

Linhas do Tempo
Brasil 1985 • 2018



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES

2020

Exposições
ACERVO FFHC Virtuais

Ruth Cardoso, formadora
90 anos

FUNDAÇÃO

FERNANDO
HENRIQUE
CARDOSO



FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO

SUMÁRIO

05	COMO USAR O LEITOR DE QR CODE
06	MENSAGEM DO PRESIDENTE
07	MENSAGEM DO DIRETOR
10	AGRADECIMENTO
12	A FUNDAÇÃO FHC
14	DEBATES
81	FURA BOLHA
85	PUBLICAÇÕES
88	PODCASTS
90	O ACERVO
113	DIÁLOGOS COM UM PRESIDENTE
116	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
118	ENGLISH VERSION

Linhas do Tempo

Brasil 1985 • 2018





COMO USAR O LEITOR DE QR CODE

Para ter acesso ao conteúdo dos vídeos, siga o passo a passo:

Pela câmera do iPhone ou iPad

1. Abra "Ajustes" e acesse as opções da câmera.
2. Ative a função "Escanear códigos QR".
3. Abra a câmera e aponte para o código que deseja ler.
4. Acima aparecerá uma janela com a opção de abrir o código, o que conduzirá ao conteúdo associado.

Pela câmera do smartphone ou tablet Android

1. Confira se seu dispositivo pode ler códigos QR. Vá em "Configurações" e habilite a verificação de códigos QR. Caso não exista essa opção, seu dispositivo infelizmente é incompatível.
2. Havendo compatibilidade, verifique se já existe um app de leitura de código QR instalado. Diferentemente dos dispositivos Apple, nem todos os aparelhos com sistema Android trazem esse recurso instalado de fábrica.
3. Caso não tenha um app de leitura de código QR instalado, acesse a loja Google Play, escolha seu app, baixe e instale.
4. Uma vez habilitado o recurso e instalado ao app, acesse a câmera e aponte para o código. Uma notificação será exibida para conduzir o usuário ao conteúdo associado ao código apontado.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com alegria que vejo quanto progresso houve na Fundação FHC. Agora, que estou prestes a completar 90 anos, as atividades de direção da instituição estão cada vez mais nas mãos responsáveis de Sergio Fausto. Felicito-o pelo trabalho que tem realizado.

Eu seguirei acompanhando de perto o desenvolvimento da Fundação, como presidente do seu conselho de curadores. Os conselheiros, entre os quais estão meus filhos, continuarão firmes com a mão no leme, em especial minha filha Beatriz, intensamente envolvida nas deliberações estratégicas da fundação.

Precisamos, sempre, avançar mais. Avançar, no caso, quer dizer não só completar os trabalhos de organização do acervo, mas também ampliar o acesso e a disseminação dos documentos ali reunidos. Quer dizer também aumentar o alcance dos estudos e debates que realizamos, com um olho no Brasil e outro no mundo, sobre os desafios contemporâneos do desenvolvimento e da democracia.

Desejo que o próximo ano seja ainda mais fecundo do que foi este, quando demonstramos capacidade de adaptação criativa às restrições da pandemia. Desejo mais: desejo que ela acabe logo e que possamos nos rever pessoalmente, no trabalho e em nossas atividades habituais.

Grato a todos pelo empenho. Feliz Ano Novo!

Fernando Henrique Cardoso



MENSAGEM DO DIRETOR

Este não foi um ano qualquer. Todas as pessoas, empresas e governos tiveram de se adaptar a uma realidade difícil e surpreendente, que se impôs quase que da noite para o dia. Com a Fundação FHC não foi diferente. No dia 17 de março, ingressamos todos em regime de home office e nele permanecemos quase que integralmente até o presente momento.

O balanço de 2020, porém, é positivo. A transição de nossas atividades para o meio digital acelerou-se. Se de um lado perdemos o indispensável contato humano, que motiva e ajuda a criar, de outro ampliamos em muito o alcance de nossas ações. Os números falam por si. No Facebook, por exemplo, o total de visualizações dos nossos eventos alcançou a marca de 143 mil, um aumento de 44% em comparação com o ano passado. Já no Youtube, nossos vídeos obtiveram mais de 250 mil visualizações. Os quatro novos episódios da série Fura Bolha, por sua vez, alcançaram a extraordinária marca de mais de 2,5 milhões visualizações.

Com as restrições que a pandemia criou para a visitação, inauguramos um espaço virtual para as exposições da Fundação. Iniciamos com uma sobre a política de combate à epidemia de Aids, exemplo de que a cooperação entre todos os níveis de governo e entre Estado e sociedade é fundamental para o sucesso no controle de doenças contagiosas. Logo em seguida, veio outra sobre a trajetória de Ruth Cardoso, no desempenho de seu papel de formadora, como intelectual, professora e ativista social. A exposição Um Plano Real, que em tempos normais recebe cerca de 7 mil visitas de estudantes ao ano, está sendo recriada em versão digital.

Formar cidadãos reflexivos e engajados em causas coletivas é uma aspiração nossa. Buscamos realizá-la por meio da produção e disseminação de conhecimento e da promoção do debate. Temos nos empenhado cada vez mais em oferecer produtos acessíveis a um amplo público de estudantes e professores.

Tem esse propósito o projeto Linhas do Tempo Temáticas, que dá acesso a informações factualmente embasadas e cronologicamente organizadas sobre o período de mais de 30 anos da chamada Nova República, com foco em temas contemporâneos da agenda pública, como a questão racial, os direitos das mulheres, o meio ambiente, entre outros.

Na área de estudos, a Fundação tem se dedicado não apenas a compreender os impactos das mídias sociais nos processos de formação da opinião pública, mas também de intervir nesses processos com a produção de materiais voltados a estudantes e professores. Partimos da premissa de que a batalha contra as fake news e os discursos de ódio só pode ser ganha se houver um fortalecimento das capacidades cognitivas e emocionais de indivíduos e da sociedade. É esse o objetivo do projeto Preservando as Sociedades Abertas, que a Fundação desenvolve no âmbito da Plataforma Democrática, em parceria com o Centro Edelstein de Pesquisas Sociais.

Junto com a digitalização das nossas atividades, acelerou-se a transição rumo à pauta emergente dos desafios sociais brasileiros. Essa agenda não é nova, e já estava presente na programação da Fundação FHC. No entanto, a pandemia a fez ganhar urgência maior. A atenção às tensões sociais e aos desafios que elas colocam para a democratização mais profunda do Brasil não ficou no discurso. Traduziu-se em atividades e produtos. Já mencionei as Linhas do Tempo Temáticas. Acrescento os webinários realizados, com representantes da sociedade civil, formuladores de política e especialistas, sobre a questão racial, a organização das favelas para o enfrentamento da pandemia, a viabilidade de um programa de renda básica universal, o papel dos hospitais filantrópicos de excelência no fortalecimento do SUS, as potencialidades e limites das novas tecnologias no campo da educação básica, entre outros temas que compõe a urgente agenda social brasileira.

Essa linha de trabalho será reforçada com a incorporação do Centro Ruth Cardoso à Fundação FHC, decisão tomada neste ano e que terá reflexos em nossa programação já em 2021.

Ao mesmo tempo em que expandiu uma nova frente de trabalho, a fundação se manteve ativa nas áreas que têm marcado a sua atuação ao longo dos anos, com destaque para a política e a economia, nacional e internacional. Por conta própria ou, mais frequentemente, em parceria com instituições amigas, mobilizamos intelectuais públicos, especialistas e formuladores de política, de renome internacional, para nos ajudar a navegar em um tempo de incertezas radicais, que já vinham se acumulando e se agravaram com a pandemia. As transformações na geopolítica global, no clima, na política, nos modos de vida e trabalho, os mais importantes aspectos das enormes mudanças pelas quais o mundo está passando, estiveram em observação e debate.

Demos continuidade ainda ao projeto de organização e digitalização do acervo de documentos

referentes à trajetória do Presidente Fernando Henrique Cardoso, bem como à de Ruth, Leônidas e Joaquim Ignácio Cardoso, respectivamente sua primeira esposa, seu pai e seu avô, todos figuras de projeção na vida nacional. Integra também o acervo da Fundação a documentação doada pelas famílias de Sergio Motta e Paulo Renato Souza, ministros de seu governo. A difusão da documentação nas redes sociais se intensificou.

Para concluir, penso que a Fundação cumpriu bem a sua missão de gerar e disseminar conhecimento relevante para que a sociedade brasileira entenda e enfrente os desafios imensos que tem diante de si, em sua conexão com o mundo. Não menos importante, ao promover o debate plural e qualificado entre pessoas com diferentes pontos de vista e setores com distintos interesses, buscamos mostrar, pelo exemplo, que o melhor remédio é a democracia, entendida como um sistema que permite a construção compartilhada de conhecimento sobre a realidade e a criação de consensos legítimos sobre a resolução dos problemas coletivos. Em tempos de incerteza e ameaças a conquistas civilizatórias que imaginávamos consolidadas, nada é mais crucial do que reforçar a capacidade da sociedade de refletir e dialogar crítica e democraticamente sobre os seus desafios.

Em 2021, continuaremos nessa trilha, na expectativa de que, mais cedo do que tarde, possamos retomar o contato pessoal com todos aqueles e todas aquelas que nos ajudam e prestigiam. A eles e elas, e em especial à equipe da Fundação FHC, que respondeu com competência e criatividade aos desafios colocados pela pandemia, o meu muito obrigado.



Sergio Fausto



AGRADECIMENTO

Em 2021 completam-se 18 anos da criação do Instituto Fernando Henrique Cardoso, hoje Fundação. Não quero que a data transcorra sem um agradecimento público às pessoas que contribuíram para a criação e o desenvolvimento da entidade. Seria impossível nomeá-las todas porque felizmente foram muitas.

Destaco aqui alguns colaboradores que integraram o conselho de sócios do instituto e depois o conselho de curadores da fundação, como Clóvis Carvalho e Celso Lafer, que foram ministros em meus governos, e Gilda Portugal Gouvea, que integrou a equipe de Paulo Renato no Ministério da Educação. A eles o meu muito obrigado, que estendo também a meus amigos Juarez Brandão Lopes, já falecido, Boris Fausto, Eduardo Graeff, Maria Hermínia Tavares, Jorge Caldeira, Esther Hamburger e Maria Filomena Gregori.

Nenhuma instituição se ergue sem os colaboradores de primeira hora, que nela acreditam quando ainda não passa de uma ideia. A Fundação FHC não seria hoje o que é sem o empenho de Danielle Ardaillon, Jovelino Mineiro, José Expedito Prata e José de Oliveira Costa, que, junto com Aloisio Miranda, cuidou dos aspectos jurídicos da criação do Instituto Fernando Henrique Cardoso. Além da sua competência profissional, Oliveira Costa emprestou o seu escritório para ser a sede provisória da entidade recém-criada e providenciou o aluguel de três pequenas salas onde eu e três assessores diretos, entre eles Danielle Ardaillon, nos instalamos, no primeiro semestre de 2003, para começar a dar vida ao instituto que levaria meu nome.

Jovelino foi grande entusiasta da ideia desde o início. Com seu espírito empreendedor, ajudou-me a lhe dar forma concreta. Recomendou o nome de Oliveira Costa e sugeriu-me incorporar Prata à empreitada. Indicou a instalação definitiva da entidade na sede do antigo Automóvel Clube

Paulista, criado nos anos 20 do século passado pelo então presidente (governador) de São Paulo, Washington Luís. A escolha defendida por ele se mostrou acertada. Situado em edifício histórico do centro de São Paulo, o imóvel adquirido a bom preço ofereceu espaço propício para as diversas atividades planejadas para a entidade, como a realização de conferências e a exposição dos documentos relativos à minha trajetória política e intelectual. Além disso, representou uma afirmação de confiança na recuperação do centro da cidade como lugar de convivência, trabalho e cultura.

Para a transformação da antiga sede do Automóvel Clube em local adequado ao funcionamento de uma entidade conectada com o presente e o futuro, contamos com José Exedito Prata, que gerenciou a reforma das instalações e cuidou do traslado de caixas e mais caixas com a documentação que vinha de Brasília, sob a supervisão atenta de Danielle Ardaillon, responsável pela curadoria do acervo. Como se fosse pouco, Prata incumbiu-se da gestão financeira e administrativa do instituto em seus primeiros anos.

Quando, em 2010, decidi que chegara a hora de alterar a natureza jurídica do instituto, para assegurar a manutenção de seus propósitos originais ao longo do tempo, recorri a Jovelino e Oliveira Costa para preencher em caráter pro bono as diretorias da recém-criada fundação. Mais uma vez, ambos se prontificaram a colaborar e o fizeram com dedicação e competência. A colaboração de Oliveira Costa, que atuou como diretor do instituto e da fundação de 2003 a 2017, se mantém até hoje, nas áreas de compliance, consultoria jurídica e de supervisão dos investimentos.

Além de relações de colaboração, tenho com as pessoas aqui mencionadas laços de amizade, em alguns casos formados há mais de cinquenta anos. É natural, nas instituições, que as gerações se sucedam. Na Fundação FHC não é diferente. Do grupo inicial, grande parte já não ocupa posição em órgãos de direção. Vida que segue, mas com o reconhecimento do muito que fizeram para o crescimento da entidade.

Fernando Henrique Cardoso

A FUNDAÇÃO FHC

MISSÃO E VALORES

Sem fins lucrativos e apartidária, a Fundação FHC foi criada por Fernando Henrique Cardoso ao deixar a Presidência da República.

A Fundação FHC tem um duplo propósito: promove o debate público, a produção e a disseminação de conhecimento sobre os desafios do desenvolvimento e da democracia no Brasil, em sua relação com o mundo. Além disso, preserva e disponibiliza os arquivos de Ruth Cardoso, de Fernando Henrique Cardoso e de outras figuras públicas ligadas ao casal, de modo a contribuir com a pesquisa e a difusão do conhecimento sobre a história brasileira.

Para cumprir os seus objetivos, realiza exposições, eventos educativos, debates, estudos e publicações.

Em suas ações, a Fundação FHC se guia pelos seguintes valores:

- Respeito ao pluralismo de opiniões
- Crença no debate qualificado de ideias
- Adesão à democracia



NO CORAÇÃO DE SÃO PAULO

A SEDE

Com vista para um dos mais importantes marcos do centro da cidade de São Paulo – o Vale do Anhangabaú –, o Edifício CBI-Esplanada abriga a Fundação FHC na antiga sede do Automóvel Clube e integra uma paisagem que vem sendo revitalizada graças ao empenho do poder público e da iniciativa privada.

A execução do projeto de renovação e modernização da antiga sede em anos recentes estabeleceu de imediato uma sintonia com esse esforço conjunto de recuperação da infraestrutura da região.

A Fundação FHC ocupa o 5º e o 6º andares do prédio, além de dois subsolos. No 5º andar, adquirido em 2007 e reformado em 2009, encontra-se a exposição “Um Plano Real: a história da estabilização do Brasil”, inaugurada em maio de 2010. Nele, existem também as salas utilizadas pelo setor administrativo-financeiro da Fundação FHC e mais duas outras salas, que podem ser configuradas em diversos formatos, para atender às necessidades em cursos, treinamentos e conferências.

No 6º andar, localizam-se as salas de diretores da instituição e de assessores, o auditório, o salão para recepções e eventos, a biblioteca, o setor de pesquisa e documentação, as salas de reuniões, o datacenter e as áreas de apoio. Nos dois subsolos, está disposto o Acervo Presidente Fernando Henrique Cardoso. Para abrigá-lo, esse amplo espaço foi completamente reformado, impermeabilizado e devidamente climatizado, a fim de garantir as condições ideais para a conservação de documentos.



DEBATES

DEBATES

Todos os anos a Fundação Fernando Henrique Cardoso realiza uma programação de seminários patrocinada por um grupo de empresas líderes em suas áreas de atuação no país. Acreditamos que o bom debate público é alimento indispensável das sociedades abertas e democráticas. Com base nesse princípio, escolhemos temas de acordo com sua relevância para o desenvolvimento do Brasil, em sua conexão com o mundo. Os debatedores, do Brasil e do exterior, são convidados a participar em virtude do que, por conhecimento e experiência, podem aportar para os temas em discussão.

Em 2020, realizamos 56 eventos patrocinados (veja lista completa logo abaixo). Agradecemos mais uma vez a confiança das empresas que nos apoiaram em 2020, com as quais esperamos contar novamente em 2021 e nos anos vindouros.

PATROCÍNIO:



APOIO:



PERSPECTIVAS DO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO NO BRASIL.

POR RENATO BAUMANN (CAMEX)



18 DE FEVEREIRO

“Em um contexto de enorme liquidez internacional, há grande intenção de investimento direto no Brasil. Isso aumenta nossa responsabilidade de fazer o dever de casa: reformas são essenciais para garantir o equilíbrio macroeconômico, melhorar o ambiente de negócios, a segurança jurídica e reduzir o custo Brasil, mas o cenário de aprovação delas continua nebuloso”, disse Renato Baumann, subsecretário de Investimentos Estrangeiros da CAMEX. Em 2019, o Brasil ocupou a quarta posição entre os ‘top ten’ de IED no mundo, com cerca de US\$ 78 bilhões em investimentos.

CONVIDADO

Renato Baumann, economista com doutorado pela Universidade de Oxford, foi subsecretário de Investimentos Estrangeiros da Secretaria-Executiva da CAMEX e é membro do Comitê Consultivo do CEBC (Conselho Empresarial Brasil-China).

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



AS REFORMAS E A AGENDA PARLAMENTAR EM 2020.

POR RODRIGO MAIA



06 DE MARÇO

“O Congresso Nacional pode discutir qualquer tema de interesse do país e do governo, mas não aceitamos tentativas de nos empurrar propostas goela abaixo”, disse o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), em palestra na Fundação FHC. Alguns dias antes da COVID-19 chegar com força ao país, o deputado defendeu mais diálogo entre governo e Parlamento: “É hora de agirmos de forma racional para darmos respostas aos impactos da pandemia, tanto na saúde como na economia.” A palestra teve comentários do economista Marcos Mendes.

CONVIDADOS

Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados desde 2016, é deputado federal pelo DEM do Rio de Janeiro; **Marcos Mendes**, pesquisador Associado do Insper, consultor legislativo do Senado desde 1995 e autor do livro “Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?” (2019).

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



ACESSE O VÍDEO

VIDA MARINHA E DESENVOLVIMENTO: O QUE APRENDEMOS COM AS MANCHAS DE ÓLEO NAS PRAIAS BRASILEIRAS?



09 DE MARÇO

O derramamento de óleo ocorrido no segundo semestre de 2019, que atingiu praias do Sudeste ao Norte do país, demonstrou a importância de maior interação entre governo (nos seus três níveis), sociedade (comunidades e terceiro setor) e comunidade acadêmica, não apenas para pesquisar os impactos desta e de outras tragédias ambientais, mas também para conscientizar a população e, com a ajuda das comunidades locais e de pesquisadores, monitorar de forma permanente a longa costa brasileira e a imensa área do Atlântico Sul sob jurisdição brasileira. Também é essencial investir na renovação da frota naval da Marinha e em tecnologia de ponta (satélites e radares).

CONVIDADOS

Frederico Brandini, doutor em Oceanografia Biológica pelo Instituto Oceanográfico da USP, integrou o Comitê de Ciências do Mar do Ministério da Ciência e Tecnologia (1994-1998); **Leandro Machado Cruz**, Capitão de Corveta do Quadro Técnico da Marinha, é mestre pelo programa de Oceanografia Física do Instituto Oceanográfico da USP; **Miguel Marques**, economista, é sócio da PwC Portugal e líder do Centro de Excelência Global da PwC para os Assuntos do Mar; **Robson Louiz Capretz**, ecólogo, é coordenador de Ciência & Conservação da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



O IMPACTO DA REVOLUÇÃO DIGITAL NO SISTEMA FINANCEIRO.

POR MURILO PORTUGAL



10 DE MARÇO

“A inovação está no DNA do setor bancário, mas as glórias do passado não garantem o futuro”, alertou o economista Murilo Portugal Filho (FEBRABAN), em palestra sobre a onda de inovação por que passa o setor bancário, em virtude da combinação de novas tecnologias — big data analytics, cloud computing, inteligência artificial e blockchain, entre outras — e da competição, mas também cooperação, com as Fintechs e as Big Techs.

CONVIDADO

Murilo Portugal Filho, presidente da Federação Brasileira de Bancos de 2011 a 2020, foi Secretário do Tesouro Nacional, Diretor Executivo do Banco Mundial e Vice Diretor Geral do Fundo Monetário Internacional (FMI).

REALIZAÇÃO

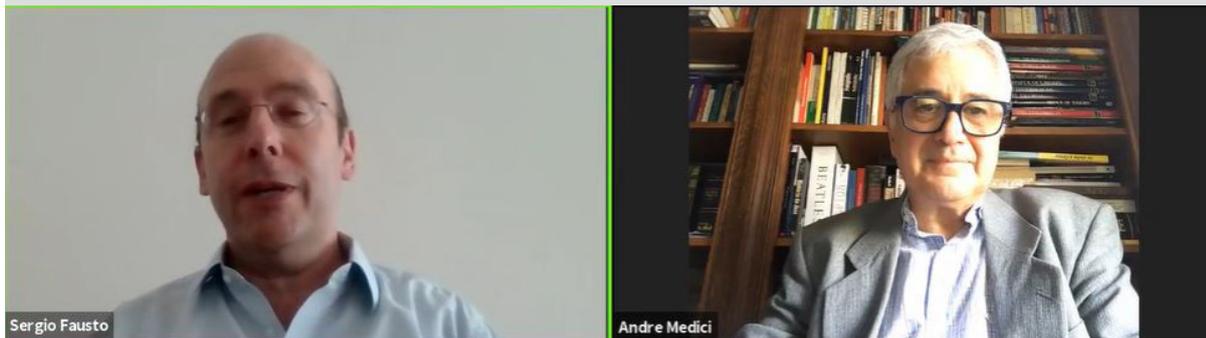
Fundação FHC

APOIO

ABBI - Associação Brasileira de Bancos Internacionais, BandNews, Consulado Geral da República Federal da Alemanha e FEBRABAN - Federação Brasileira de Bancos



COMO OS SISTEMAS DE SAÚDE ESTÃO RESPONDENDO À PANDEMIA E QUE LIÇÕES PODEMOS APRENDER? POR ANDRÉ MEDICI



24 DE MARÇO

Realizar testes em larga escala para entender melhor a cadeia de infecção dentro de cada país ou região será essencial para tomar decisões focadas e eficazes. “A Coreia do Sul é hoje o principal exemplo de que concentrar os esforços em diagnóstico, mapeamento, isolamento e tratamento dos infectados é o caminho para controlar a expansão da pandemia. Mas há outros exemplos positivos. Aprendemos a cada dia”, disse o brasileiro André Cezar Medici, economista sênior da área de saúde do Banco Mundial, nas primeiras semanas da pandemia no Brasil.

CONVIDADO

André Cezar Medici, economista sênior em saúde do Banco Mundial, dedica-se há mais de 30 anos a temas relacionados a economia e gestão de saúde e outras políticas sociais.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



QUE RESPOSTAS O BRASIL DEVE DAR AOS EFEITOS SOCIOECONÔMICOS DA COVID-19?



26 DE MARÇO

Dois ex-presidentes do Banco Central e o presidente no Brasil do maior banco americano qualificaram como um 'falso dilema' a polêmica entre manter o isolamento social e flexibilizá-lo para impedir um colapso econômico. "O isolamento nos garante um pouco mais de tempo para administrarmos as crises da saúde e da economia", disse Armínio Fraga. "Não há contradição entre liberar os recursos necessários para enfrentar a pandemia e manter o equilíbrio fiscal a médio e longo prazo", disse Ilan Goldfajn. "É melhor errar para mais agora (no auxílio aos mais frágeis) e corrigir os excessos depois", disse José Berenguer (J.P Morgan Brasil).

CONVIDADOS

Armínio Fraga, economista, foi presidente do Banco Central (1999-2003) e é sócio-fundador da Gávea Investimentos; **José Berenguer**, presidente do J.P. Morgan Brasil, é diretor executivo do conselho da FEBRABAN; **Ilan Goldfajn**, ex-presidente do Banco Central do Brasil (2016-2019), é presidente do Conselho do Credit Suisse no Brasil.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



A CHINA E O NOVO CORONAVÍRUS: DESAFIOS EM UM MUNDO INTERCONECTADO.

POR ARTHUR KROEBER



02 DE ABRIL

A pandemia de Covid-19 está aprofundando o fosso nas relações entre Estados Unidos e China, com impactos ainda imprevisíveis na geopolítica e na economia mundial. “Se a animosidade entre Washington e Pequim evoluir para uma guerra fria, será ruim para ambos e para a economia global”, disse o consultor Arthur Kroeber, sediado em Hong Kong.

CONVIDADOS

Arthur Kroeber, sócio Fundador e Chefe de Pesquisa da *Gavekal Research*, empresa de pesquisa e consultoria financeira e empresarial com sede em Hong Kong, é membro do *Brookings-Tsinghua Center* em Pequim; **Marcos Caramuru**, ex-embaixador do Brasil na República Popular da China.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e CEBRI - Centro Brasileiro de Relações Internacionais



PLANEJAMENTO URBANO EM SÃO PAULO: GESTÃO E POLÍTICA LOCAL



Como fazer políticas públicas de qualidade em uma cidade como São Paulo, pivô de uma região metropolitana com 20 milhões de habitantes? A formulação e implementação de políticas públicas a nível local enfrenta conflitos de interesses que permeiam a máquina pública, as relações entre União, Estados e Municípios e entre os três poderes. Pressões de curto prazo também dificultam a adoção de políticas de longo prazo nas cidades. Para discutir como melhorar a governança local, a Fundação FHC e a Rede de Ação Política pela Sustentabilidade - RAPS realizaram dois webinars.



07 DE ABRIL



14 DE ABRIL

07 E 14 DE ABRIL

1º WEBINAR: PLANEJAMENTO URBANO EM SÃO PAULO

CONVIDADOS

Fabrício Cobra Arbex, subprefeito da Vila Mariana (até março de 2020), é líder RAPS, RenovaBR e Agora!; **Jorge Abrahão**, coordenador geral do Instituto Cidades Sustentáveis; **Maurício Piragino (Xixo)**, diretor-presidente da Escola de Gestão e Contas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo; **Nabil Bonduki**, ex-vereador em São Paulo, foi relator do Plano Diretor aprovado em 2016; **Soninha Francine**, vereadora em São Paulo, foi subprefeita da Lapa (2009); **Tamará Ilinsky Crantscháninov**, professora na pós-graduação em Ciência Política (FESP-SP) e consultora em políticas públicas.

2º WEBINAR: SANEAMENTO AMBIENTAL EM SP

CONVIDADOS

Alexsandro Santos, diretor-presidente da Escola do Parlamento da Câmara Municipal de SP; **Cássia Marques** da Costa, gerente de Apoio à Ação Política RAPS; **Floriano Pesaro**, sociólogo, foi vereador em São Paulo e deputado federal; **Gilberto Natalini**, médico, é vereador em São Paulo, foi secretário do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo; **Humberto Dantas**, Head de Educação do CLP - Liderança Pública; **Janaina Lima**, advogada, é vereadora em São Paulo e Líder Global Shaper do Fórum Econômico Mundial.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e RAPS - Rede de Ação Política pela Sustentabilidade

A PANDEMIA E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: QUE MUDANÇAS VIERAM PARA FICAR NA VIDA DAS PESSOAS E DAS EMPRESAS?



“Essa pandemia já nasceu digital, pois atingiu primeiro regiões do mundo interligadas pela tecnologia, e vai acelerar ainda mais a digitalização em todo o planeta”, disse Pedro Doria, um dos jornalistas brasileiros que mais entende de tecnologia. Heitor Martins (sócio-sênior da McKinsey & Company no Brasil) descreveu os 5 estágios que as empresas terão de percorrer para se adaptar aos desafios impostos pelo novo coronavírus: “No meio da crise tudo parece especialmente dramático, mas a longo prazo a pandemia será lembrada como catalisadora de transformações inevitáveis.”

CONVIDADOS

Heitor Martins, sócio-sênior da McKinsey & Company, é líder da McKinsey's Digital Practice na América Latina e presidente do MASP (Museu de Arte de São Paulo); **Pedro Doria**, jornalista e escritor, ex-editor executivo de 'O Globo' e 'O Estado de S. Paulo', é colunista de tecnologia e fundador do Canal Meio.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



CIÊNCIAS, SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: QUAIS AS INICIATIVAS NECESSÁRIAS NO FUTURO?



23 DE ABRIL

O novo coronavírus está gerando uma reação rápida e consistente por parte da comunidade científica brasileira, mas falta financiamento e sobra burocracia. “Temos condições de produzir pesquisa em tempo real, mas é preciso incentivo dos órgãos de fomento e apoio dos regulatórios”, disse a pneumologista Margareth Dalcolmo. “O Brasil não pode esperar outros países desenvolverem tratamentos e vacinas, ou ficaremos no fim da fila”, alertou o imunologista Jorge Kalil. “É a ciência que vai nos salvar, mas ela exige investimento permanente e de longo prazo. Isso sim é questão de segurança nacional”, disse o fisiologista Luiz Eugênio Mello.

CONVIDADOS

Jorge Kalil, professor Titular de Imunologia Clínica e Alergia da FMUSP, é diretor do Laboratório de Imunologia do Incor/Hospital das Clínicas; **Luiz Eugênio Mello**, professor do Departamento de Fisiologia da Escola Paulista de Medicina (Unifesp) e diretor do Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino, é diretor científico da FAPESP; **Margareth Dalcolmo**, docente da pós-graduação da PUC-RJ, criou e dirigiu o ambulatório de pesquisa do Centro de Referência Professor Hélio Fraga (Fiocruz).

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



AS PANDEMIAS NO CURSO DA HISTÓRIA: O QUE O PASSADO NOS ENSINA SOBRE O MUNDO PÓS COVID-19?



Pandemias são catalisadoras de processos que já vinham ocorrendo, mas é exagero imaginar que delas surgirá um mundo inteiramente novo. Foi o que disse o embaixador Rubens Ricupero, que tem estudado a história das pandemias e seus impactos ao longo dos séculos, neste webinar em que foi entrevistado por Demétrio Magnoli. “Vejo alguns desafios centrais no mundo pós Covid-19: governança global, combate ao desemprego, redução da desigualdade e a questão ambiental. A ciência, acima de tudo, deve ser fortalecida e valorizada”, disse.

CONVIDADOS

Rubens Ricupero, ex-embaixador do Brasil em Washington e na ONU em Genebra, foi ministro da Fazenda e ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal e é autor de vários livros, entre eles “A diplomacia na construção do Brasil 1750-2016”; **Demétrio Magnoli**, sociólogo, doutor em Geografia Humana pela FFLCH-USP, colunista da Folha de S. Paulo e de O Globo e comentarista internacional da GloboNews.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e CEBRI



A PANDEMIA ACELERA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO ESTADO?

O QUE DEVE E PODE SER FEITO?



30 DE ABRIL

A aceleração digital ocorrida durante a pandemia representa uma oportunidade única para o Estado brasileiro se tornar mais transparente, melhorar os serviços públicos e otimizar recursos, mas esse processo ainda esbarra na resistência da burocracia e na falta de integração entre as bases de dados da União e dos Estados e Municípios. “Cada estrutura acha que sua base é um segredo de Estado, é preciso haver uma profunda mudança de práticas, mentalidade e cultura”, disse Daniel Annenberg, um dos criadores do Poupatempo.

CONVIDADOS

Alexandre Schneider, professor adjunto e pesquisador da Universidade de Columbia (Nova York), foi secretário municipal de Educação de São Paulo; **Daniel Annenberg**, vereador em São Paulo, foi secretário de Inovação e Tecnologia do Estado de São Paulo, idealizador e superintendente do programa Poupatempo; **Laila Bellix**, co-fundadora do Instituto de Governo Aberto, é mestre e gestora de políticas públicas pela Universidade de São Paulo (USP).

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



RENDA BÁSICA UNIVERSAL: CHEGOU A HORA DE COLOCAR EM PRÁTICA ESTA IDEIA?



05 DE MAIO

“Em plena pandemia, forma-se uma coalizão entre diversas linhas do pensamento social e econômico sobre a urgência da adoção da renda básica universal como espinha dorsal de uma economia com visão mais humanista”, disse a economista Monica de Bolle. “Entre os 20% mais pobres, beneficiados pela Bolsa Família, e os 20% mais ricos, que têm bons empregos ou negócios próprios, de 30% a 40% da população brasileira é muito vulnerável a crises. Precisamos ter à mão mecanismos de auxílio que possam ser ampliados ou reduzidos de acordo com a situação da economia”, disse Marcelo Medeiros, que estuda desigualdade social.

CONVIDADOS

Marcelo Medeiros, sociólogo e economista, foi professor na Universidade de Brasília e pesquisador do Ipea. Atualmente é professor visitante da Universidade de Princeton (EUA); **Monica de Bolle**, economista, é pesquisadora-sênior do Peterson Institute for *International Economics* e professora da Escola de Estudos Internacionais Avançados da Universidade Johns Hopkins (EUA).

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA AGORA E DEPOIS DA COVID-19: DIAGNÓSTICO E PROPOSTAS DE AÇÃO



08 DE MAIO

Para enfrentar os novos desafios causados pela pandemia na educação, é fundamental haver integração entre diferentes áreas das políticas públicas e coordenação entre União, Estados e Municípios. Infelizmente, o MEC está ausente. Neste webinar, três especialistas debatem nota técnica sobre o retorno às aulas divulgada pelo movimento Todos pela Educação no início de maio.

CONVIDADOS

Beatriz Cardoso, doutora em Educação pela USP, é fundadora e presidente do Laboratório da Educação e diretora da Fundação FHC; **Priscila Cruz**, mestre em Administração Pública pela *Harvard Kennedy School of Government*, é presidente-executiva e cofundadora do movimento Todos Pela Educação; **Daniel de Bonis**, doutor e mestre em Administração Pública e Governo pela EAESP-FGV, é diretor de Políticas Educacionais na Fundação Lemann.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



RAGHURAM RAJAN:

RELAÇÕES ENTRE ESTADO, MERCADO E SOCIEDADE CIVIL NO MUNDO PÓS-PANDEMIA



11 DE MAIO

Os países e a comunidade internacional devem buscar uma nova moldura institucional, política e econômica que permita que a globalização siga seu curso e, ao mesmo tempo, garanta mais voz e poder às comunidades locais. “As diferenças locais e regionais são a base do sentimento de que temos um lugar no planeta e nos fazem, cada um de nós, únicos. Mas essas diferenças têm sido negligenciadas pelos governos centrais e pelo mercado”, disse o economista indiano neste webinar realizado por quatro importantes think tanks brasileiros.

CONVIDADO

Raghuram Rajan, professor titular de Finanças da Universidade de Chicago (Booth School), foi governador do Banco Central da Índia (2013-2016), e economista-chefe do FMI (2003-2006).

MEDIAÇÃO E PERGUNTAS

Pedro Malan, ex-ministro da Fazenda, e **Sergio Fausto**, diretor da Direção da Fundação FHC.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC, CEBRI, Casa das Garças e CDPP - Centro de Debate de Políticas Públicas



O CHOQUE DA PANDEMIA ACORDARÁ O MUNDO PARA OS RISCOS CATASTRÓFICOS DA MUDANÇA CLIMÁTICA?



13 DE MAIO

Se o atual governo seguir no rumo de negar a mudança climática e rejeitar o multilateralismo, o país deixará de influenciar os rumos do planeta em temas fundamentais do século 21. “Credibilidade não se compra na prateleira”, alertou a ex-ministra do Meio Ambiente Izabella Teixeira neste webinar realizado pela Fundação FHC e pelo CEBRI. Para Sérgio Abranches, o papel da ciência e tecnologia na boa governança definirá quem terá êxito e quem fracassará nas próximas décadas: “Precisamos tomar decisões rápidas ou caminhamos em direção ao fracasso.”

CONVIDADOS

Izabella Teixeira, ex-ministra do Meio Ambiente, desempenhou papel chave na negociação do Acordo de Paris (2015). Em 2013, ganhou o Prêmio Global “Campeões da Terra” (ONU).

Sérgio Abranches, sociólogo e cientista político, é autor de “Copenhague: antes e depois” (2010).

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e CEBRI



SAÚDE E ECONOMIA: AÇÕES NECESSÁRIAS PARA REDUZIR OS DANOS DA PANDEMIA NO BRASIL



19 DE MAIO

“Vamos deixar o novo coronavírus cumprir seu ciclo sem tomar medidas efetivas para reduzir sua letalidade e evitar a morte de milhões de pessoas?”, perguntou o biólogo molecular Fernando Reinach. “Assim como na saúde, o Estado brasileiro não tem uma agenda consistente e viável de redução dos efeitos socioeconômicos da pandemia”, disse o economista Marcos Lisboa. Cada um em seu campo, Reinach e Lisboa se destacaram no debate público desde a chegada da pandemia ao Brasil. “Foram dois seminários em um”, comentou um participante ao final do webinar.

CONVIDADOS

Fernando Reinach, especialista em biologia molecular, foi professor titular no Departamento de Bioquímica da Universidade de São Paulo (USP) e secretário de Desenvolvimento Científico no Ministério da Ciência e Tecnologia; **Marcos Lisboa**, Ph.D. em Economia pela Universidade da Pensilvânia (EUA), foi Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda e é diretor presidente do Insper.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



OS DESAFIOS DO AGRO BRASILEIRO

FRENTE AOS EFEITOS DURADOUROS DA PANDEMIA



21 DE MAIO

A pandemia do novo coronavírus revelou a fragilidade humana frente às zoonoses e impõe uma mudança de paradigma na produção e no comércio mundial de alimentos. O Brasil – um dos três maiores exportadores mundiais – tem musculatura para ser protagonista nesse processo, mas precisa ser firme e transparente em sua política ambiental e participar ativamente dos fóruns multilaterais.

CONVIDADOS

Antônio Márcio Buainain, economista, é professor do Instituto de Economia da Unicamp e pesquisador sênior do INCT/PPED. Trabalhou na FAO (Roma); **Maria Sylvia Macchione Saes**, economista, é professora da FEA-USP e pesquisadora de Sistemas Agroindustriais; **Marcos Jank**, engenheiro agrônomo, é professor do Insper e titular da “Cátedra Luiz de Queiroz” da ESALQ-USP.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC

APOIO

Insper Agro Global



O IMPACTO DA PANDEMIA SOBRE O SISTEMA DE JUSTIÇA PAULISTA



26 DE MAIO

A digitalização do Poder Judiciário no Estado de São Paulo começou há mais de uma década, mas teve impressionante avanço nas primeiras semanas após a chegada do novo coronavírus ao país: 40 mil servidores e 15 mil juízes passaram a trabalhar remotamente, com audiências a distância, julgamentos virtuais e milhares de sentenças expedidas remotamente a cada dia. Que lições podem ser tiradas desse período? Como equilibrar as vantagens do acesso remoto à Justiça e o contato direto entre cidadãos e juízes?

CONVIDADOS

Geraldo Francisco Pinheiro Franco, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo (biênio 2020-2021), é Desembargador do TJSP; **Armando Castelar**, coordenador de Economia Aplicada do FGV IBRE e Professor do IE/UFRJ e da FGV Direito Rio.

MEDIAÇÃO

Flávio Yarshell, advogado atuante nas áreas consultiva e contenciosa (judicial e arbitral), é professor da Faculdade de Direito da USP.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



A UNIÃO EUROPEIA E A AMÉRICA LATINA FRENTE AO NOVO CORONAVÍRUS: UM DIÁLOGO ENTRE DURÃO BARROSO E FHC



28 DE MAIO

Após uma hesitação inicial, a União Europeia tomou consciência do tamanho da crise resultante da pandemia e articulou um pacote de ajuda superior a 1 trilhão de euros. “A Europa provará mais uma vez sua resiliência”, disse o ex-premiê português Durão Barroso neste diálogo com FHC. “É hora de quebrar paradigmas”, disse o ex-presidente brasileiro.

CONVIDADOS

José Manuel Durão Barroso, ex-primeiro-ministro de Portugal (2002-2004) e ex-presidente da Comissão Europeia (2004-2014, atualmente preside o Goldman Sachs International; **Fernando Henrique Cardoso**, sociólogo, professor e pesquisador, foi presidente da República Federativa do Brasil de 1995 a 2003.

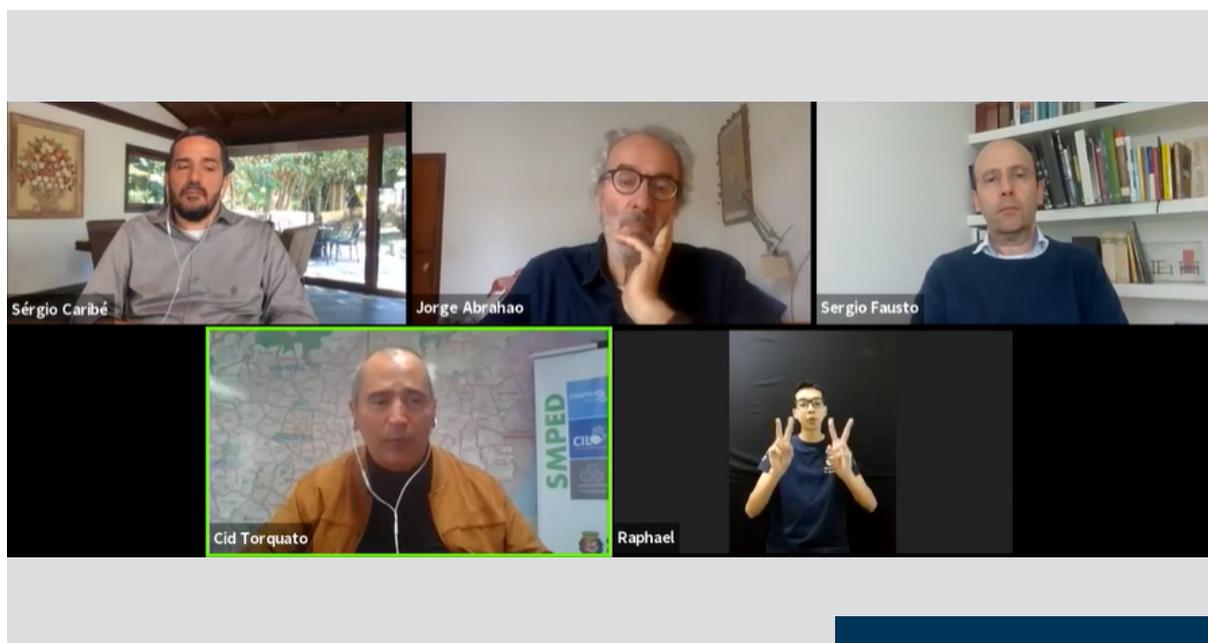
REALIZAÇÃO

Fundação FHC



ACESSE O VÍDEO

A ACESSIBILIDADE COMO DIREITO DA CIDADANIA



02 DE JUNHO

A acessibilidade é um tema estrutural da agenda brasileira de combate a desigualdades e, para a pessoa com deficiência, um direito instrumental necessário para fruir de todos os demais direitos. O momento de pandemia intensifica a necessidade de se olhar com mais atenção e vontade para atuar e reduzir diversos obstáculos para o exercício pleno da cidadania.

CONVIDADOS

Cid Torquato, secretário Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo; **Jorge Abrahão**, coordenador Geral do Instituto Cidades Sustentáveis, **Sérgio Caribé**, procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União, é supervisor da Política de Acessibilidade do TCU.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e Cidade de São Paulo | Pessoa com deficiência



PANDEMIA NAS FAVELAS: UMA CONVERSA COM ATIVISTAS



10 DE JUNHO

“A pandemia escancara a negligência histórica das políticas públicas nas periferias brasileiras. Que democracia é essa?”, perguntou o sociólogo Guiné Silva (SP). “O isolamento nas comunidades tem de respeitar a dinâmica e as características específicas da vida nesses locais”, disse o geógrafo Jailson de Souza e Silva (RJ). “Temos feito um esforço grande para atender às demandas concretas dos moradores das comunidades, mas falta uma ação estrutural por parte dos governos federal, estadual e municipal”, disse a ativista Eliana Silva (RJ).

CONVIDADOS

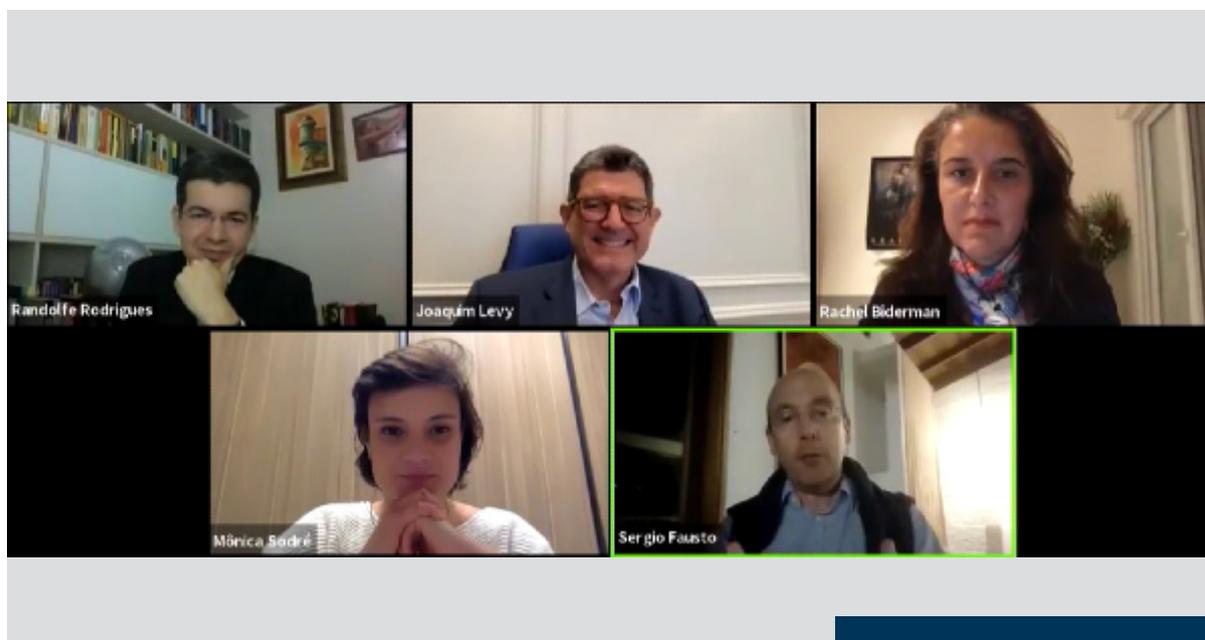
Eliana Silva, ativista social, é diretora da ONG Redes da Maré (RJ) e coordenadora da campanha 'Maré diz não ao coronavírus'; **Guiné Silva**, sociólogo, é especialista em gestão de projetos sociais e coordenador de fomento na Fundação Tide Setubal (SP); **Jailson de Souza e Silva**, geógrafo e educador, é fundador do Observatório de Favelas (RJ) e diretor da UniPeriferias.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



CRESCIMENTO SUSTENTADO PÓS-PANDEMIA E OS DESAFIOS DA RECUPERAÇÃO VERDE



15 DE JUNHO

Recuperar a economia respeitando o meio ambiente significa também prevenir futuras pandemias. O princípio básico da recuperação verde é gerar crescimento econômico e criar empregos a partir de uma mudança nas bases da economia, incentivando áreas e projetos que contribuam para um desenvolvimento sustentável e o combate às mudanças climáticas.

CONVIDADOS

Joaquim Levy, ex-ministro da Fazenda e ex-CFO do Banco Mundial, atualmente é visitante (*fellow*) no Instituto Steyer Taylor de Energia e Finanças da Universidade de Stanford; **Rachel Biderman**, diretora Executiva do WRI Brasil, é doutora em Gestão Pública e Governo pela FGV-SP (2011); **Randolfe Rodrigues**, senador pelo Amapá (Rede) desde 2010.

MEDIAÇÃO

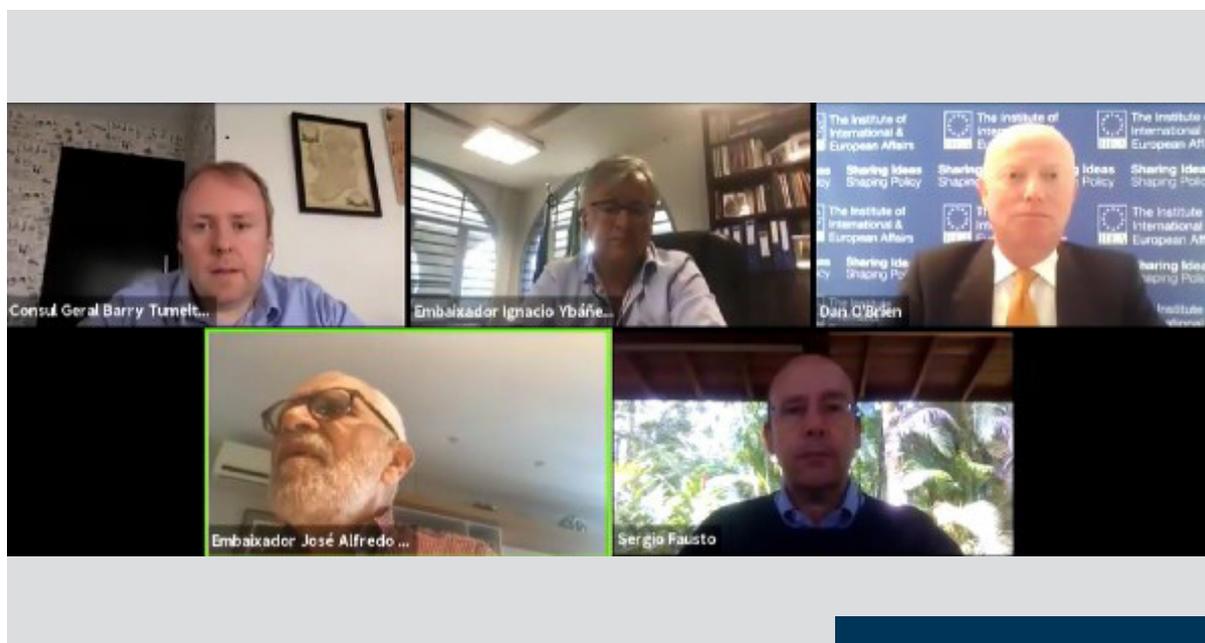
Mônica Sodré, diretora executiva da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS).

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e RAPS



COVID-19: A RESPOSTA DA UNIÃO EUROPEIA E OS DESAFIOS À FRENTE



16 DE JUNHO

A União Europeia investirá mais de 1 trilhão de euros para acelerar uma recuperação inclusiva, com destaque para a criação de empregos e uma economia verde, digital e globalizada no continente. Reforçará sua presença e influência no mundo, com base em acordos e regras negociadas nos fóruns internacionais e multilaterais adequados. “A recuperação pós Covid-19 deve ser baseada em valores, e os principais são liberdade e cooperação global”, disse o embaixador Ignacio Ybáñez, representante do bloco no Brasil.

CONVIDADOS

Embaixador Ignacio Ybáñez, chefe da Delegação da União Europeia no Brasil; **Dan O'Brien**, economista-chefe do Instituto de Assuntos Internacionais e Europeus (Irlanda).

REALIZAÇÃO

Fundação FHC, CEBRI e Consulado Geral da Irlanda



OS EFEITOS DA COVID-19 NA GEOPOLÍTICA.

POR JOSEPH NYE



23 DE JUNHO

As economias norte-americana e chinesa estão de tal forma entrelaçadas que dificilmente ocorrerá uma “nova guerra fria”. Neste webinar em parceria com o CEBRI, o professor de Harvard Joseph Nye descartou a ideia de que uma das possíveis consequências da pandemia será o fim do processo de globalização: “O que pode acontecer é a pandemia reforçar o ‘tipo ruim de globalização’ em detrimento do ‘tipo bom de globalização’”.

CONVIDADOS

Joseph Nye, professor emérito da Universidade Harvard, é co-criador, junto com seu colega Robert Keohane, da teoria da interdependência e da interdependência complexa nas relações internacionais (*Power and Interdependence: World Politics in Transition*, Little, Brown, 1977); **Fernando Henrique Cardoso**; **Sergio Amaral**, ex-embaixador do Brasil em Washington.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e CEBRI



ENVELHECIMENTO, DESIGUALDADE E POBREZA: A PANDEMIA NO BRASIL MUDARÁ A HISTÓRIA DE UMA TRAGÉDIA ANUNCIADA?



“Como escreveu Camus, uma peste só pode ser confrontada com coesão e decência. E ciência, claro. Não tivemos nada disso aqui no Brasil”, disse o médico brasileiro Alexandre Kalache, um dos maiores especialistas em políticas do envelhecimento do mundo. “A pandemia nos obriga a nos repensar como sociedade e como indivíduos, como gestores públicos e privados”, disse a geriatra Karla Giacomini, criadora da Frente Nacional de Fortalecimento das ILPIs (Instituições de Longa Permanência para Idosos).

CONVIDADOS

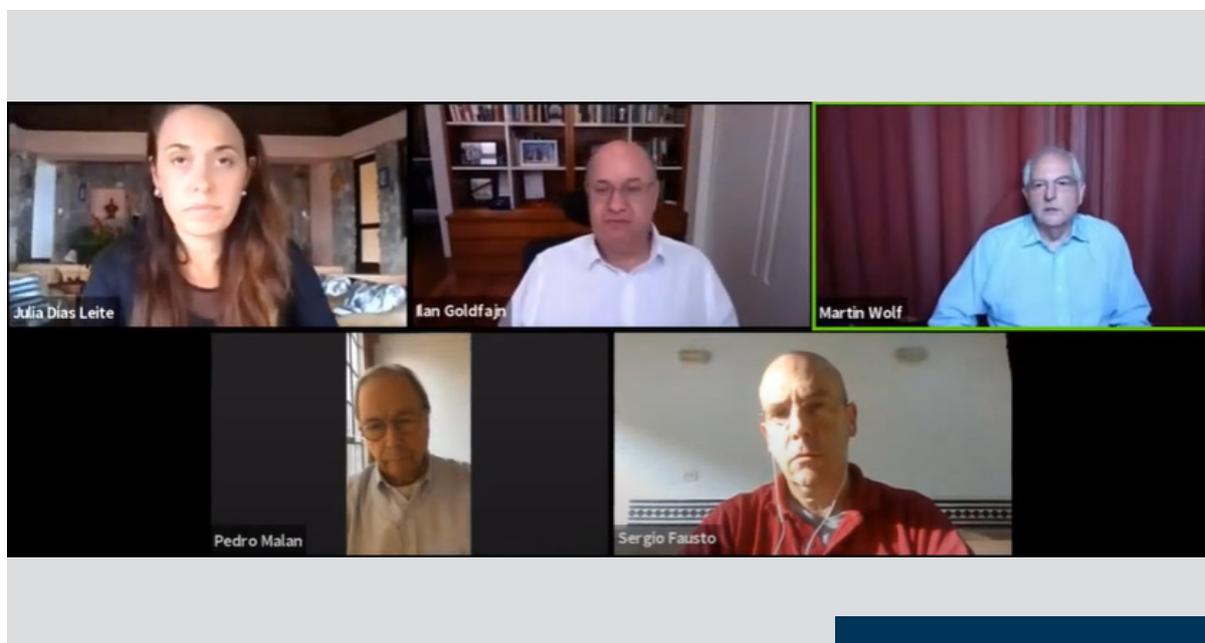
Alexandre Kalache, médico e gerontólogo, dirige o Departamento de Envelhecimento e Curso de Vida da Organização Mundial da Saúde (OMS) e preside o Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-BR); **Karla Giacomini**, médica e geriatra titulada pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), é consultora da OMS em políticas para o envelhecimento.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



O MUNDO PÓS COVID-19: UMA CONVERSA COM MARTIN WOLF (FINANCIAL TIMES)



30 DE JUNHO

“Após a devastação causada pelo novo coronavírus, políticos e partidos moderados têm diante de si a oportunidade de derrotar líderes populistas/nacionalistas nas urnas e voltar a governar países importantes hoje sob controle de governantes antissistema”, disse o britânico Martin Wolf, um dos mais respeitados jornalistas de economia do mundo.

CONVIDADOS

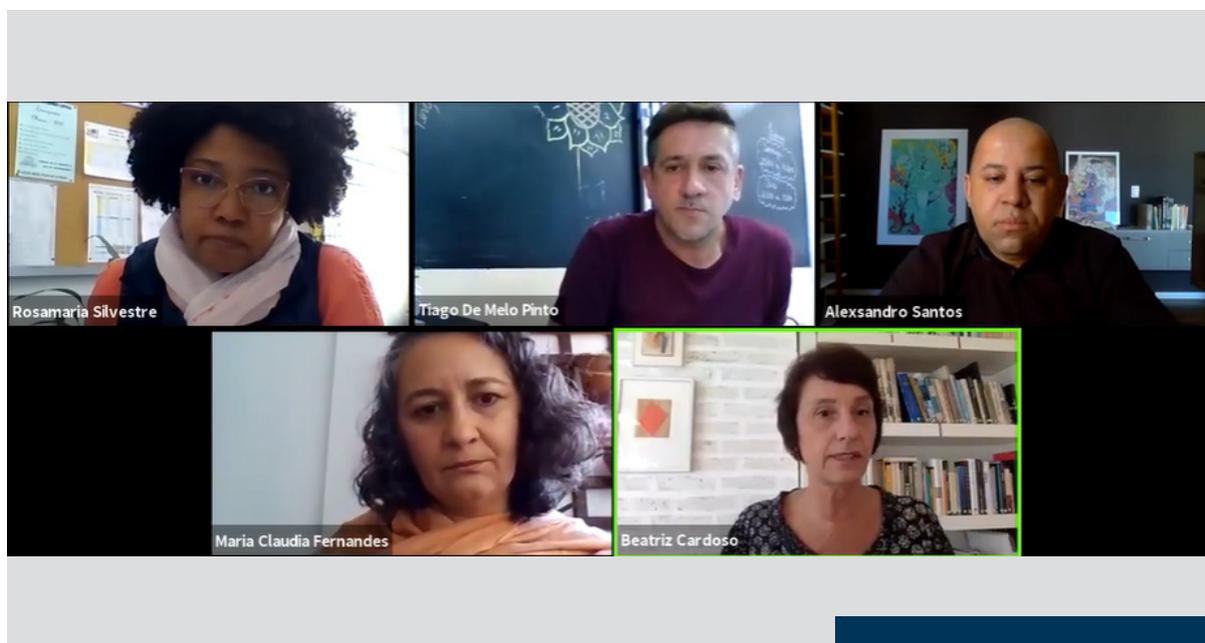
Martin Wolf, editor associado e comentarista chefe de economia do jornal Financial Times (Londres); **Pedro Malan**, ex-ministro da Fazenda; **Ilan Goldfajn**, ex-presidente do Banco Central do Brasil.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC, CEBRI, Casa das Garças e CDPP



OS DESAFIOS DA ESCOLA DURANTE E DEPOIS DA PANDEMIA: DIÁLOGO COM EDUCADORES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



01 DE JULHO

Normas gerais estabelecidas pela Secretaria de Educação são uma condição necessária para o retorno às aulas, mas professores e gestores de escolas estão ativamente discutindo e buscando soluções para os desafios que terão de enfrentar. Neste webinar, apresentamos o pensamento vivo e inquieto de profissionais dedicados de corpo e alma à educação pública infantil na cidade de São Paulo.

CONVIDADOS

Alexandro Santos, doutor em Educação (USP), preside a Escola do Parlamento da Câmara Municipal de SP; **Beatriz Cardoso**, doutora em Educação pela USP, é fundadora e presidente do Laboratório da Educação e diretora da Fundação FHC; **Maria Claudia Fernandes**, graduada em História e Pedagogia, com especialização em Gestão da Educação Pública pela UNIFESP, é diretora de Escola em SP; **Rosamaria Cris Silvestre**, mestre em Educação Especial pela UNESP (Marília/SP), é diretora de Escola em SP; **Tiago de Melo Pinto**, especialista em Educação Especial com ênfase em deficiência intelectual (UNESP), é professor e coordenador pedagógico do CEI Cidade Dutra.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



O NOVO CORONAVÍRUS NOS MUNICÍPIOS: UM DIÁLOGO ENTRE DUAS PREFEITAS



09 DE JULHO

Neste webinar, duas prefeitas à frente de cidades muito distintas, Pelotas (RS) e São Bento do Una (PE), compartilharam a experiência que têm vivido no enfrentamento da pandemia. Sem esconder suas incertezas e aflições, relatam o desafio de, ao mesmo tempo, proteger a saúde da população e responder às necessidades da economia em seus municípios.

CONVIDADOS

Débora Almeida, prefeita de São Bento do Una (PE); **Paula Mascarenhas**, prefeita de Pelotas (RS).

MEDIAÇÃO

Cássia Costa, gerente de apoio à Ação Política RAPS.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e RAPS



A QUESTÃO RACIAL NO BRASIL: O QUE MUDOU, O QUE FALTA MUDAR E O PAPEL DO MOVIMENTO NEGRO



O maior desafio da luta contra o racismo no Brasil é garantir que o aparato jurídico-legal que foi construído desde a redemocratização se enraíze na sociedade brasileira, tanto nas instituições públicas como privadas, e não haja retrocessos. Também é fundamental que um número maior de homens e mulheres negros ocupem posições de poder no Executivo, Legislativo e Judiciário. Este webinar reuniu dois jovens e talentosos cientistas sociais negros.

CONVIDADOS

Flavia Rios, professora da Universidade Federal Fluminense (UFF) e coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa Guerreiro Ramos (NEGRA); **Luiz Augusto Campos**, professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e coordenador do Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (GEMAA).

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



LIBERDADE DE EXPRESSÃO: VALE TUDO OU HÁ LIMITES?



23 DE JULHO

Alemanha e Estados Unidos: como essas duas sólidas democracias lidam com a liberdade de expressão? Quando é necessário definir limites a esse direito fundamental em uma sociedade democrática? Para discutir essas duas tradições jurídicas e em que medida podem servir de baliza ao debate em curso no Brasil, convidamos dois professores/pesquisadores brasileiros da nova geração de estudiosos do direito.

CONVIDADOS

Clarissa Piterman Gross, professora e coordenadora da Plataforma de Liberdade de Expressão e Democracia (PLED) da FGV Direito SP; **Alaoir Leite**, docente assistente junto à cátedra de Direito Penal, Direito Processual Penal, Direito Penal Estrangeiro e Teoria do Direito Penal na Universidade Humboldt de Berlim.

MEDIAÇÃO

Alexandre Aragão (JOTA) e **Sergio Fausto** (Fundação FHC).

REALIZAÇÃO

Fundação FHC, JOTA e Instituto Palavra Aberta



POLÍTICAS COMERCIAIS, TRABALHISTAS E INDUSTRIAIS NO SÉCULO 21:

UMA CONVERSA COM DANI RODRIK E ARMÍNIO FRAGA



Neste webinar realizado em parceria com o CEBRI, o economista de origem turca radicado nos Estados Unidos, cuja pesquisa atual foca em como criar economias mais inclusivas em países desenvolvidos ou em desenvolvimento, conversou com Armínio Fraga, economista brasileiro que nos últimos anos tem se dedicado a estudar a desigualdade social e como reduzi-la, garantindo ao mesmo tempo o equilíbrio macroeconômico do país.

CONVIDADOS

Dani Rodrik, professor da *Kennedy School of Government* da Universidade de Harvard e presidente eleito da Associação Internacional de Economia; **Armínio Fraga**, presidente do Banco Central (1999-2002) e sócio fundador da Gávea Investimentos.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC, Casa das Garças e CDPP



EM QUE MUNDO VIVEMOS?

DEBATE SOBRE O LIVRO DE BERNARDO SORJ



13 DE AGOSTO

“Diante das constantes transformações da realidade, o sociólogo pode assumir três atitudes: a de enfatizar o novo, esquecendo a experiência histórica, aferrar-se ao velho ou tentar edificar pontes, ou seja, entender como o novo se nutre do passado. Minha opção foi a terceira”, disse o sociólogo ao apresentar os dilemas que enfrentou ao reunir em livro um conjunto de ensaios sobre o mundo em que vivemos.

CONVIDADOS

Bernardo Sorj, sociólogo, é diretor do Centro Edelstein de Políticas Sociais e da Plataforma Democrática. Ph.D. em Sociologia pela Universidade de Manchester (Reino Unido), é autor de 28 livros e mais de cem artigos; **Demétrio Magnoli**, sociólogo, colunista dos jornais Folha de S. Paulo e O Globo e comentarista da GloboNews; **Persio Arida**, ex-presidente do Banco Central do Brasil (1993-94) e do BNDES (1995) e um dos idealizadores do Plano Real.

REALIZAÇÃO

Plataforma Democrática



O DESAFIO DE REVITALIZAR A DEMOCRACIA ENQUANTO AINDA É TEMPO.

POR LARRY DIAMOND



18 DE AGOSTO

“Para evitar que governantes com tendências autoritárias se reelejam e aprofundem seus projetos de erosão da democracia, a oposição democrática precisa transcender a polarização, não reforçá-la e se unir sob uma grande tenda política para vencer eleições e resgatar a democracia”, disse o professor de Stanford Larry Diamond neste webinar em parceria com a RAPS.

CONVIDADO

Larry Diamond, membro-sênior na Hoover Institution e no Freeman Spogli Institute for International Studies, na Universidade Stanford, dirigiu o Centro sobre Democracia, Desenvolvimento e Estado de Direito (CDDRL), na mesma universidade.

MEDIAÇÃO

Mônica Sodré, diretora-executiva da RAPS, e **Sérgio Fausto**, diretor da Fundação FHC.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e RAPS

APOIO

BandNews



A UNIÃO EUROPEIA E AS PERSPECTIVAS DO COMÉRCIO GLOBAL.

POR PASCAL LAMY



21 DE AGOSTO

“A rivalidade EUA-China veio para ficar e o melhor que a Europa pode fazer é fortalecer sua união para ter mais autonomia e trabalhar pelo resgate do multilateralismo como caminho para resolver os problemas de um mundo mais fragmentado, mais complexo e mais desigual no período pós Covid-19”, disse o francês Pascal Lamy neste webinar realizado em parceria com o CEBRI.

CONVIDADOS

Pascal Lamy, ex-diretor geral da Organização Mundial do Comércio, preside o Fórum da Paz de Paris e ex-Diretor Geral da OMC; **Pedro Malan**, ex-ministro da Fazenda.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e CEBRI



RESPOSTAS CONSTITUCIONAIS A RETROCESSOS NA DEMOCRACIA. POR DIETER GRIMM E LUÍS R. BARROSO



26 DE AGOSTO

A democracia moderna nasceu ligada à ideia de que uma Lei Maior, a Constituição, deveria assegurar direitos e limitar o exercício do poder. Seriam as Constituições e os tribunais constitucionais obstáculos suficientes para preservar a democracia das investidas de líderes autoritários e populistas? Para responder a esta pergunta, convidamos um ex-integrante do Tribunal Constitucional Federal da Alemanha e um ministro do Supremo Tribunal Federal.

CONVIDADOS

Dieter Grimm atuou como juiz no Tribunal Constitucional Federal da Alemanha entre 1987 e 1999; **Luís R. Barroso** é ministro do Supremo Tribunal Federal desde 2013.

MEDIAÇÃO

Michael Westland, diplomata alemão e organizador do Fórum Euro-Brasileiro de Democracia, e **Sergio Fausto**, diretor da Fundação FHC.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC, Embaixada da República Federal da Alemanha Brasília, Fórum de Democracia Europa-Brasil e JOTA



INGLÊS



PORTUGUÊS

SANEAMENTO:

COM A NOVA LEI, VAMOS SUPERAR O ATRASO?



01 DE SETEMBRO

O novo Marco Legal do Saneamento Básico é um começo necessário, mas não é condição suficiente para finalmente destravar os investimentos em saneamento Brasil afora. Um de seus objetivos é superar a nefasta dicotomia público-privado. Na visão dos especialistas, é preciso implementar o marco com urgência, atrair capital aqui e no exterior e assegurar uma boa gestão compartilhada, tanto entre os três níveis de governo como entre a administração pública e a iniciativa privada.

CONVIDADOS

Jerson Kelman, engenheiro civil com mestrado pela UFRJ e doutorado pela Universidade do Colorado (EUA), é professor da COPPE-UFRJ e dirigiu a ANA, a ANEEL, a LIGHT e a SABESP; **Maria Silvia Bastos Marques**, economista e administradora, ex-presidente do BNDES, da CSN e da Empresa Olímpica Municipal (Rio 2016), atualmente preside o Conselho Consultivo do Goldman Sachs no Brasil; **Paulo Mattos**, co-fundador, managing partner e CEO da IG4 Capital, preside o Conselho de Administração da Iguá Saneamento S.A.

REALIZAÇÃO

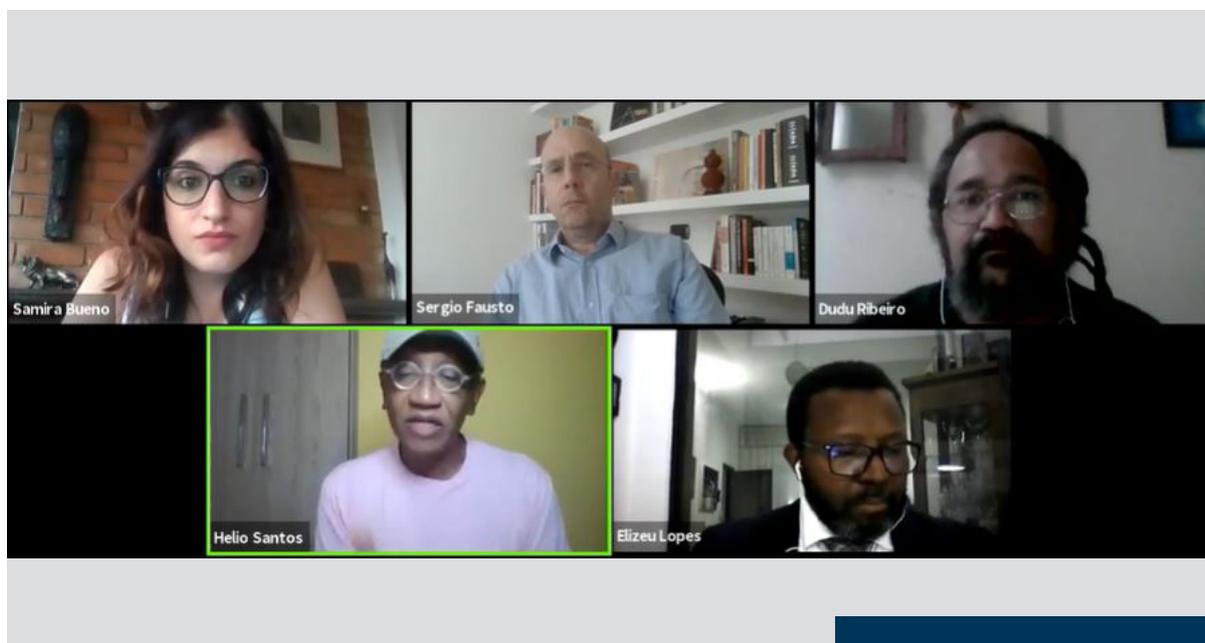
Fundação FHC

APOIO

Trata Brasil e ABES



RACISMO E SEGURANÇA PÚBLICA: RAÍZES DO PROBLEMA E SOLUÇÕES



09 DE SETEMBRO

As políticas de segurança pública (mas não só elas) têm um viés discriminatório ligado à cor da pele e reforçam um racismo estrutural que vem desde os tempos da escravidão e nunca foi efetivamente combatido pelo Estado e pela sociedade brasileira. Estas foram as conclusões deste webinar, em parceria com a Humanitas360, que reuniu quatro especialistas de diferentes áreas.

CONVIDADOS

Dudu Ribeiro, historiador, é co-fundador e coordenador executivo da Iniciativa Negra; **Elizeu Lopes**, advogado, é ouvidor da PM-SP; **Hélio Santos**, professor e ativista da temática sociorracial, fundou e presidiu o Conselho da Comunidade Negra de SP (1984-86); **Samira Bueno**, cientista social, é diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e Humanitas360



ELEIÇÕES NOS EUA: O QUE ESTÁ EM JOGO NA PRINCIPAL DEMOCRACIA DO PLANETA?



10 DE SETEMBRO

Paulo Sotero: “A eleição de 3 de novembro de 2020 será decisiva para o futuro da democracia nos EUA e no mundo.” Cláudia Trevisan: “Se Joe Biden vencer o voto popular, e Trump levar o colégio eleitoral, o próprio sistema político norte-americano pode ser questionado.” Roberto Simon: “Mesmo com Biden, é difícil imaginar que os EUA voltem a ser a grande potência liberal, influente em todo o mundo, que foi no passado.” Para analisar os possíveis cenários resultantes da eleição à Casa Branca, convidamos três jornalistas brasileiros que conhecem de perto a realidade americana.

CONVIDADOS

Paulo Sotero, jornalista, dirigiu o *Brazil Institute* na *Woodrow Wilson Foundation* (Washington D.C); **Cláudia Trevisan**, jornalista, foi correspondente do Estadão em Washington e Pequim; **Roberto Simon**, jornalista, é editor da revista *Americas Quarterly* e diretor sênior do *Council of the Americas* (NY).

REALIZAÇÃO

Fundação FHC

APOIO

Amcham



POLÍTICA E ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA: HORA DE CONVERSAR A RESPEITO



21 DE SETEMBRO

“Se não houver efetiva participação da sociedade civil e da elite política, leia-se deputados e senadores, na discussão sobre os objetivos nacionais de defesa, os militares continuarão a tomar essas decisões sozinhos”, disse o ex-ministro da Defesa Raul Jungmann, neste webinar que também teve a participação de dois altos oficiais da reserva da Marinha e da Aeronáutica.

CONVIDADOS

Raul Jungmann, ex-ministro da Defesa (2016-18) e da Segurança Pública (2018-19), ex-deputado federal (2003-10, 2015-16); **Almirante Eduardo Leal Ferreira**, ex-comandante da Marinha do Brasil (2015-2019); **Tenente-Brigadeiro Antônio Carlos Egito do Amaral**, comandou a Terceira Força Aérea e a Defesa Aeroespacial Brasileira.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



ESTADOS UNIDOS E CHINA: RUMO A UMA NOVA GUERRA FRIA?

POR LANXIN XIANG



Tanto EUA como China têm cometido erros estratégicos que, se não forem corrigidos, poderão levar a um acirramento ainda maior da rivalidade e, possivelmente, a um conflito militar limitado na Ásia com consequências imprevisíveis para a região e o mundo. Esta foi a principal mensagem trazida por Lanxin Xiang, intelectual chinês respeitado na China e no Ocidente, neste webinar realizado pela Fundação FHC e pelo CEBRI.

CONVIDADOS

Lanxin Xiang, especialista em História e Política Chinesas e em relações entre China, EUA e Europa, é professor do IHEID (Genebra) e diretor do Centre of One Belt, One Road Studies (Xangai); **Luiz Augusto Castro Neves**, ex-embaixador do Brasil em Pequim.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e CEBRI



AMAZÔNIA:

QUAIS OS CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO?



8 DE OUTUBRO

Neste webinar, Carlos Nobre, o mais famoso climatologista brasileiro, e o pesquisador e agrônomo Alfredo Homma apresentaram duas visões distintas sobre o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Em comum, a crença na viabilidade socioeconômica da região.

CONVIDADOS

Alfredo Homma, agrônomo com doutorado em economia agrícola, é pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental; **Carlos Nobre**, climatologista, é pesquisador colaborador do IEA-USP e aposentado do INPE. Desde 2018, desenvolve o projeto Amazônia 4.0.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



EDUCAÇÃO: COMO AVANÇAR EM CIRCUNSTÂNCIAS ADVERSAS?



O tema da educação nos tempos da pandemia é de grande complexidade — embora os problemas estruturais da educação sejam conhecidos, novos foram criados e outros agravados nos últimos meses. A Fundação Fernando Henrique Cardoso realizou dois webinars para discutir o assunto, focando em uma questão central: é possível avançar em condições adversas? Os debates contaram com a presença de seis profissionais com vasta experiência na área, são eles:

15 E 27 DE OUTUBRO

1º WEBINAR:

CONVIDADOS

Alexandre Schneider, ex-secretário da Educação do Município de São Paulo, preside o Instituto Singularidades; **Mariza Abreu**, consultora da Confederação Nacional de Municípios (CNM) e do Movimento Todos pela Educação; **Rossieli Soares Silva**, secretário de Educação do Estado de São Paulo.

2º WEBINAR:

CONVIDADOS

Bruno Caetano, secretário de Educação do Município de São Paulo; **Maria Helena Guimarães de Castro**, conselheira do Conselho Nacional de Educação/CNE e presidente da ABAVE/Associação Brasileira de Avaliação Educacional; **Washington Bonfim**, professor do Depto. de Ciências Sociais da UFPI.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC

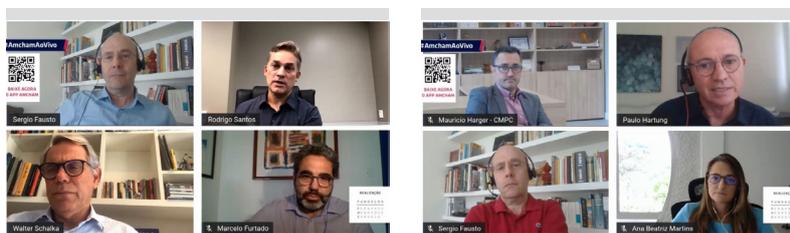
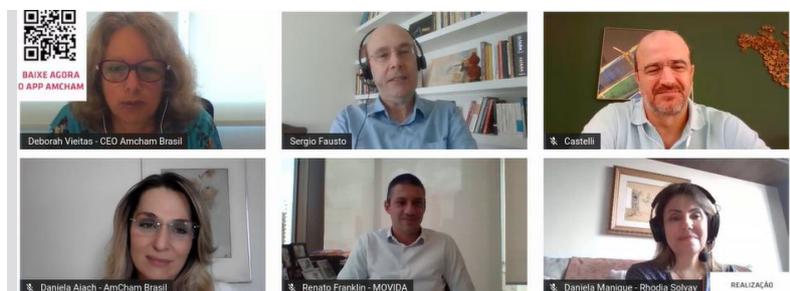


15 DE OUTUBRO



27 DE OUTUBRO

SEMANA TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO



A Amcham e a Fundação Fernando Henrique Cardoso se uniram para promover uma semana imersiva de compartilhamento de ações impactantes e inovadoras direcionadas à transição para uma Economia de Baixo Carbono no Brasil, país que, por suas características climáticas e recursos naturais, tem a oportunidade única de migrar da posição de promessa para a de líder de destaque dessa nova economia em construção. Durante quatro manhãs, especialistas renomados e CEOs de grandes empresas se encontraram online para discutir desafios e tendências e apresentar cases de sucesso.



20 DE OUTUBRO



21 DE OUTUBRO



22 DE OUTUBRO



23 DE OUTUBRO

DE 20 A 23 DE OUTUBRO

REMODELANDO AS PRÁTICAS DOS NEGÓCIOS (20/10)

PALESTRANTES

Daniella Manique, presidente da Rhodia; **Marcelo Castelli**, presidente Votorantim Cimentos; **Renato Franklin**, presidente da Movida. Keynote Speaker: **Izabella Teixeira**, Ex-ministra do Meio Ambiente.

ENVOLVENDO A CADEIA NA SOLUÇÃO: CLIENTES E FORNECEDORES (21/10)

PALESTRANTES

Rodrigo Santos, CEO Latam da Bayer Crop Science; **Walter Schalka**, CEO da Suzano.

EMPRESAS E GOVERNO: UM CICLO VIRTUOSO (22/10)

PALESTRANTES

Ana Beatriz Martins, Chefe da Delegação Adjunta da União Europeia no Brasil; **Maurício Harger**, CEO da CMPC; **Paulo Hartung**, presidente Executivo IBÁ.

ESG E INVESTIMENTOS (23/10)

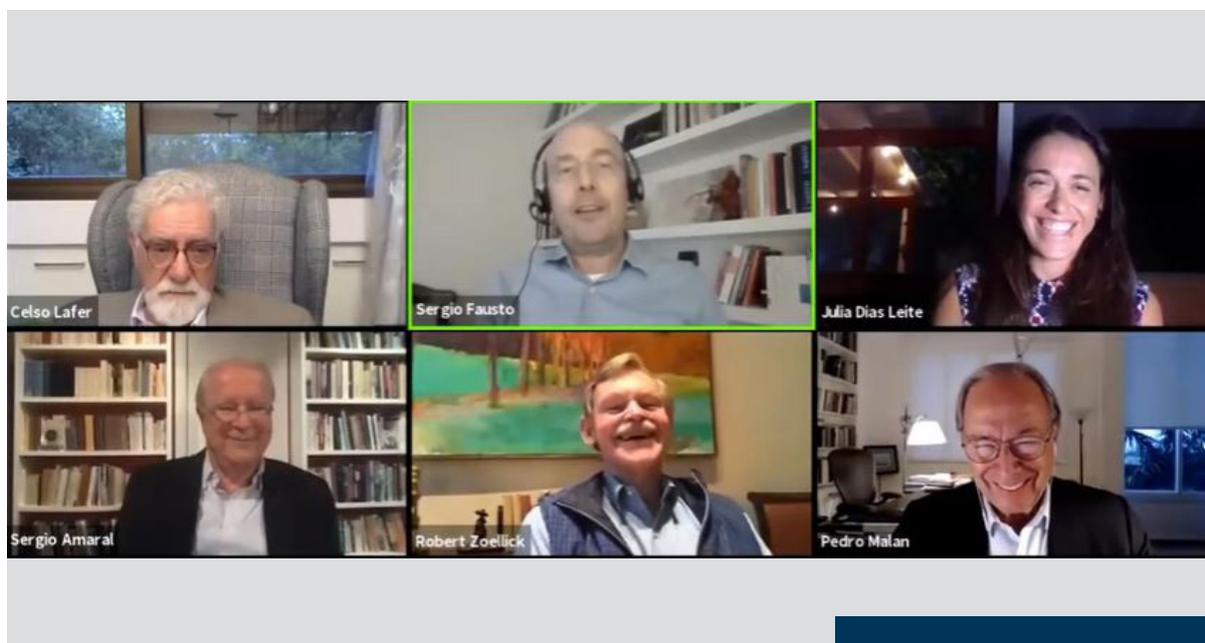
PALESTRANTES

Carlos Takahashi, CEO da Blackrock; **Juca Andrade**, VP de Produtos e Serviços da B3; **Marcelo Marangon**, CEO do Citibank.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e Amcham

A POLÍTICA EXTERNA DOS ESTADOS UNIDOS: CONVERSA COM ROBERT ZOELICK



21 DE OUTUBRO

Neste encontro, o autor do recém-publicado livro “America in the World: a History of U.S. Diplomacy and Foreign Policy” apresentou alguns dos fundamentos das relações dos Estados Unidos da América com os demais países desde sua independência (1776), a partir do estudo de casos e de indivíduos que marcaram essa história de quase 250 anos.

CONVIDADOS

Robert Zoelick, ex-presidente do Banco Mundial, foi vice-Secretário de Estado e Representante de Comércio dos Estados Unidos, atualmente é *Senior Fellow* do *Belfer Center for Science and International Affairs* da *Kennedy School of Government* da Universidade Harvard; **Pedro Malan**, ex-ministro da Fazenda; **Celso Lafer**, ex-ministro das Relações Exteriores; **Sérgio Amaral**, ex-embaixador do Brasil em Londres e Washington e ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

MEDIAÇÃO

Julia Dias Leite, diretora do Cebri, e **Sergio Fausto**, diretor da Fundação FHC.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e CEBRI



MARIO VARGAS LLOSA:

‘SÓ A DEMOCRACIA NOS LEVARÁ À PROSPERIDADE’



27 DE OUTUBRO

A corrupção e o populismo estão intimamente ligados na América Latina e, embora nossas democracias sejam imperfeitas, o caminho democrático é o único que pode levar à redução da desigualdade social e à prosperidade econômica. Esta foi a principal mensagem desta conversa online com o escritor peruano Mario Vargas Llosa.

CONVIDADOS

Mario Vargas Llosa, autor de cerca de 50 livros (ficção, não ficção e teatro) e um dos principais intelectuais liberais da atualidade; **Rosiska Darcy**, escritora e membra da Academia Brasileira de Letras, **Marcos Azambuja**, ex-embaixador do Brasil em Paris; **Merval Pereira**, jornalista, colunista de “O Globo” e secretário-geral da ABL.

ABERTURA

José Pio Borges, presidente do Conselho Curador do CEBRI, e **Sergio Fausto**, diretor da Fundação FHC.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC, CEBRI e Academia Brasileira de Letras.



O FUTURO DA ONU E SUA IMPORTÂNCIA PARA O BRASIL



29 DE OUTUBRO

Ao completar 75 anos, a ONU (Organização das Nações Unidas) realizou um processo global de consultas para ouvir o que as populações de diferentes países têm a dizer sobre alguns dos grandes desafios da atualidade: aumento da desigualdade social entre e dentro dos países; crise climática; crise sanitária, econômica e social decorrente da pandemia do novo coronavírus; riscos decorrentes da revolução digital e ameaças à democracia e ao multilateralismo, entre outros. Para falar sobre o papel da ONU no enfrentamento dessas questões, e de que maneira isso afeta o Brasil, convidamos dois experientes embaixadores brasileiros e um ex-ministro das Relações Exteriores.

CONVIDADOS

Celso Lafer, ex-ministro das Relações Exteriores, **Maria Luiza Ribeiro Viotti**, embaixadora, é chefe de Gabinete no Escritório Executivo do Secretário-geral da Organização das Nações Unidas; **Gelson Fonseca**, embaixador, dirige o Centro de História e Documentação Diplomática da Fundação Alexandre de Gusmão (MRE).

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e CEBRI



AMAZÔNIA AZUL E DEFESA NACIONAL: OS DESAFIOS DA SEGURANÇA NO 'TERRITÓRIO MARÍTIMO' BRASILEIRO



O Brasil tem diversos graus de jurisdição sobre uma área de mais de 5 milhões de km² no Atlântico Sul, cuja agenda de segurança marítima tem características específicas: os principais riscos estão na exploração ilegal de recursos (vivos e minerais) por atores exógenos e nos crimes ambientais, como o vazamento de óleo em 2019 (até agora não esclarecido) ou terrorismo (contra plataformas do Pré-Sal). Para cuidar desse imenso patrimônio, é fundamental investir em sistemas de monitoramento por radar e satélite e em uma frota naval de alta tecnologia, incluindo submarinos nucleares (em construção).

CONVIDADOS

André Panno Beirão, Capitão de Mar e Guerra; **Gustavo Calero Garriga Pires**, Capitão de Mar e Guerra; é comandante do Centro Integrado de Segurança Marítima - CISMAR.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



LIÇÕES DA PANDEMIA PARA REFORÇAR O SUS: A COOPERAÇÃO EM FAVOR DA SAÚDE PÚBLICA



19 DE NOVEMBRO

A pandemia de Covid-19 matou mais de 170 mil brasileiros (de março a novembro), mas o Sistema Único de Saúde está mostrando sua resiliência, apesar dos problemas de financiamento e gestão. Quais foram as experiências bem sucedidas de cooperação entre hospitais públicos, privados e filantrópicos? Quais devem ser os critérios de alocação de recursos de programas como o Todos pela Saúde? Para responder a essas e outras questões, a Fundação Fernando Henrique Cardoso, o Hospital Sírio Libanês e a HSM realizaram este webinar.

CONVIDADOS

Paulo Chapchap, diretor-geral do Hospital Sírio Libanês; **Claudia Politanski**, vice-presidente, e **Eugênio Vilaça Mendes**, consultor técnico do Conselho Nacional de Secretários de Saúde.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC, Hospital Sírio-Libanês, HSM e Inspirali



DEMOCRACIA NA AMÉRICA DO SUL: AS ELEIÇÕES RECENTES NA BOLÍVIA.

UMA CONVERSA COM O EX-PRESIDENTE CARLOS MESA



02 DE DEZEMBRO

O Movimento ao Socialismo (MAS) voltou ao poder na Bolívia, com a vitória de Luiz Arce em 18 de outubro. Três semanas depois, o principal líder do partido, Evo Morales, presidente entre 2006-19, voltou ao país após um ano de exílio. Em princípio, encerrou-se assim um período de turbulência política que durou mais de três anos. Desse processo, sairá fortalecida a democracia na Bolívia? Quais os efeitos da vitória da esquerda para a América do Sul e as relações entre Bolívia e Brasil?

CONVIDADO

Carlos Mesa, político, jornalista e historiador, foi presidente do Congresso boliviano, vice-presidente e presidente da Bolívia (2002-2005). Em 2019 e 2020, foi candidato à Presidência da Bolívia e principal líder da oposição ao MAS.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



ESTAMOS ASSISTINDO AO FIM DA LAVA JATO?

O QUE ISSO SIGNIFICA PARA O COMBATE À CORRUPÇÃO NO BRASIL?



08 DE DEZEMBRO

Entre 2014 e 2018, a Lava Jato se tornou um símbolo da luta anticorrupção no país, mas nos últimos dois anos as críticas aos alegados excessos da “operação” ganharam terreno. Mais recentemente, a Lava Jato passou a sofrer derrotas no Poder Judiciário e a ser alvo de medidas que visam reduzir sua autonomia. Para analisar as perspectivas do combate à corrupção, convidamos um juiz, uma procuradora federal e um pesquisador especializado no tema.

CONVIDADO

Herman Benjamin, juiz, é ministro do Superior Tribunal de Justiça; **Silvana Batini**, procuradora Regional da República, integrou a equipe da Operação Lava Jato no Rio de Janeiro; **Rubens Eduardo Glezer**, professor da FGV Direito SP, coordena o projeto Supremo em Pauta.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



O DRAMA DA ARGENTINA: MAIS UM ATO OU DESTA VEZ É DIFERENTE?



O peronismo voltou ao poder com Alberto Fernández, depois do breve interregno do governo de Mauricio Macri, que entregou o país em grave crise econômica e social ao seu sucessor. Com a pandemia, ela se agravou ainda mais. A perspectiva do abismo pode criar incentivos para uma dinâmica política menos autodestrutiva? Para melhor compreender a dramática situação da Argentina, convidamos dois dos melhores analistas do país vizinho.

CONVIDADOS

Alfonso de Prat-Gay, economista, político e empresário, foi presidente do Banco Central argentino (2002-2004) e deputado nacional pela cidade de Buenos Aires (2009-2013); **Carlos Pagni**, historiador e jornalista, é colunista dos jornais La Nación (Buenos Aires) e El País (Madri), escolhido como o jornalista mais respeitado da Argentina pela consultoria Poliarquia por três anos seguidos.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC





OUTROS DEBATES

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO VIVENDO NA RUA E COVID-19: COMO ENFRENTAR ESSE PROBLEMA?



Segundo levantamento feito pela Prefeitura, a população que vive nas ruas na cidade de São Paulo aumentou 53% de 2015 a 2019 e já são cerca de 25 mil pessoas. Quais são as causas desse crescimento? Quem são as pessoas vivendo em situação de rua e quais as suas fragilidades? Como proteger essa população em face da pandemia? Para debater estas questões, convidamos um psicólogo, uma economista e um gestor público para esse Diálogo na Web, realizado em parceria com o Quebrando o Tabu.



CONVIDADOS

Douglas Carneiro, coordenador de Gestão do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) na Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento da Prefeitura de São Paulo; **Jorge Broide**, psicólogo e psicanalista, trabalha desde 1976 com população em situação de rua; **Silvia Maria Schor**, economista, membra da Rede Brasileira de Pesquisadores sobre População em Situação de Rua, coordenou os Censos de População em Situação de Rua de São Paulo em 2015, 2009, 2003 e 2000.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e Quebrando o Tabu

O MUNDO SOB PANDEMIA: UM DIÁLOGO ENTRE MANUEL CASTELLS E FERNANDO HENRIQUE CARDOSO



18 DE MAIO

“A crise é multidimensional e global. Só podemos superá-la como humanidade, não um país contra os outros e muito menos um político contra o outro”, disse Manuel Castells. “Mais que nunca, é preciso coesão”, concordou Fernando Henrique Cardoso. Amigos desde o final dos anos 1960, os sociólogos conversaram virtualmente sobre os impactos sociais, econômicos e políticos da pandemia de Covid-19.

CONVIDADOS

Manuel Castells, sociólogo espanhol, é professor de Comunicação na Universidade do Sul da Califórnia (Los Angeles), professor Emérito de Sociologia na Universidade da Califórnia (Berkeley) e autor de “A Sociedade em Rede” (1996); **Fernando Henrique Cardoso**, sociólogo, professor e pesquisador, foi presidente da República Federativa do Brasil de 1995 a 2003.

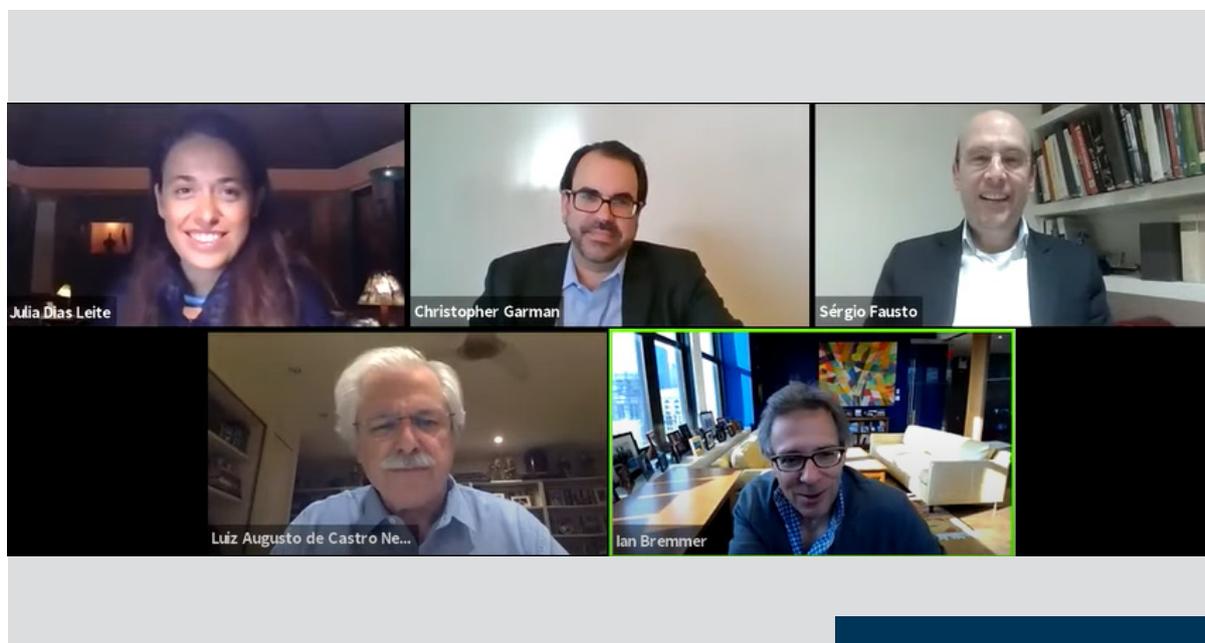
REALIZAÇÃO

Fundação FHC



ACESSE O VÍDEO

OS ESTADOS UNIDOS E A RECESSÃO GEOPOLÍTICA. POR IAN BREMMER



01 DE JUNHO

Para o analista Ian Bremmer, fundador do Eurasia Group, o mundo enfrenta uma recessão geopolítica como resultado da falta de apetite dos Estados Unidos em continuar a liderar o mundo: “Durante décadas fomos a terra da democracia, das oportunidades e um exemplo para boa parte do mundo. Com o aumento da desigualdade, a violência racial e as políticas contrárias à imigração, será que o sonho americano ainda faz sentido? Como pedir que outros povos nos sigam?”

CONVIDADOS

Ian Bremmer, fundador e presidente do Eurasia Group, é um dos mais respeitados especialistas em macropolítica global e risco político; **Christopher Garman**, diretor executivo para as Américas do Eurasia Group; **Luís Augusto de Castro Neves**, ex-embaixador do Brasil em Pequim.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC, CEBRI, Eurasia Group, CEBC e GZERO MEDIA.



QUEM TEM DIREITO À MEMÓRIA?



As manifestações iniciadas nos Estados Unidos contra o assassinato por policiais brancos de um homem negro rendido foram replicadas mundo afora, levando em alguns lugares à destruição de monumentos públicos. Esses atos atestam o mal-estar da sensibilidade contemporânea frente a personagens simbólicas do racismo e do colonialismo, consagradas pela história oficial e transformadas em monumentos, nomes de logradouros e ruas no espaço público. De outro lado, forças sociais esquecidas pelas narrativas preponderantes lutam para conhecer a sua história, sair da invisibilidade e reivindicam o direito à memória. É no contexto da luta contra a desigualdade que surgem essas duas formas de ativismo político, ambas no campo do patrimônio cultural das cidades em que vivemos.

CONVIDADOS

Abílio Ferreira, jornalista e escritor, é um dos cem autores incluídos na antologia crítica *Literatura e afrodescendência no Brasil* (Editora UFMG, 2011); **Paulo César Garcez Marins**, historiador, é professor dos programas de Pós-Graduação em Museologia e em Arquitetura e Urbanismo da USP e membro do corpo curatorial do Museu Paulista da USP. Mediação: **Silvana Goulart**, mestre em História Social e diretora da Grifo Projetos, responsável pela organização e gerenciamento do Acervo FHC e Ruth Cardoso.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



O BOLSONARISMO ESTÁ EM CRISE?

IMPACTOS DA PANDEMIA NA POPULARIDADE PRESIDENCIAL



04 DE AGOSTO

Pesquisas quantitativas feitas nas regiões mais pobres do país revelam que a popularidade de Bolsonaro depende hoje da transformação do auxílio emergencial em renda permanente. Já pesquisas qualitativas mostram que, embora a gestão da pandemia seja hoje uma fraqueza do presidente, pode se tornar uma fortaleza, pois os mais pobres acham o isolamento social privilégio dos ricos. Este webinar reuniu dois especialistas em pesquisas de opinião do Brasil.

CONVIDADOS

Esther Solano Gallego, socióloga espanhola radicada no Brasil, é professora da UNIFESP e recentemente lançou a pesquisa “Bolsonarismo em crise?”, financiada pela Fundação Friedrich Ebert Brasil; **Maurício Moura**, economista, é presidente do IDEIA Big Data e pesquisador da George Washington University.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



LIÇÕES DA PANDEMIA: CUIDAR É TAREFA DE TODOS



11 DE AGOSTO

A pandemia do novo coronavírus provocou na maioria das pessoas a conscientização sobre a vulnerabilidade do ser humano e da importância de cada um cuidar de si, mas também dos familiares mais próximos, de pessoas com quem convivemos e até mesmo de desconhecidos. Esta foi a mensagem inicial deste Diálogo na Web em parceria com o Quebrando o Tabu, que discutiu a importância de desenvolvermos uma “sociedade do cuidado” mais equânime.

CONVIDADOS

Bila Sorj, socióloga, é professora titular da UFRJ, onde coordena o Núcleo de Estudos de Sexualidade e Gênero (NESEG); **Mafoane Odara**, psicóloga, é gerente do Instituto Avon e conselheira do Fundo Brasil de Direitos Humanos e do Instituto Vamos Juntas; **Marina Helou**, administradora pública pela EAESP-FGV, é deputada estadual em São Paulo pela Rede Sustentabilidade e membra da RAPS e do Renova BR.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e Quebrando o Tabu



90 ANOS DE RUTH CARDOSO: UM OLHAR ABRANGENTE SOBRE O TERCEIRO SETOR



15 DE SETEMBRO

O principal legado de Ruth Cardoso, construído durante mais de 50 anos de carreira reconhecida nacional e internacionalmente, foi o estudo e a atuação pelo desenvolvimento da sociedade civil no Brasil, que desde a redemocratização teve um período de grande expansão. O momento atual, no entanto, representa uma ameaça a essas conquistas e nos desafia a seguir avançando.

CONVIDADOS

Augusto de Franco, escritor e consultor, criou a Escola-de-Redes; **Ricardo Paes de Barros**, doutor em economia pela Universidade de Chicago, é professor titular no Insper; **Simone Coelho**, cientista política, é autora do livro “Terceiro Setor: um estudo comparado Brasil e Estados Unidos”

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e INSPER



90 ANOS DE RUTH CARDOSO: O OLHAR DE FHC SOBRE A ANTROPÓLOGA, MULHER E MÃE



22 DE SETEMBRO

“Ruth sempre foi independente. Tinha personalidade, vontade e opinião próprias. Não é fácil conviver com uma mulher forte, mas é mais desafiador e mais rico”, disse Fernando Henrique sobre a mulher com quem foi casado por 55 anos em conversa com Antonio Prata. A Fundação realiza uma série de atividades para lembrar os 90 anos da Dra. Ruth e seu legado como antropóloga, professora, ativista social e primeira-dama.

CONVIDADOS

Fernando Henrique Cardoso, sociólogo, professor e pesquisador, foi presidente do Brasil; **Antonio Prata**, escritor e roteirista.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC



DA CRISE, NASCERÁ UMA NOVA ESQUERDA NO PAÍS?



24 DE SETEMBRO

A crise da esquerda faz parte de uma crise geral da democracia representativa que ocorre não apenas no Brasil, mas no mundo como um todo. Recentemente, os costumes se tornaram peça-chave no tabuleiro político, criando um impasse difícil para a esquerda. Para continuar no jogo, uma mudança de rota estratégica do campo progressista é necessária. Essas foram as principais conclusões deste webinar em parceria com o Quebrando o Tabu que reuniu dois acadêmicos com diferentes perspectivas sobre o futuro da esquerda no país.

CONVIDADOS

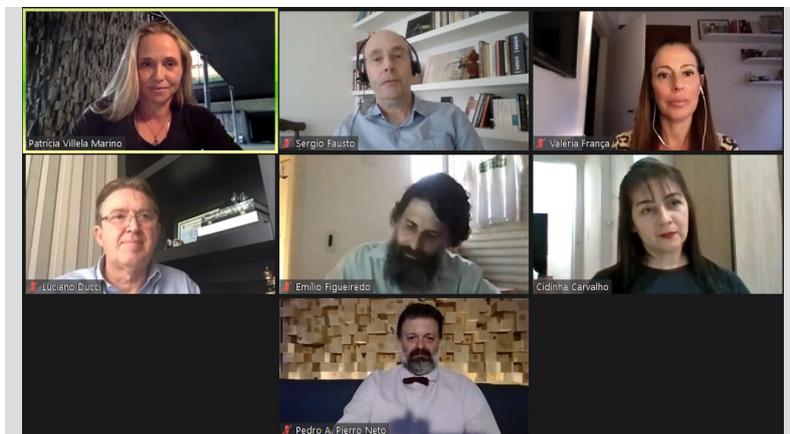
Tatiana Roque, coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ e vice-presidente da Rede Brasileira da Renda Básica; **Pablo Ortellado**, professor de Gestão de Políticas Públicas na EACH-USP e coordenador do Monitor do debate político no meio digital.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e Quebrando o Tabu



USO MEDICINAL DA MACONHA: É POSSÍVEL AVANÇAR COM SEGURANÇA?



O novo texto do Projeto de Lei 399/2015, que propõe a regularização do cultivo da Cannabis medicinal no Brasil, é seguro e não abre portas para o cultivo para fins recreativos, assunto que deve ser debatido pela sociedade e pelo Congresso em outro momento. Para discutir este tema, que impacta a vida de milhares de brasileiros e brasileiras e suas famílias, a Fundação Fernando Henrique Cardoso, a Humanitas360, o Quebrando o Tabu e The Green Hub realizaram dois webinars.



20 DE OUTUBRO



9 DE NOVEMBRO

20 DE OUTUBRO E
9 DE NOVEMBRO

1º WEBINAR:

CONVIDADOS

Luciano Ducci, deputado federal, é relator do projeto que propõe a regulamentação do plantio da cannabis para fins medicinais e industriais; **Cidinha Carvalho**, mãe de Clárian (paciente de cannabis terapêutica), fundou e preside a Associação Cultive; **Emílio Figueiredo**, advogado, é consultor jurídico de associações de pessoas e iniciativas públicas e privadas que buscam a regularização da produção no Brasil; **Pedro A. Pierro**, neurocirurgião com especialidade em dor, epilepsia e outras doenças, prescreve cannabis para fins medicinais há mais de 6 anos, com mais de cem pacientes atendidos e em tratamento.

MEDIAÇÃO

Valéria França, jornalista e autora do Blog Cannabis Inc.

2º WEBINAR:

CONVIDADOS

Carlos Minc, deputado estadual pelo Rio de Janeiro (PSB); **Luís Fernando Tófoli**, coordenador do Laboratório de Estudos Interdisciplinares sobre Psicoativos - LEIPSI; **Margarete Brito** e **Marcos Lins**, respectivamente advogada e designer, são coordenadores e fundadores da Apepi (Apoio à Pesquisa e Pacientes de Cannabis); **Pedro Abramovay**, advogado, é diretor da Open Society Foundations para a América Latina e Caribe.

REALIZAÇÃO

FFHC, Humanitas360, Quebrando o Tabu e The Green Hub

O NOVO BALANÇO POLÍTICO NO ORIENTE MÉDIO E AS RELAÇÕES ISRAELO-PALESTINAS.

POR GERSHON BASKIN



20 DE NOVEMBRO

“Israel não é um Estado judeu democrático, como muitos acreditam. Não é judeu porque 20% da população é de árabes. E não é democrático porque mais de 4 milhões de palestinos vivem sob opressão nos territórios ocupados. O que queremos de fato ser?”, perguntou o ativista israelense Gershon Baskin neste webinar.

CONVIDADOS

Gershon Baskin, fundador e líder da organização *Israel-Palestine Creative Regional Initiatives*, é conhecido pelo apelido O Mediador por seu papel na libertação do soldado israelense Gilad Shalit após 5 anos e 4 meses nas mãos do Hamas; **Marcelo Lins** (GloboNews).

REALIZAÇÃO

Fundação FHC

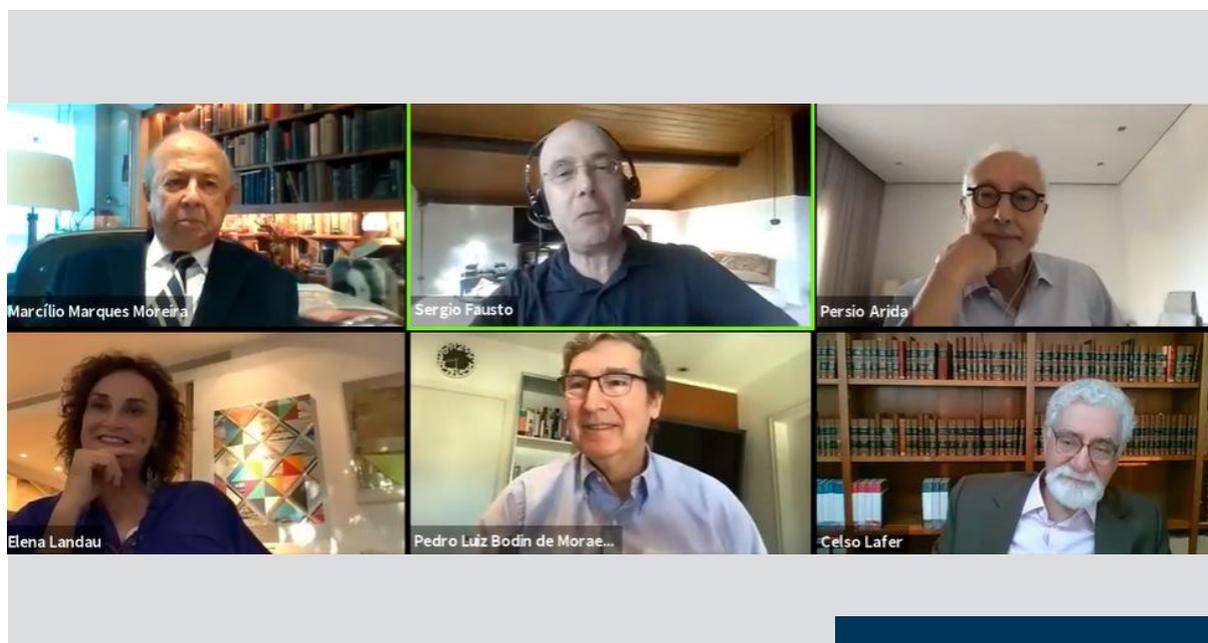
APOIO

IBI – Instituto Brasil Israel, o POT – Peace On the Table e Editora Hedra.



ACESSE O VÍDEO

MARCÍLIO MARQUES MOREIRA COMPLETA 89 ANOS: UM LEGADO LIBERAL PARA A SOCIEDADE BRASILEIRA



25 DE NOVEMBRO

Para recolocar o Brasil no rumo das conquistas sociais e das liberdades individuais, é fundamental reconhecer as lições da história e preservar esses avanços. Com este espírito, a Fundação FHC e o movimento Livres promoveram uma homenagem aos 89 anos de Marcílio Marques Moreira, que, como pensador liberal, embaixador e ministro da Fazenda, deu decisiva colaboração aos esforços de modernização de nossa sociedade e pela superação das distorções estruturais que marcam o Estado brasileiro.

CONVIDADOS

Celso Lafer, Ministro das Relações Exteriores do Brasil (1992; 2001 a 2002); **Pedro Luiz Bodin de Moraes**, membro do Conselho de Administração do Itaú Unibanco; **Persio Arida**, ex-presidente do Banco Central do Brasil.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e LIVRES





PROJETO FURA BOLHA

VÍDEOS: PROJETO FURA BOLHA

Iniciado em 2019, o projeto Fura Bolha consiste em uma série de conversas em que duas pessoas com pensamentos e experiências de vida diferentes se dispõem a conversar sobre alguns dos principais problemas do país, de forma construtiva e em busca de consensos (sempre que possível). O resultado tem sido um diálogo produtivo e essencial para a democracia.

Iniciativa da Plataforma Democrática (Fundação FHC + Centro Edelstein de Pesquisas Sociais) com apoio do National Endowment of Democracy, as conversas são gravadas e editadas em vídeos de 20 a 40 minutos, publicadas no YouTube e divulgadas nas redes sociais. Em 2019, publicamos cinco vídeos da primeira temporada, concluída em março deste ano. Em 2020, iniciamos a segunda temporada, que também terá oito vídeos e será concluída em 2021.

Abaixo os vídeos publicados em 2020:

PRIMEIRA TEMPORADA: **POLÍTICOS**



GOVERNADORES FLÁVIO DINO E EDUARDO LEITE: POLARIZAÇÃO POLÍTICA E PAPEL DO ESTADO

“A existência de pensamentos diferentes que se organizam para disputar o apoio da sociedade é inerente à vida humana, mas esse debate deve ser temperado na direção correta para que a democracia não seja prejudicada”, disse o governador maranhense Flávio Dino. Se ficarmos estanques de um só lado, prontos para rebater o argumento do outro sem refletir e dialogar, não sairemos do lugar e a sociedade se frustrará, com prejuízos à própria política”, concordou seu colega gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), neste 6º vídeo da primeira temporada Fura Bolha.



SENADORES MAJOR OLÍMPIO E KÁTIA ABREU: ESQUERDA E DIREITA NO PARLAMENTO

“É impossível aprovarmos uma reforma essencial para o país sem analisar os argumentos dos dois polos da política (esquerda e direita). Gosto de soluções (para os problemas), não importa onde elas estejam”, disse a senadora Kátia Abreu (PDT). “No Senado, o debate acontece o tempo todo. Adoro ser convencido quando estou errado”, disse Major Olímpio, ex-policial militar eleito senador pelo PSL em 2018. Este foi o 7º vídeo da primeira temporada Fura Bolha.



DEPUTADOS TABATA AMARAL E VINICIUS POIT: POR QUE ENTRAR NA POLÍTICA?

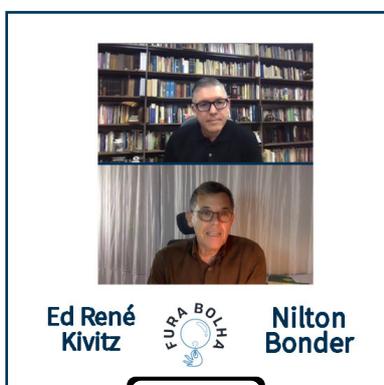
No 8º vídeo da primeira temporada Fura Bolha, os jovens deputados Tabata Amaral (PDT-SP) e Vinicius Poit (Partido Novo-SP), duas das mais jovens e promissoras lideranças da Câmara, contam por que decidiram entrar na política e defendem diálogo entre centro-esquerda e centro-direita para resolver os problemas mais urgentes do país.

SEGUNDA TEMPORADA: TEMAS DO BRASIL HOJE (*)



JOSÉ MURILO DE CARVALHO E SÉRGIO ETCHEGOYEN: PRESENÇA DE MILITARES NO GOVERNO

“A parte negativa do governo Bolsonaro ameaça a boa imagem das Forças Armadas construída desde a redemocratização. O mutismo dos comandantes militares transmite a impressão de que existe um desconforto”, disse o historiador José Murilo de Carvalho nesta conversa virtual com o general Etchegoyen. “A lealdade dos comandantes militares à pátria e às instituições da República e a lealdade dos militares nomeados para funções civis ao presidente e aos cargos que ocupam são coisas que não se chocam, tampouco se misturam”, disse o militar. Este foi o 1º vídeo da segunda temporada Fura Bolha.



PASTOR ED RENÉ KIVITZ E RABINO NILTON BONDER: ESTADO E RELIGIÃO

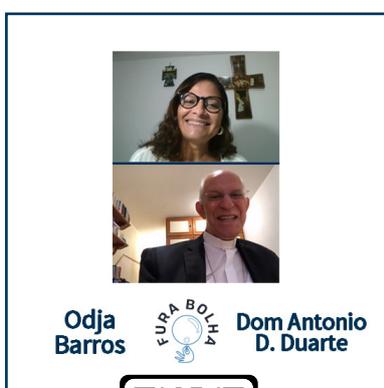
“Temos hoje uma política que usa em vão o nome de Deus para proteger aquilo que Ele não protege e deixar de proteger aquilo que Ele manda proteger”, disse o teólogo e pastor Ed Kivitz (Igreja Batista da Água Branca). “Este mandamento é o primeiro alerta de fake news da história”, brincou o rabino Nilton Bonder. Segundo o líder espiritual da Congregação Judaica do Brasil, “a religião não deveria produzir pessoas conservadoras, pois é uma energia para a renovação do mundo.”



ACESSE O VÍDEO

IZABELLA TEIXEIRA E ALDO REBELO: AMAZÔNIA

Neste 3º da segunda temporada Fura Bolha, a ex-ministra do Meio Ambiente e o ex-ministro da Defesa dialogam sobre questões polêmicas envolvendo a Amazônia, entre elas soberania, desmatamento, exploração de recursos naturais e desenvolvimento sustentável.



ACESSE O VÍDEO

DOM ANTÔNIO DUARTE E PASTORA ODJA BARROS: FAMÍLIA E RELIGIÃO NO SÉCULO 21

No 4º vídeo da segunda temporada Fura Bolha, a pastora batista e teóloga feminista e o bispo-auxiliar na Arquidiocese do Rio de Janeiro falam sobre as relações entre homem e mulher na teologia cristã, casamento e adoção por pessoas do mesmo sexo e outros temas ligados a família.



ACESSE O VÍDEO

FERNANDO HADDAD E SAMUEL PESSOA DIALOGAM SOBRE CAPITALISMO, SOCIALISMO E BRASIL

O ex-ministro da Educação, ex-prefeito de São Paulo e candidato a presidente da República pelo PT em 2018, Fernando Haddad, e o economista Samuel Pessoa, professor da FGV EPGE e pesquisador do FGV IBRE, conversam sobre valores e visões em comum e o que os diferencia.

() A segunda temporada Fura Bolha continuará em 2021 com mais três vídeos.*



PUBLICAÇÕES

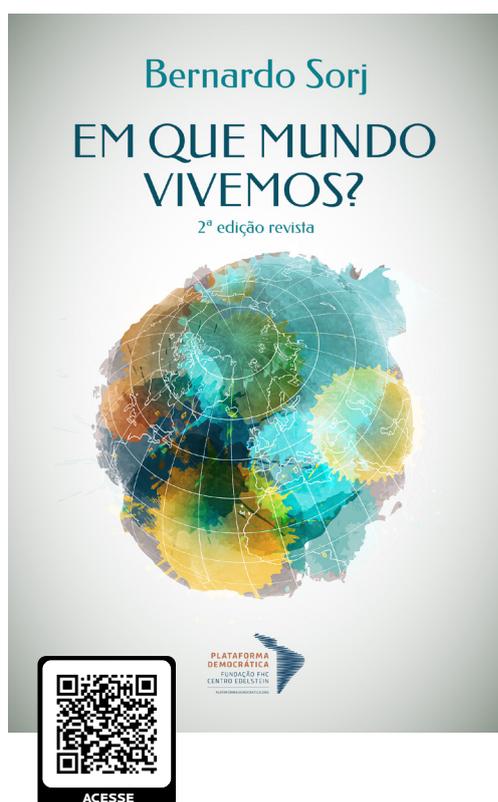


FUTURIBLES EM PORTUGUÊS

Fruto de parceria editorial entre o Projeto Plataforma Democrática e a revista francesa *Futuribles* (fusão das palavras “futuros” e “possíveis”), editada pelo centro de pesquisa homônimo sediado em Paris, esta publicação digital anual se dedica a compreender as grandes tendências que impactarão o mundo nos próximos anos e décadas, como tecnologia, educação, saúde, meio ambiente, cidades e política, entre outros.

NO. 3, SET.2019

O novo Sistema de Crédito Social chinês. Covid-19 no Brasil: uma pandemia dentro de outra pandemia. Covid-19 e aquecimento global. Estes são os três artigos de destaque da nova edição de *Futuribles* em Português, disponível para download em português no site da Fundação FHC.



EM QUE MUNDO VIVEMOS? Bernardo Sorj

Vivemos em tempos perigosos, em que as sociedades podem acabar escorregando para a destruição dos fundamentos da vida democrática. Este livro, escrito pelo sociólogo de origem uruguaia naturalizado brasileiro, analisa as relações entre capitalismo e democracia e os desafios colocados pela ascensão de tendências autoritárias a nível nacional e internacional. A obra faz parte da coleção “O Estado da Democracia na América Latina”, dirigida por Bernardo Sorj e Sergio Fausto e publicada pela Plataforma Democrática. O livro está disponível gratuitamente no site da Fundação FHC.



JOURNAL OF DEMOCRACY EM PORTUGUÊS

Uma das mais influentes publicações de ciências sociais orientadas ao público não acadêmico, o *Journal of Democracy* existe desde 1990 e é editado em inglês pela NED – *National Endowment for Democracy*. A versão em português é uma publicada desde 2012 pela Plataforma Democrática, uma iniciativa da Fundação FHC e do Centro Edelstein, e está disponível em versão eletrônica, gratuita e semestral.



VOLUME 9, NO 1, NOV. 2020

Fundado poucos dias após a queda do Muro de Berlim (1989), o *Journal of Democracy* completou 30 anos de vida. Os dois primeiros textos, de Francis Fukuyama e Yascha Mounk, analisam o estado da democracia no mundo, e Sumit Ganguly e Ladan Boroumand jogam luz sobre dois grandes países, Irã e Índia. O artigo sobre o Brasil, de Humberto Dantas, analisa o panorama das eleições municipais. Os textos foram escritos antes da pandemia do novo coronavírus.



VOLUME 9, NO. 2, MAI. 2020

Os militares na política; as fraquezas da democracia liberal frente ao populismo e à polarização nas redes sociais; os estratagemas para se fortalecer no poder usados por Bolsonaro, em tempos de Covid-19, e por Maduro, em sete anos de crise econômica e social. Estes são os temas dos cinco artigos da nova edição do *Journal* em Português, disponível gratuitamente na internet.



PODCASTS

PODCASTS

VAMOS FALAR DE DEMOCRACIA?

Podcast é um programa de áudio que pode ser ouvido a qualquer hora pelo celular, tablet ou notebook, por streaming ou download. Nesta série, a Fundação FHC convida pessoas de destaque em diversas áreas para falar sobre os desafios da democracia em um mundo em profunda transformação.



POR QUE É DIFÍCIL FAZER REFORMAS NO BRASIL – COM MARCOS MENDES



Neste episódio, conversamos com Marcos Mendes, pesquisador associado do Insper e consultor legislativo do Senado desde 1995.



O BRASIL DOBROU À DIREITA – O NOVO LIVRO DE JAIRO NICOLAU



Conversamos com Jairo Nicolau, cientista político, professor titular e pesquisador da Escola de Ciências Sociais (FGV/CPDOC). Seu mais recente livro faz uma análise do desempenho de Bolsonaro na última eleição presidencial.



POLÍTICA, SOCIEDADE E DEMOCRACIA – UMA CONVERSA COM PEDRO DORIA



Conversamos com Pedro Doria, jornalista, escritor e um dos grandes especialistas em digital da imprensa brasileira. Pedro é colunista da CBN, O Globo e Estadão e fundador do Meio, uma *newsletter* diária que resume as notícias com rapidez pela manhã.

ACESSE O QR CODE E OUÇA TODOS OS PODCASTS





○ ACERVO

A Fundação preserva, descreve e dá acesso ao arquivo Pr. Fernando Henrique Cardoso, regido pela Lei n. 8.394, de 30 de dezembro de 1991, que disciplina os “acervos privados dos presidentes da República”, atribuindo ao titular a responsabilidade de organizar e colocar os documentos à disposição do público. Os arquivos pessoais de Ruth Cardoso, Joaquim Ignácio Baptista Cardoso, Leônidas Cardoso, Paulo Renato Souza e Sergio Motta se juntaram ao núcleo inicial, por cobrir aspectos políticos da República brasileira, desde o final do século XIX. O acervo de Mário Covas está sob custódia provisória da Fundação para receber tratamento técnico e será posteriormente transferido para o Arquivo Público do Estado de São Paulo.

PROJETO: DESCRIÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO PR. FHC

As atividades referentes ao acervo histórico são realizadas pela equipe da empresa Grifo Projetos Históricos sob a curadoria de Silvana Goulart e consultoria da Dra. Ana Maria Camargo, professora sênior da Universidade de São Paulo. O financiamento é proveniente de recursos captados por meio da Lei de Incentivo à Cultura, com projeto aprovado pela Secretaria Especial da Cultura. Sob a vigência do Plano Bianual para 2020-2021 (Pronac 193090) se desenvolvem a descrição e difusão de acervos e os programas educativos e culturais da Fundação.

Proseguiu em 2020 o tratamento técnico dos acervos Pres. F.H. Cardoso, Sérgio Motta e Mário Covas, atividade nuclear do Plano Bianual, até o mês de março. A pandemia de Covid-19 e a premência do isolamento social mudou a forma de atuar e a equipe passou a trabalhar remotamente, com acesso aos documentos digitais e aos computadores da Fundação. Depois de seis meses, seguiu o regime de home office, mas cinco funcionários voltaram ao trabalho presencial, duas vezes por semana, para lidar com documentação retirada do subsolo. Em função de instabilidade

de temperatura e umidade documentos da reserva técnica foram remanejados para área adequada. A pandemia também suspendeu a visita presencial à exposição Um Plano Real e se prepara uma versão virtual desta atividade. Outros eventos educativos tais como os Diálogos com um presidente, palestras e oficinas, foram retomados no segundo semestre, de forma virtual. Todos os encontros tiveram tradução em Libras e estão disponíveis, na íntegra, no Facebook da Fundação.

No âmbito tecnológico, a base de dados do Acervo passou por atualização, sob a responsabilidade da empresa Electra, incorporando novas funções facilitadoras de acesso. As macro-atividades realizadas foram: ajustes no sistema Sagui e no módulo Pesquisador para contemplar novas ferramentas de busca, melhorias na usabilidade, correção de funcionalidades; criação de ambientes de testes e validação, para redução de erros e indisponibilidade durante os processos de implantação em ambiente de produção. Foi utilizada tecnologia HTML 5 / Bootstrap / ASP.NET / SQL Server.

TRATAMENTO TÉCNICO DOS DOCUMENTOS

Rotinas

- Conservação e controle de temperatura/umidade na reserva técnica.
- Acondicionamento em invólucros de conservação e acomodação em mobiliário.
- Descrição e informatização dos documentos e catalogação das obras da biblioteca.
- Manutenção e implantação de novas funcionalidades na base de dados.

PROJETO ARQUIVÍSTICO

Rotinas

- Continuação do tratamento técnico dos acervos Fernando Henrique Cardoso, Sergio Motta e Mario Covas.

HOME-OFFICE

A equipe do acervo desenvolve remotamente os trabalhos arrolados, incluindo reuniões de planejamento e discussão metodológica.

Inserção na base de dados – 2020

Gênero	Fichas	Documentos
AUDIOVISUAL	128	131
BIBLIOGRÁFICO	108	108
ICONOGRÁFICO	327	5.513
SONORO	-	-
TEXTUAL	2.134	3.711
TRIDIMENSIONAL	-	-
TOTAL	2.697	9.463

Saída para internet – 2020

Gênero	Fichas	Documentos
AUDIOVISUAL	203	204
BIBLIOGRÁFICO	-	-
ICONOGRÁFICO	449	3.184
SONORO	-	-
TEXTUAL	2.061	2.066
TRIDIMENSIONAL	-	-
TOTAL	2.713	5.454

Total geral

Inserção na base de dados (2005-2020)

Gênero	Fichas	Documentos
AUDIOVISUAL	5.152	5.622
BIBLIOGRÁFICO	13.502	13.602
ICONOGRÁFICO	10.713	132.476
SONORO	4.224	4.452
TEXTUAL	24.937	95.878
TRIDIMENSIONAL	1.862	3.359
TOTAL	60.390	255.389

Saída para internet (2011-2020)

Gênero	Fichas	Documentos
AUDIOVISUAL	4.503	4.733
BIBLIOGRÁFICO	803	803
ICONOGRÁFICO	9.245	74.331
SONORO	4.113	6.119
TEXTUAL	22.538	28.455
TRIDIMENSIONAL	1.161	1.701
TOTAL	42.363	116.142

MUDANÇA DO ACERVO E RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

A desativação do subsolo levou ao deslocamento de 6 mapotecas e de documentos iconográficos para o 5º andar da sede da Fundação. Foram embalados 266 objetos saídos de traineis, entre quadros, gravuras, fotos e cartazes emoldurados. Este material ficou embalado até o mês de setembro e está passando por higienização, vistoria quanto à conservação, checagem de dados e retirada das molduras, quando se pode acomodar os documentos em mapotecas. Foram preparadas duas salas, uma delas com equipamento de ar-condicionado que possui propriedade desumidificadora. O software de monitoramento ambiental foi reinstalado nos novos espaços.

O trabalho presencial começou com o deslocamento das 6 mapotecas envolvendo desmontagem e transporte para a nova sala. Após a mudança o material das gavetas foi rearranjado e conferido.

Outra equipe voltou ao trabalho presencial para examinar parte do acervo textual não tratado a fim de separar lotes para digitalização e tratamento técnico.

Trabalho presencial com documentação textual



Instalação das mapotecas



Trabalho presencial com quadros



ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

Além da pesquisa online em banco de dados, o acesso ao acervo se vale cada vez mais das plataformas digitais para divulgar os documentos. Diante das novas formas de interação entre pessoas e instituições, as estratégias de difusão buscam apresentar maneiras possíveis pelas quais um arquivo pode informar e educar.

1. EXPOSIÇÕES VIRTUAIS

Foi criada uma plataforma de exposições virtuais para mostrar o acervo da Fundação. O site, desenvolvido pela empresa Sintrópika, acumula todas as mostras que entram em cartaz. Um painel administrador, gerido pela equipe do Acervo, publica os conteúdos na plataforma.

A ideia é chamar a atenção sobre os documentos, muitos deles inéditos por pertencerem a arquivos pessoais, complementares às fontes oficiais e detentores de um brilho próprio. As exposições abordam pautas contemporâneas, questionam e falam de sociedade, política, cultura e da história passada e presente.

Imagens da plataforma:



O PROJETO

A plataforma de exposições virtuais foi criada para mostrar o acervo conservado pela Fundação, descrito e acessível pela internet. A ideia é chamar a atenção sobre esses documentos, muitos deles inéditos por pertencerem a arquivos pessoais, complementares às fontes oficiais e detentores de um brilho próprio. As exposições abordam questões em pauta no mundo contemporâneo, para falar da sociedade, da política, da cultura, da história do presente e do passado.

Exposições

ACERVO
FFHC

...

AIDS: Abordagens e estratégias de superação

Vivemos hoje a expansão da pandemia de Covid-19 pelo território brasileiro e só um esforço...

ACESSAR EXPOSIÇÃO

Ruth Cardoso, formadora

Um olhar sobre a vida da Dra. Ruth Cardoso a partir de seu legado transversal...

ACESSAR EXPOSIÇÃO

Eu te dedico

Livros conectam pessoas e dedicatórias são provas de relações entre elas. Como forma livre e...

EM BREVE

A) AIDS: ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO

Vivemos hoje, no Brasil, a expansão da pandemia de Covid-19 e estamos entre os países com o maior número de casos e mortes, em termos absolutos e proporcionais ao tamanho da população. Essa situação contrasta com o sucesso do país no controle da AIDS, há mais de vinte anos, quando um esforço conjunto entre Estado e sociedade produziu políticas governamentais que duram até hoje. Nos anos 2000, inclusive, lideramos um grupo de nações favoráveis à quebra de patentes de medicamentos, o que obrigou as indústrias farmacêuticas a reduzir o seu custo, criando condições para proteger a população. A exposição convida a tirar lições para um presente que nos desafia a debelar a Covid-19.

Aberta em agosto, a Exposição recebeu 769 visualizações até o mês de dezembro.



< 1/2 >

CONSCIENTIZAR

A AIDS não é o “câncer gay”

A luta do Ministério da Saúde

O preconceito contra homens homossexuais que contraíram o HIV na década de 1980 levou a infecção a ser alcunhada de “câncer gay”. Para contestar o pré-julgamento colado a essa expressão, foi realizada a campanha “Homens que fazem sexo com homens”, em 2002, centrada em homossexuais com rosto, família e dignidade.

Cartazes do Ministério da Saúde.
Brasília, DF, 2002.
(Biblioteca Virtual em Saúde, Ministério da Saúde)

B) RUTH CARDOSO, FORMADORA

Um olhar sobre a vida da Dra. Ruth Cardoso a partir de seu legado transversal de formação de pessoas, que deixou marcas na academia, nas políticas sociais e na vida dos que interagiram com ela. A exposição examina sua visão e ação formadora por meio de depoimentos, relatos e documentos. Uma professora que gostava “muito de ensinar, mas não de dar aula”, que exercia o ensino em todos os momentos da vida e que atuou substantivamente na formação de pessoas, através dos programas sociais e de seus alunos e orientandos que se tornaram quadros universitários e do conhecimento. A exposição homenageia os 90 anos de Ruth Cardoso completados em 19 de setembro. Alice Noujaim Teixeira é responsável pela pesquisa, curadoria e textos deste trabalho.

Aberta em setembro, a Exposição teve 1.464 visualizações até o mês de dezembro.



CUIDAR

“Isso não está de acordo com os nossos padrões araraquarenses”

No ato de cuidar — da casa, dos filhos, dos alunos, dos colegas — Ruth Cardoso também educava. O cuidado, manifestado com delicadeza através de conversas cotidianas, do compartilhamento de receitas, da orientação de jovens e mesmo do engajamento com questões sociais, era parte de sua abordagem pedagógica completa. Em larga medida esse cuidado remetia à sua formação interiorana.

Araraquara, cidade do interior de São Paulo onde Ruth foi nascida e criada, fez parte integral do seu ethos formativo. Apesar de ter mudado para São Paulo capital ainda adolescente, para estudar no internato *Des Oiseaux*, o vício todo evocou a cidade natal como uma referência para sua conduta. “Sei como são as coisas aqui, sou de Araraquara” ou “Isso não está de acordo com nossos padrões araraquarenses” eram frases corriqueiras. Carregou consigo os valores do interior — a conversa fácil enquanto “passava o café”, os guisados de longo preparo, a valorização do artesanal.

1 - Araraquara, fevereiro de 1945. Ruth Cardoso é a segunda da esquerda para a direita. (Arquivo Ruth Cardoso)
2 - Depoimento de Celso Lafer sobre interesse compartilhado por Araraquara

C) EU TE DEDICO

Forma livre e pessoal de expressão, as dedicatórias são provas de relações entre as pessoas e guardam o poder de revelar um pouco da natureza dos vínculos entre elas. Falam tanto dos autores quanto de quem as recebem e no caso desta exposição apresentam um painel assinado por homens e mulheres que formam parte da elite científica, política e artística do século XX no Brasil, com alguns representantes internacionais de peso. A exposição exhibe dedicatórias de livros da biblioteca de Ruth e Fernando Henrique Cardoso recebidas ao longo de mais de seis décadas. Elas passam em revista gerações de amigos, colegas de trabalho acadêmico, parceiros políticos, literatos.

Aberta em dezembro.

2. PARTICIPAÇÃO NAS REDES SOCIAIS

O Instagram é a rede considerada mais própria para veicular e comentar documentos do Acervo.

Pautas de produção de conteúdo em publicações semanais:

- Stories do “Objeto da semana”, com fotografia de detalhe de artefato do Acervo oferecido como homenagem a FHC.
- Desafio de identificação do artefato com resposta postada no dia seguinte.
- Texto produzido para o Informativo Semanal Interno- ISI.
- Textos com temática relacionada à Exposição Um Plano Real.
- Fotos do acervo iconográfico.
- Documentos – eventos, discursos, reuniões, entrevistas - gravados em vídeo.

Pautas de produção de conteúdo em publicações quinzenais:

- Acervo da Biblioteca Ruth e Fernando Henrique Cardoso.
- Publicação sobre a rotina do trabalho técnico do acervo.

Foram feitas 232 publicações no Instagram ao longo do ano, que contaram com 15.306 curtidas e somaram 164.650 mil visualizações.

As publicações do Instagram têm textos acessíveis, por meio da ferramenta “Texto Alternativo” e nos próprios posts, com o uso de hashtags inclusivas, como as #PraCegoVer e #PraTodosVerem.

ILUSTRAÇÃO DE PUBLICAÇÕES SELECIONADAS DO INSTAGRAM

Isagram*:



*Contração da sigla ISI (Informe Semanal Interno) com Instagram, pois a postagem interna sobre o trabalho no Acervo é repetida na rede social.

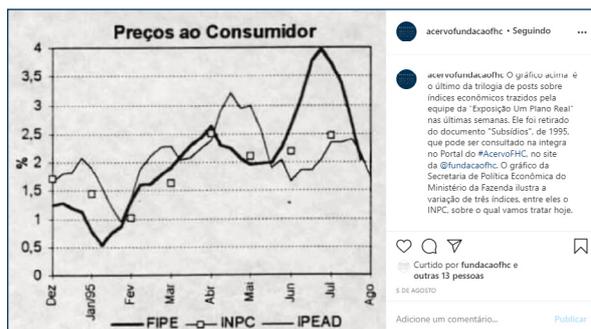
Ocupação Paulo Renato:



#TBT Iconográfico:



Exposição Um Plano Real:



Objeto da Semana:



Biblioteca:



Sexta tem vídeo:

acervofundacaofhc • Seguindo ...

acervofundacaofhc Durante o processo de transição de governo, #FHC e o então presidente eleito, Lula, se encontraram em diversas ocasiões e isso foi um prato cheio para os cartunistas. O #AcervoFHC mostra uma animação de Chico Caruso, veiculada no Jornal da Globo em dezembro de 2002, ocasião em que ambos estavam em Nova Iorque para participar de eventos diferentes.

#pracegover: animação com 21 segundos. Lula, vestindo terno e sobretudo pretos, de braços dados com sua esposa, Marisa, usando um vestido e sobretudo vermelhos, caminham por uma calçada na cidade de Nova Iorque, seguidos por FHC, usando terno e sobretudo pretos, de

317 visualizações

21 DE AGOSTO

Adicione um comentário... [Publicar](#)

Making of da exposição AIDS: Abordagens e estratégias de superação:

acervofundacaofhc • Seguindo ...

acervofundacaofhc Exposições Virtuais do Acervo

Toda sexta-feira contamos um pouco sobre o making of da Exposição Virtual "AIDS: Abordagens e estratégias de superação", que trata do enfrentamento dessa pandemia durante a gestão #FHC. Dentre outros temas, são alinhadas as ações governamentais, a pressão da sociedade civil por providências efetivas, as formas de evitar o contágio e as campanhas contra o preconceito.

Hoje, Pedro Carvalho fala sobre como a Exposição foi estruturada e o que você irá encontrar nela.

76 visualizações

23 DE OUTUBRO

Adicione um comentário... [Publicar](#)

Oficina:

acervofundacaofhc • Seguindo ...

acervofundacaofhc O #AcervoFHC promove amanhã, 11/11, às 15h, a Oficina "Objetos em Arquivos", com as docentes Ana Maria de Almeida Camargo, Alessandra Barbosa e Gabriely Momesso.

Ana Maria de Almeida Camargo é professora sênior da USP e coautora do livro "Tempo e circunstância" (São Paulo: iFHC, 2007);

Alessandra Andrade França Barbosa é mestre em História Social pela USP e conservadora do Centro de Memória da Unicamp;

Gabriely Momesso é bacharel em História pela UFPA e responsável pela

Curtido por fundacaofhc e outras 34 pessoas

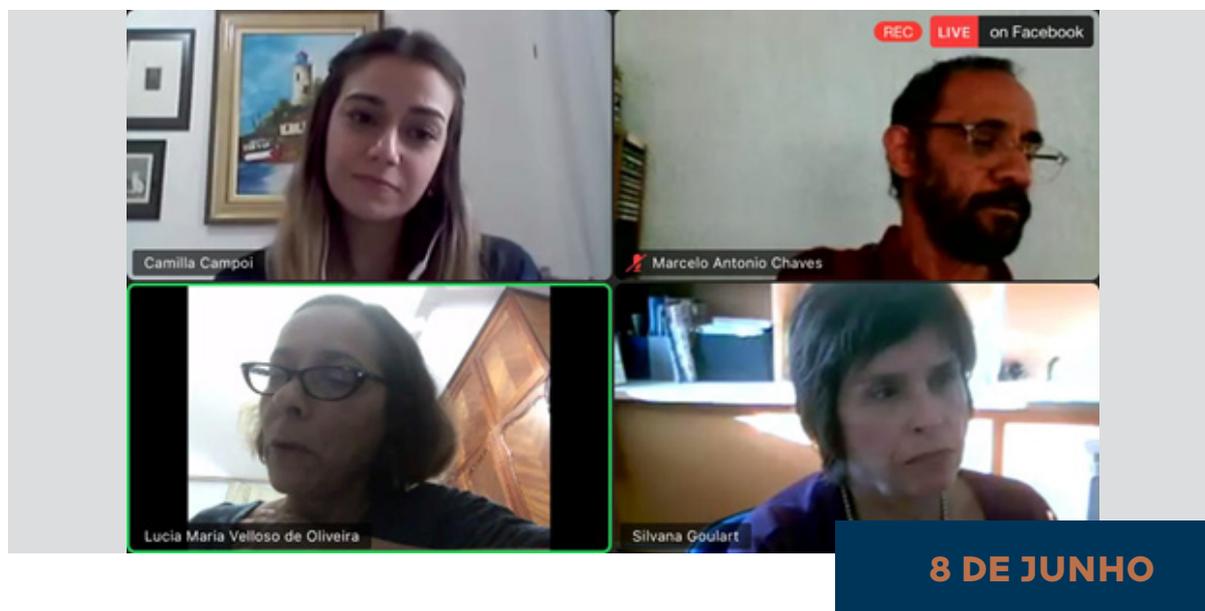
10 DE NOVEMBRO

Adicione um comentário... [Publicar](#)

3. PALESTRAS



DIFUSÃO DE ACERVOS: O QUE ESTAMOS FAZENDO?



A pandemia do Covid-19 intensificou a difusão de documentos em plataformas digitais. Estratégias de divulgação de acervos já integram a agenda das instituições de custódia de documentos, que apresentam maneiras possíveis pelas quais um arquivo pode informar e educar pesquisadores, estudantes, produtores de documentos e o público sobre seus objetivos, programas e participações.

Nesse contexto se coloca a questão: Como as instituições vêm ampliando a visibilidade de seus acervos por meio das estratégias de difusão? Algo mudou na forma de fazer difusão de acervos?

PALESTRANTES

Lucia Maria Velloso de Oliveira, doutora em História Social (USP). Possui mestrado em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e Universidade Federal Fluminense (UFF). Chefiou o Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa e atuou como Diretora-Executiva desta instituição em 2019. É Professora do Departamento da Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFF.

Marcelo Antonio Chaves, possui bacharelado e licenciatura em História (2001), mestrado (2005) e doutorado (2009) em História Social, todos pela

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Especializou-se em Organização de Arquivos pelo IEB/USP. Desenvolve projetos em arquivos, tem experiência em gestão documental, arquivos permanentes e difusão. Atua no Centro de Difusão e Apoio à Pesquisa do Arquivo Público do Estado de São Paulo, onde criou a Revista do Arquivo, da qual é editor.

Silvana Goulart, mestre em História Social, especializou-se em Arquivologia e em projetos de Centros de Memória, cursos e produções acadêmicas na área. É autora de livros, como “Tempo e circunstância” e “Centros de memória: uma proposta de definição”, com Ana Maria Camargo (USP). É diretora da Grifo Projetos e presta serviço na organização e gerenciamento

de acervos históricos em empresas e instituições, entre elas a Fundação Fernando Henrique Cardoso, onde atua como curadora.

MEDIAÇÃO

Camilla Campoi, mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal Fluminense. Graduada em Arquivologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atuou em projetos do Arquivo Nacional do Brasil e da Fundação Casa de Rui Barbosa. Atua na Fundação Fernando Henrique Cardoso; é docente professora do curso técnico em Arquivo (Etec/SP) e secretária da Diretoria da Associação de Arquivistas de São Paulo.

REALIZAÇÃO

Fundação FHC e Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP).

ARQUIVO: ENTRE CONTEXTO E CONTEÚDO



A correlação entre contexto e conteúdo é uma chave importante para se compreender o que são os arquivos e para distingui-los de outros conjuntos documentais. Desta correlação derivam também os elementos que fundamentam a existência de um método específico para abordá-los, justificando a própria autonomia disciplinar da Arquivologia.

PALESTRANTE

Ana Maria de Almeida Camargo, professora sênior do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Consultora da Fundação Fernando Henrique Cardoso para o tratamento de acervos históricos.

APRESENTAÇÃO

Ana Célia Navarro de Andrade, doutora em História Social pela USP, docente do curso de pós-graduação em Gestão de Arquivos e Bibliotecas Escolares/Unifai, membro do Conselho Consultivo do Arquivo Histórico de São Paulo, presidente da Associação de Arquivistas de São Paulo - ARQ-SP.

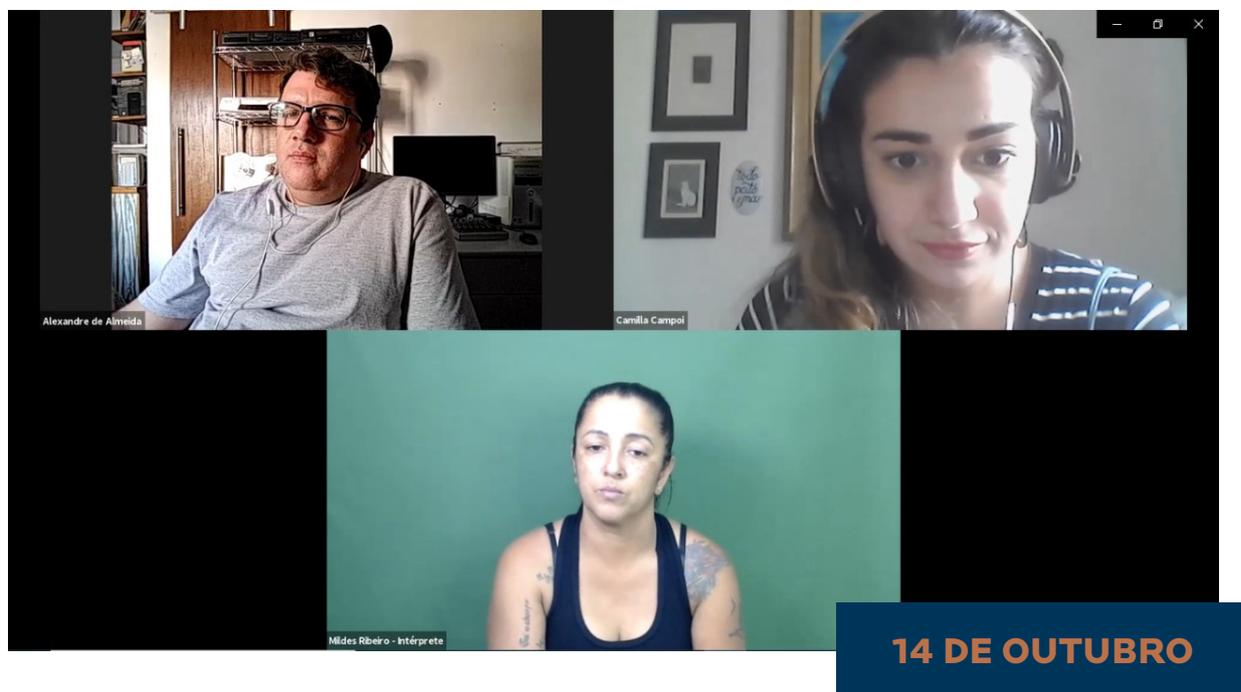
REALIZAÇÃO

Fundação FHC e Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP).

MEDIAÇÃO

Clarissa Schmidt, graduada em Arquivologia pela UNIRIO e em Ciências Sociais pela PUC/SP, mestre em História Social pela PUC/SP e doutora em Ciência da Informação pela ECA/USP. Professora do curso de graduação em Arquivologia e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFF; docente do Programa de Gestão de Documentos e Arquivos da Unirio. Autora do livro A construção do objeto científico na trajetória histórico-epistemológica da Arquivologia. Vice-presidente da Associação de Arquivistas de São Paulo - ARQ-SP.

OS ARQUIVOS E SUA DIMENSÃO SOCIAL



Ministradas como contrapartida social da Lei de Incentivo à Cultura, pela arquivista Camilla Campoi e o documentalista Alexandre de Almeida nas seguintes Escolas Estaduais: José Alves de Cerqueira César (7/10) e Professor José Scaramelli (14/10).

4. OFICINAS METODOLÓGICAS



ACERVO, FUNDO E COLEÇÃO



Fundo e coleção são termos que se apresentam, na literatura arquivística, como mutuamente excludentes. Submetidos a rigoroso processo de revisão, a partir de exemplos oferecidos pelas diferentes instituições de custódia de documentos de arquivo e, em particular, pela Fundação Fernando Henrique Cardoso, tais conceitos passam a oferecer uma chave para a aplicação do princípio da proveniência.

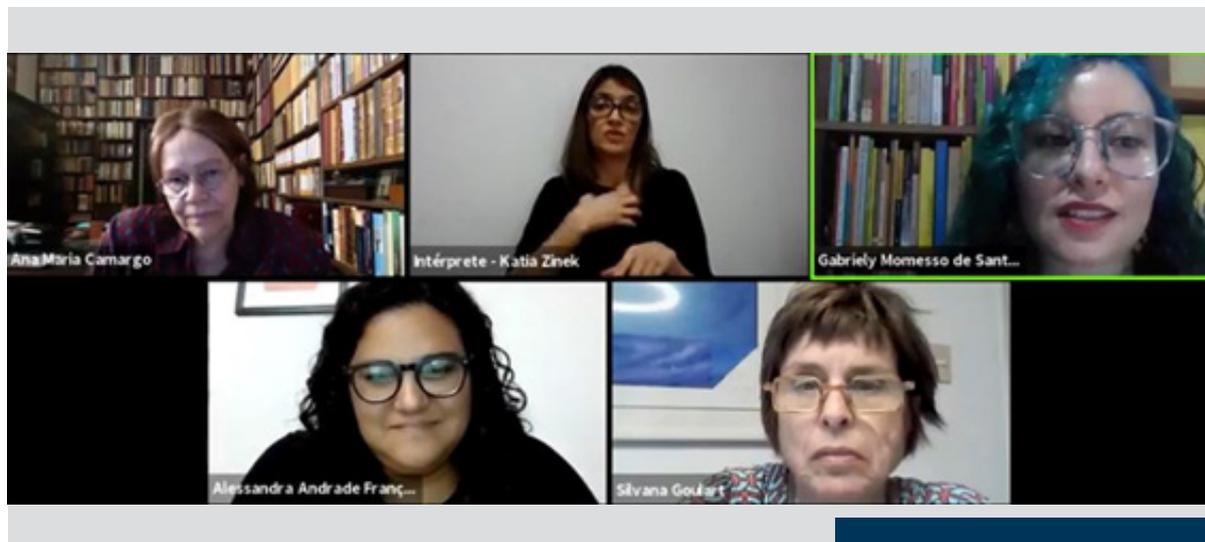
PALESTRANTE

Ana Maria de Almeida Camargo, professora sênior do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Consultora da Fundação Fernando Henrique Cardoso para o tratamento de acervos históricos.

MEDIAÇÃO

Silvana Goulart, mestre em História Social, especializou-se em Arquivologia e em projetos de Centros de Memória, cursos e produções acadêmicas na área. É autora de livros, como “Tempo e circunstância” e “Centros de memória: uma proposta de definição”, com Ana Maria Camargo (USP). É curadora da Fundação Fernando Henrique Cardoso.

OBJETOS EM ARQUIVOS



11 DE NOVEMBRO

Com base na experiência da Fundação Fernando Henrique Cardoso, esta oficina visa discutir o tratamento que, nos arquivos, pode ser dispensado aos objetos. Além de demonstrar a importância do contexto no processo de identificação de tais objetos, a oficina pretende oferecer alternativas para a sua adequada nomeação.

PALESTRANTES

Ana Maria de Almeida Camargo, professora sênior do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Consultora da Fundação Fernando Henrique Cardoso para o tratamento de acervos históricos.

Alessandra Andrade França Barbosa, Mestre em História Social pela USP e conservadora do Centro de Memória da Unicamp.

Gabriely Momesso, bacharel em História pela USP e responsável pela conservação preventiva da Fundação FHC.

MEDIAÇÃO

Silvana Goulart, mestre em História Social, especializou-se em Arquivologia e em projetos de Centros de Memória, cursos e produções acadêmicas na área. É autora de livros, como "Tempo e circunstância" e "Centros de memória: uma proposta de definição", com Ana Maria Camargo (USP). É curadora da Fundação Fernando Henrique Cardoso.

NOTAÇÃO E UNIDADES DE ARQUIVAMENTO



19 DE NOVEMBRO

O sistema de codificação utilizado no setor de Acervo da Fundação Fernando Henrique Cardoso tem por justificativa a otimização dos espaços de armazenamento, cumprindo ao mesmo tempo duas importantes funções: a de dotar os documentos de um número de identidade e a de lhes proporcionar um endereço de localização.

PALESTRANTES

Ana Maria de Almeida Camargo, professora sênior do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Consultora da Fundação Fernando Henrique Cardoso para o tratamento de acervos históricos.

Renata Bassetto de Oliveira, Bacharel em Jornalismo pela Cásper Líbero e coordenadora de documentação da Fundação FHC.

MEDIAÇÃO

Camilla Campoi, Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal Fluminense. Graduada em Arquivologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atuou em projetos do Arquivo Nacional do Brasil e da Fundação Casa de Rui Barbosa. Atua na Fundação Fernando Henrique Cardoso; é docente professora do curso técnico em Arquivo (Etec/SP) e secretária da Diretoria da Associação de Arquivistas de São Paulo.

5. ATENDIMENTO A VISITAS TÉCNICAS

Uma das atividades do Acervo é a recepção de instituições ou pessoas da área de acervos e memória para visitas técnicas. Em 2020 as visitas marcadas foram suspensas com a quarentena, mas em novembro recebemos a pedido, grupo de alunos do curso de arquivologia da Universidade de Brasília (UNB) e das professoras da instituição Cleice de Souza Menezes e Georgete Medleg.



6. ATENDIMENTO A PESQUISAS

O envio de materiais para pesquisa acadêmica ou para produções seguiu ritmo comparável a um ano normal.

- a. Biblioteca da Presidência da República. Solicitação: subsídio a uma pesquisa sobre a agenda presidencial em 2002.
- b. Sociedade Polono-Brasileira. Solicitação: fotos da visita de Lech Walesa ao Brasil para exposição no Liceu Rui Barbosa em Varsóvia – escola secundária que tem português no currículo escolar – e para publicação sobre o centenário das relações diplomáticas entre os dois países.
- c. Carlos Eduardo Tauil (doutorando na Faculdade de Ciências e Letras da Unesp-Araraquara). Solicitação: tese sobre FHC na Constituição de 1988.
- d. Giros Projetos Audiovisuais. Solicitação: fotografias do período presidencial para o vídeo “Um presidente improvável”.

- e. Editora Intrínseca. Solicitação: cessão de foto atual de FHC para inspirar retrato que irá ilustrar entrevista em publicação futura da editora.
- f. Produção de filme-documentário sobre Derly Silva, cabeleireiro de Ruth Cardoso. Solicitação: imagens de FHC e da primeira-dama, para ilustrar depoimento de personagem.
- g. Revista Veja. Solicitação: documentos relacionados ao Congresso Multilateral da ONU, realizado na África do Sul, quando FHC admitiu que o Brasil era um país racista.
- h. Egly Meyer Alves. Solicitação: Programas de governo de 1994 e 1998.
- i. Estudante. Solicitação: material referente à atuação diplomática de Ruth Cardoso para Trabalho de Conclusão de Curso de Relações Internacionais.
- j. Companhia das Letras. Solicitação: fotografias para livro sobre a empresa Odebrecht.
- k. Mestranda na área da Educação - Unioeste. Solicitação: documentos relacionados ao Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD) e ao Plano Diretor de Reforma do Aparelho do Estado (PDRAE), para a dissertação.
- l. Solicitação: fotos de FHC com José Sarney para publicação comemorativa aos 90 anos do ex-presidente.
- m. Margarita Fajardo (Professora, historiadora, e pesquisadora nos Estados Unidos). Solicitação: fotografias de FHC para ilustrar o livro *The World that Latin America Created* sobre a CEPAL, a ser publicado pela *Harvard University Press*; imagem para o livro *Cold War Social Sciences, Transnational Entanglements*, a ser publicado pela Palgrave Macmillan.
- n. O Estado de S. Paulo. Solicitação: fotos de Ruth Cardoso no lançamento do Programa Comunidade Solidária para ilustrar reportagem.
- o. Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - Firjan. Solicitação: imagens de FHC em visita à Firjan no governo Marcello Alencar (PSDB-RJ).
- p. *School of Public Policy – The London School of Economics and Political Science*. Solicitação: biografia em inglês de FHC para evento virtual organizado pela instituição.
- q. Folha de S. Paulo. Solicitação: documentos que comprovem manifestações públicas ou contatos entre FHC e os presidentes recém eleitos dos Estados Unidos, Bill Clinton e George Bush, respectivamente em 1996 e 2000 para reportagem.
- r. Projeto de Digitalização da Memória da Imigração Síria e Libanesa no Brasil em parceria com a Câmara de Comércio árabe Brasileira e a USEK, *Université du Saint Esprit*, no Líbano. Solicitação: glossário de atividades e eventos e da ficha descritiva de documentos utilizada no tratamento técnico do Acervo.

7. EXPOSIÇÃO UM PLANO REAL: A HISTÓRIA DA ESTABILIZAÇÃO DO BRASIL

A mostra apresenta o processo de controle da inflação e de estabilização da moeda corrente desde o início da redemocratização no Brasil, em 1984, até a implantação do Plano Real, dez anos depois. Apresenta uma cronologia ilustrada dos eventos históricos e propõe, por meio de jogos, a vivência das limitações que uma hiperinflação impõe à população.

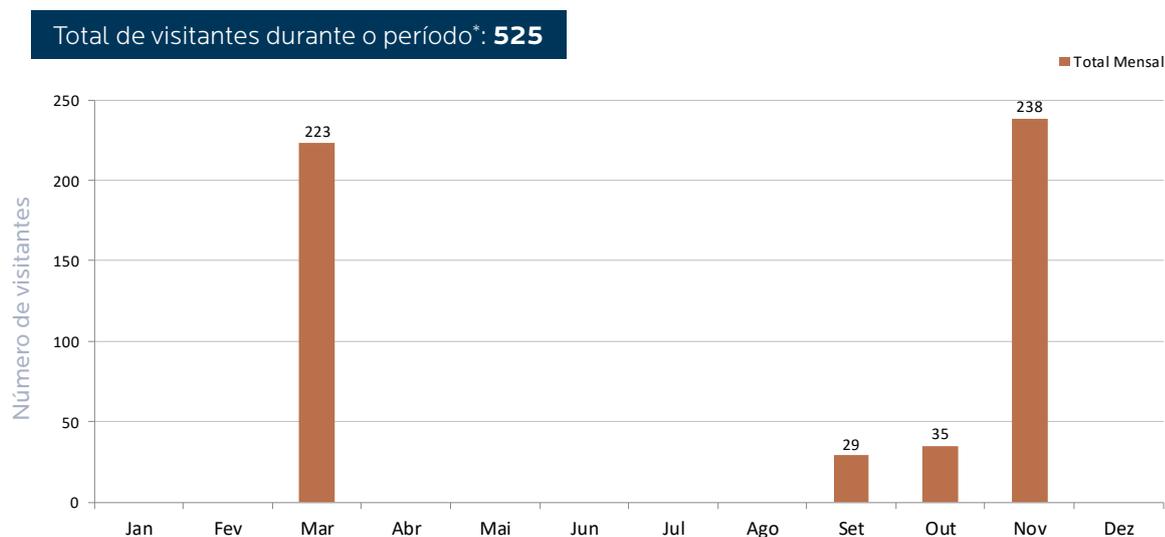
Foram disponibilizados 51 dias entre março e julho de 2020 para agendamento de visitas pela empresa Diverte Cultural. O movimento foi interrompido pela pandemia e o total de visitantes no mês de março foi de 525 pessoas, sendo 223 estudantes de escolas públicas e privadas agendadas e 256 estudantes de escolas participantes do programa *Diálogos com um Presidente*.

A permanência da situação de isolamento social levou à necessidade de uma versão da Mostra para o meio virtual. A demanda é de construção de uma narrativa a partir de conteúdo já produzido, com as adaptações necessárias, de modo a se manter fiel ao espírito da exposição original e oferecer uma experiência similar em termos de temas apresentados e ações vivenciadas. A cronologia servirá como guia da narrativa. Haverá também proposta de experiência pedagógica para os alunos, que tomarão contato com documentos do acervo relativos ao período, de forma a aproximá-los de fontes históricas, em uma perspectiva que transcende o ilustrativo. Os professores regulares terão apoio da monitoria da exposição caso queiram incluir a atividade na sua programação. O projeto está em curso com as empresas 32 Bits e Grifo Projetos Históricos e será lançado no início de 2021.

GRÁFICOS DE VISITAÇÃO

Gráfico comparativo de visitação

Total Geral de Visitantes (Diálogos + Diverte Cultural)

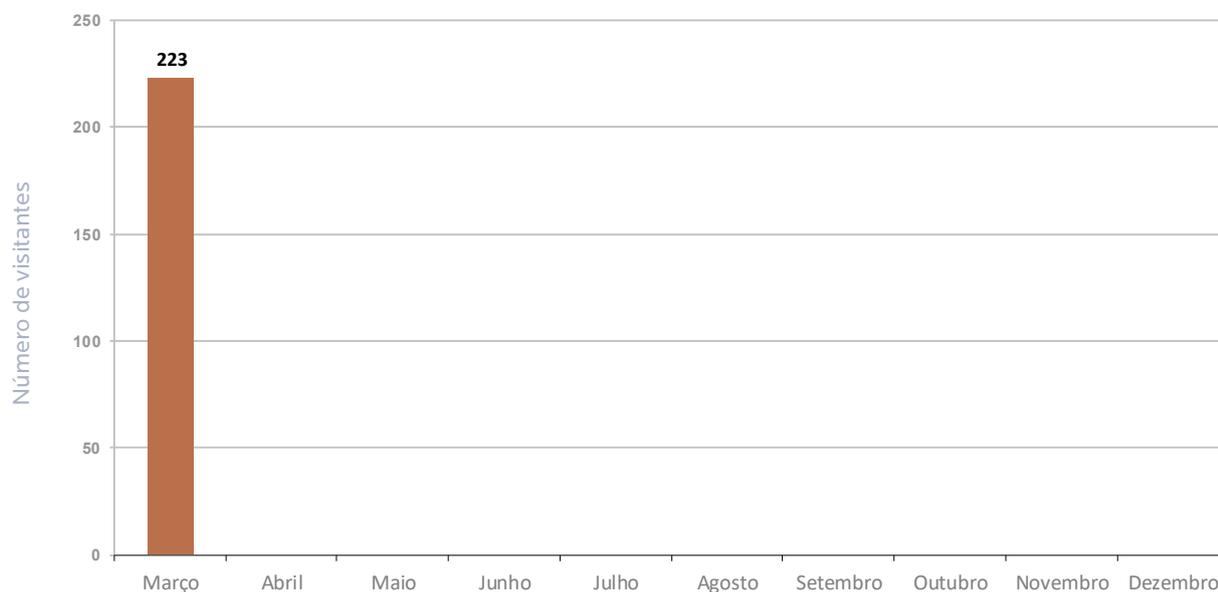


* Devido a pandemia, os agendamentos da empresa Diverte Cultural foram realizados entre 09 e 12 de março. O programa diálogos foi realizado virtualmente no segundo semestre.

Agendamento DIVERTE CULTURAL 2020

Gráfico comparativo de visitantes por mês

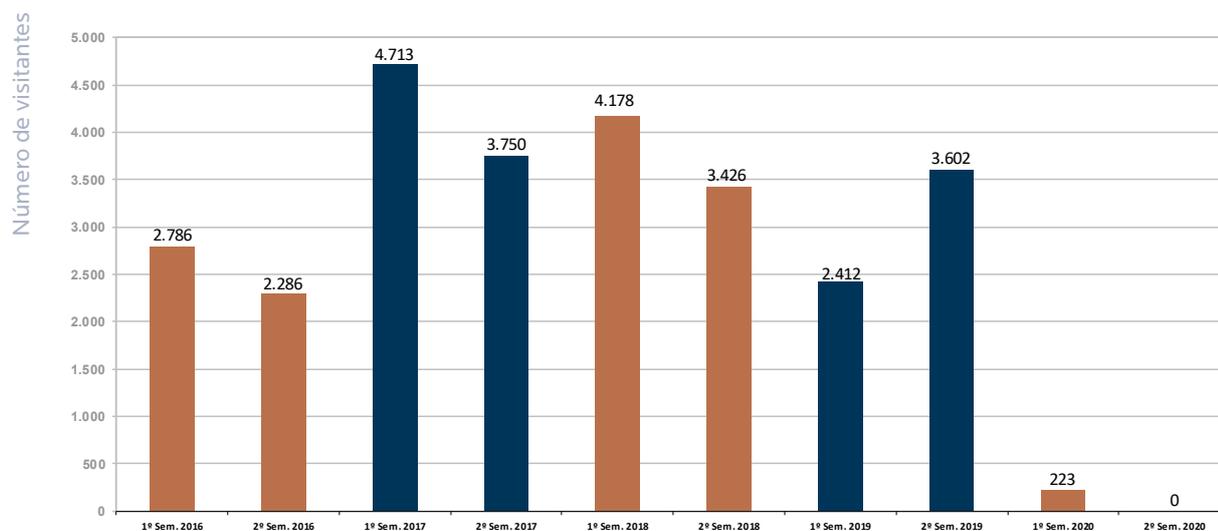
Total de visitantes durante o período*: **223**



* Devido a pandemia, foram atendidos os grupos agendados no período de 09 a 12 de março de 2020.

Gráfico comparativo de visitantes por semestre entre os anos de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

Total de visitantes durante o período*: **27.376**

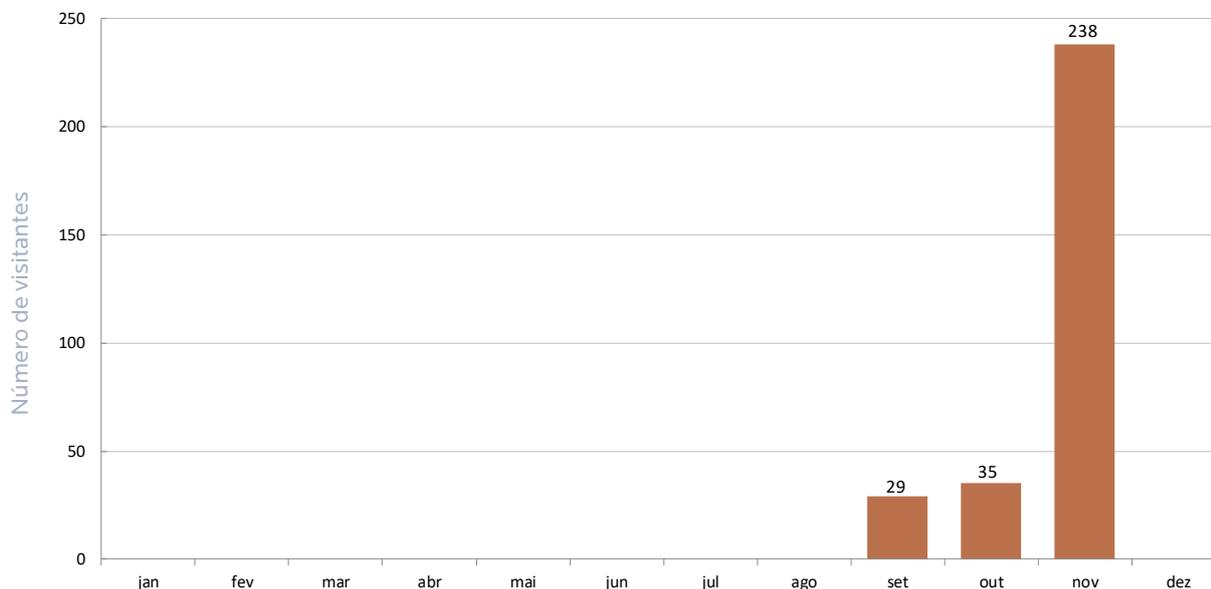


*Período de Março de 2016 até março de 2020. Devido a pandemia, foram canceladas as visitas após março de 2020.

Gráfico comparativo de visitação

Programa Diálogos com um Presidente

Total de visitantes durante o período*: **256**

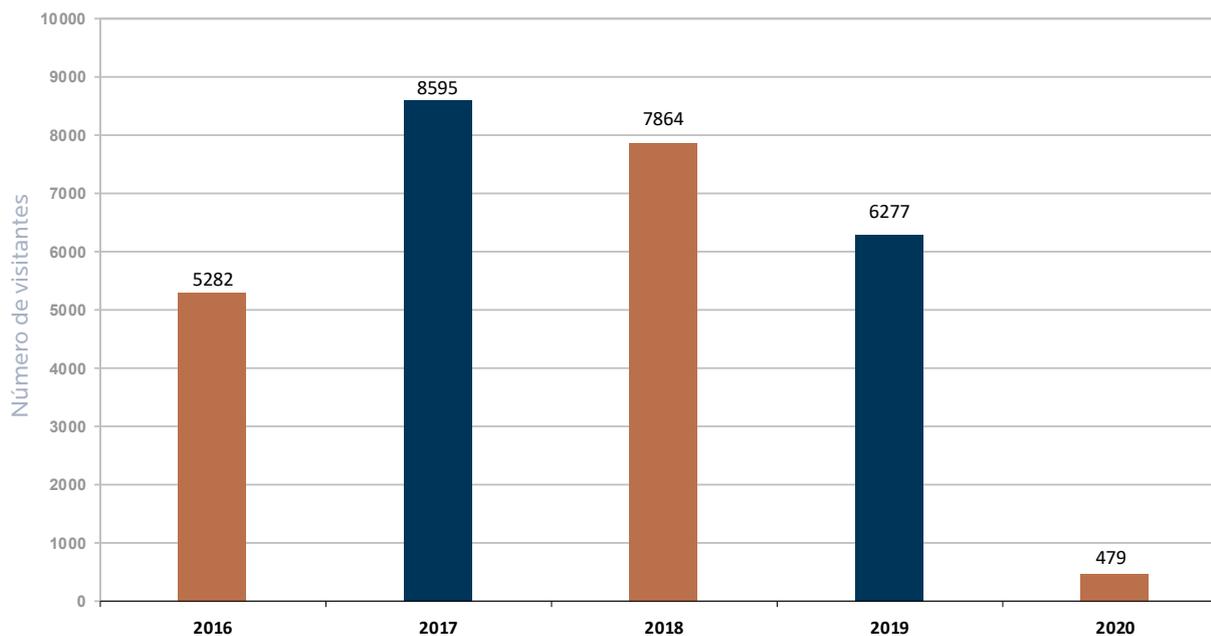


**Devido a pandemia, os eventos do Programa diálogos com um Presidente foram realizados por meio de sala online.*

Exposição “Um plano real”

Total Geral (Diálogos + Diverte Cultural + Visitas individuais)

Total de visitantes durante o período*: **28.497**



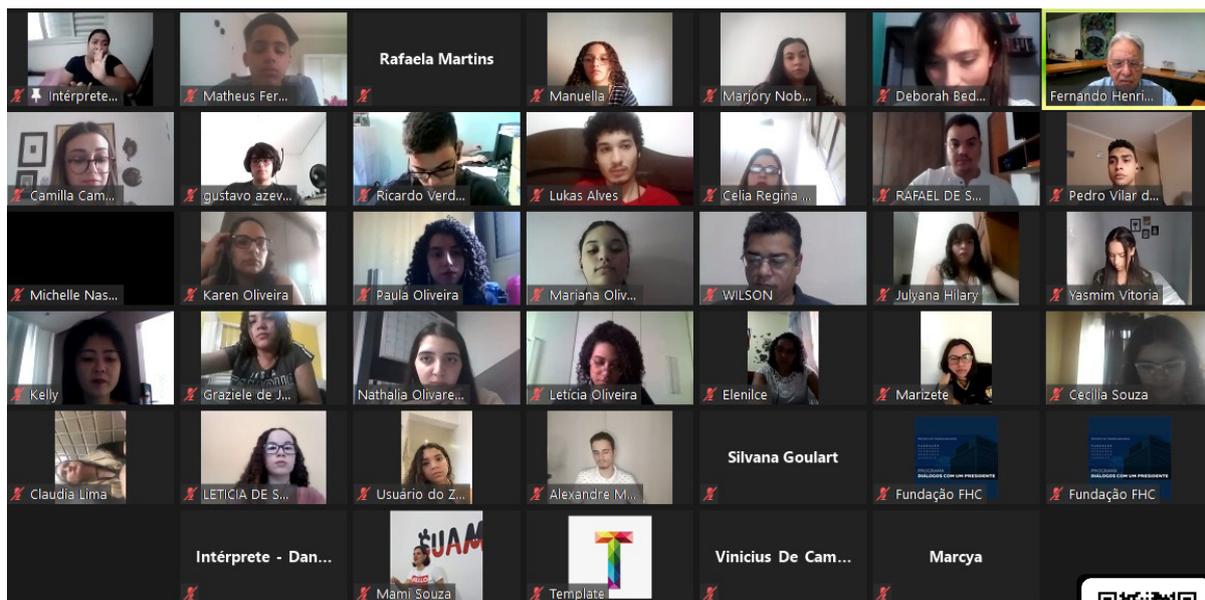
**Período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020.*



DIÁLOGOS COM UM PRESIDENTE

DIÁLOGOS COM UM PRESIDENTE

O Programa, realizado presencialmente, inclui a visita de estudantes de ensino médio à Exposição *Um plano real* e um debate com Fernando Henrique Cardoso sobre temas relevantes para o Brasil e o mundo, levantados por eles. Essa dinâmica sofreu as limitações da pandemia e a partir de outubro recorreu-se ao meio virtual, tendo sido realizados 4 encontros.

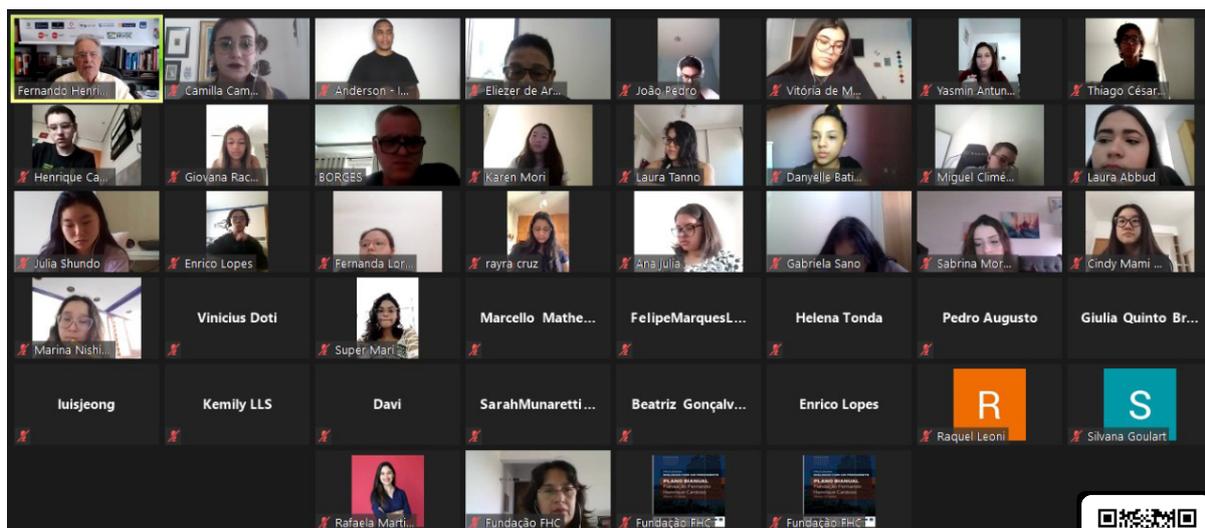


E. E. José Alves de Cerqueira César

17 de setembro de 2020



ACESSE O VÍDEO



ETEC São Paulo

13 de outubro de 2020



ACESSE O VÍDEO



Fundação Bradesco
05 de novembro de 2020



ACESSE O VÍDEO



Fundação Antonio e Helena Zerrenner e St. Pauls
11 de novembro de 2020



ACESSE O VÍDEO

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

CONSELHOS E DIRETORIA

CONSELHO CURADOR

Integrantes vitalícios

Fernando Henrique Cardoso – Presidência

Beatriz Cardoso

Luciana Cardoso

Paulo Henrique Cardoso

Integrantes não vitalícios

Celso Lafer

Danielle Ardaillon

Fernando Kasinski Lottenberg

Henri Philippe Reichstul

Horácio Lafer Piva

Jovelino Carvalho Mineiro Filho

Luiz Felipe d'Avila

Oscar Vilhena Vieira

Sergio Amaral

CONSELHO FISCAL

Everardo de Almeida Maciel

Fernando Freitas

José de Menezes Berenguer Neto

ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA

José Luiz Sá de Castro Lima

EQUIPE EXECUTIVA

DIRETORIA EXECUTIVA

Sergio Fausto

ASSESSORIA DE CONTROLE E COMPLIANCE

José de Oliveira Costa

ACERVO

Renata Bassetto – Arquivista

Dartagman Leite Alves – Agente Cultural

Raquel Strelciuc Leone – Agente Cultural

DEBATES

Sergio Fausto – Coordenador

Beatriz Kipnis – Assistente

Isabel Penz - Assistente

Otávio Dias – Editor de Conteúdo

MARKETING & IMPRENSA

André Oliveira – Gerente

Giovanna Tieghi – Analista

Rafaela Martins – Analista

Vinícius Doti – Analista

Emanuele Oliveira – Estagiária

ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E RECURSOS HUMANOS

Celina Yamanaka – Gerente

Andres Llinares – Analista

Ana Cristina Santos – Estagiária (até outubro)

Giovanna Chiarelli Scorziello – Estagiária (até janeiro)

TI

Milton Nunes

SECRETARIA

Deise Mendes – Presidência

Marcyia Lima – Diretoria executiva e Acervo

RECEPÇÃO

Juliana Caetano

MANUTENÇÃO E APOIO GERAL

Luiz Yamanaka

Vera Cordeiro

Vardelita da Silva



FUNDAÇÃO
 FERNANDO
 HENRIQUE
 CARDOSO

ANNUAL
 REPORT

2020

ENGLISH
 VERSION



Linhas do Tempo
Brasil 1985 • 2018





TABLE OF CONTENTS

Message from the President	119
Message from the Director	120
Acknowledgments	121
About the FHC Foundation	122
Debates	123
<i>Fura Bolha</i>	155
Publications	156
Podcasts	157
The Collection	158
Dialogues with a President	169
Organizational Structure	170

MESSAGE FROM THE PRESIDENT

It is with joy that I see how much progress has been made at the FHC Foundation. Now that I am about to turn 90, the institution's administrative activities are increasingly under the responsible management of Sergio Fausto. And I praise him for the work he has been doing.

I will continue to follow the Foundation's development closely as the chairman of its board of trustees. The board members, including my children, will remain steadfast on the helm, especially my daughter Beatriz, who is intensely involved in the strategic decisions of the foundation.

We always need to go further. And going further means not only completing the work of organizing the collection, but also expanding the access and dissemination of the documents. It also means increasing the scope of the studies and debates that we conduct, keeping one eye on Brazil and the other on the world and the contemporary challenges of development and democracy.

I hope that the next year will be even more fruitful than the last one when we proved to be able and creative enough to adapt ourselves to the restrictions brought about by the pandemic. And more than that: I hope that the pandemic will come to an end soon and that we can see each other in person, at work and in our regular activities.

Thank you all for your commitment. Happy New Year.


Fernando Henrique Cardoso



MESSAGE FROM THE DIRECTOR

This was not just any year. Everyone, all companies and governments had to adapt to a difficult and surprising reality that set in almost overnight. The same was true for the FHC Foundation. On March 17, we all started working from home and have been doing so full time since.

In spite of this, the results from 2020 are positive. Our digital transition sped up. While we lost the essential in-person connection, which drives and enhances our creativity, we managed to greatly broaden the reach of our actions. The numbers speak for themselves. On Facebook, for example, our events hit 143,000 views, a 44% jump over last year. Additionally, our videos on YouTube had 250,000 views. The four new episodes of the Fura Bolha series, alone, had more than 2.5 million views.

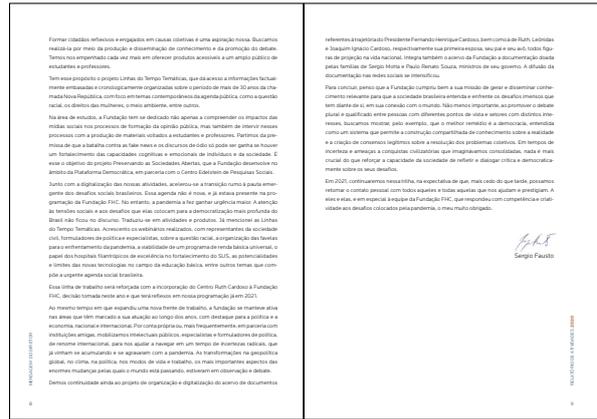
The restrictions of the pandemic placed on in-person visits led us to open a new virtual space for the Foundation's exhibitions. We launched it with one on the policies for fighting the AIDS epidemic, an emblematic case of the fundamental role of cooperation at every level of government and between State and society in order to be successful in controlling contagious diseases. This was followed by another exhibition about Ruth Cardoso's career as an educator, intellectual, professor and social activist. The exhibition, Um Plano Real (A Real Plan), which typically would have enjoyed 7,000 visits from students per year, is being recreated for its digital version.

Helping young people become citizens who are thoughtful and engaged in collective causes is one of our aspirations. We seek to achieve this by producing and communicating knowledge and promoting dialogue. We have been increasingly dedicated to making products that are accessible to a broad range of students and teachers.

This is the purpose of the Thematic Timelines Project, which provides access to fact-based information organized in chronological order over the 30-year period known as the New Republic. The project focuses on contemporary issues on the public agenda, such as race, women's rights, and the environment.

Regarding our studies, the Foundation has not only dedicated itself to understanding the impact social media has had on shaping public opinion, but also taking part in shaping it by producing materials for students and teachers. Our assumption is that the fight against fake news and hate speech cannot be won unless we enhance the cognitive and emotional skills of individuals and society. This is the goal of the Keeping Societies Open project, which the Foundation has developed in the Democratic Platform initiative in partnership with the Edelstein Center for Social Research.

Along with the digitalization of our activities, we have accelerated the transition toward the emerging agenda of Brazilian social challenges. This agenda is not new and was already part of the FHC Foundation's programs. With the pandemic, however, it only gained greater urgency. Attention to social tensions and the challenges they pose for Brazil's deeper democratization took shape beyond discourse. It was translated into activities



and products. In addition to the previously-mentioned Thematic Timelines are the webinars held with representatives from civil society, policy makers, and specialists on the issues of race, the organization of favelas in the fight against the pandemic, the feasibility of a universal basic income program, the role of philanthropic hospitals of excellence in strengthening the National Healthcare System (SUS), the potential and the limitations of new technologies in the field of basic education, among other topics that make up the urgent Brazilian social agenda.

This line of work will be bolstered by incorporating the Ruth Cardoso Center into the FHC Foundation, a decision made this year that will be reflected in our activities starting in 2021.

While our work took on new fronts, the foundation remained active in the fields that have been a hallmark of its activities over the years, namely national and international economics and policy. Either on our own or more often together with partner institutions, we engaged public intellectuals, experts, and policy makers of international prominence to help us navigate a time of accumulated radical uncertainty that reached a fevered pitch with the onset of the pandemic. The changes in global geopolitics, climate, politics, lifestyle and ways of working, the most important aspects of the enormous changes the world is undergoing, have been under observation and debate.

We carried on with our project for organizing and digitalizing documents related to the careers of President Fernando Henrique Cardoso, as well as Ruth, Leônidas and Joaquim Ignácio Cardoso, his first wife, his father and grandfather, respectively, all of whom were major figures on the national stage in Brazil. The Foundation's collection also includes documentation donated by the families of Sergio Motta and Paulo Renato Souza, who served as ministers in the FHC administration.

In conclusion, I believe that the Foundation successfully fulfilled its mission of creating and communicating relevant knowledge so that the Brazilian society can understand and take on the huge challenges it has before it in its connection with the world. Last but not least, in promoting plural and competent debate among people with different perspectives and from sectors with different interests we seek to set an example that the best way forward is democracy, understood as a system that enables the shared construction of knowledge about reality and the creation of legitimate consensus for resolving collective problems. In times of uncertainty and threats to the feats of civilization that we believed to be sound, there is nothing more crucial than strengthening society's ability to think critically and democratically about its challenges.

In 2021 we will continue along this path with the hope that sooner rather than later we can go back to in-person contact with all those who help and support us. To all of them, and especially the FHC Foundation team, which skillfully and creatively responded to the challenges set by the pandemic, I extend my gratitude.


Sergio Fausto



ACKNOWLEDGMENTS

This year, 2021, marks the 18th anniversary of the Fernando Henrique Cardoso Foundation, formerly an Institute. I would not want this milestone to go by without publicly thanking the people who made our organization and its development possible. There are too many names to mention since fortunately we received the help of countless people.

I would like to highlight a few of the partners who joined the Institute's Board of Directors and later the Foundation's Board of Trustees, such as Clóvis Carvalho and Celso Lafer, both of whom were ministers in my administrations, and Gilda Portugal Gouvea, who belonged to Paulo Renato's team at the Ministry of Education. I extend my heartfelt appreciation to them, as well as to my friends, the late Juarez Brandão Lopes, Boris Fausto, Eduardo Graeff, Maria Herminia Tavares, Jorge Caldeira, Esther Hamburger, and Maria Filomena Gregori.

No institution can be built without founding partners who believe in it, even when it is merely an idea. The FHC Foundation would not be what it is today without the dedication of Danielle Ardaillon, Jovelino Mineiro, José Expedito Prata and José de Oliveira Costa, who, together with Aloisio Miranda, dealt with the legal aspects of creating the Fernando Henrique Cardoso Institute. Besides his professional skills, Oliveira Costa also lent us his office space as the temporary headquarters of our fledgling organization and covered the rent for the three small rooms where three of my direct advisors and I, including Danielle Ardaillon, set up shop in the first half of 2003 to start breathing life into the institute that would eventually bear my name.

From the very beginning, Jovelino was very enthusiastic about the idea. It took on a solid shape thanks to his entrepreneurial spirit. He referred Oliveira Costa to me and suggested that I bring Prata onboard as well. He was the one to put forward the idea of setting our definitive headquarters at the former Paulista Automobile Club, created in the 1920s by the then president (governor) of São Paulo, Washington Luis. The choice he argued turned out to be the right one. The historical building in São Paulo's old town was at a good price and provided the right space for the various activities we planned for our organization, such as holding conferences and exhibitions of the documents related to my political and intellectual career. Additionally, the structure was a confident expression of the recovery of the old town as a space for interaction, work and culture.

Retrofitting the former headquarters of the Automobile Club to become a suitable place for running an organization rooted in the present and focused on the future would not have been possible without José Expedito Prata, who managed the remodeling of the facilities and took care of moving boxes and boxes of documents from Brasília under the watchful eyes of Danielle Ardaillon, the curator of the collection. As if that were not

enough, Prata took it upon himself to oversee the financial management and administration of the Institute in its early years.

In 2010, when I decided that the time had come to change the legal tenets of the Institute in order to ensure that its original purposes be upheld in the long term, I relied on Jovelino and Oliveira Costa to step in as pro-bono directors of the newly founded foundation. Once more they offered to help, and did so with skill and dedication. Oliveira Costa's contributions as the director of the Institute, and later the Foundation, from 2003 to 2017, are felt to this day in the compliance, legal counsel and stewardship of our investments.

The relationships I have with the people mentioned above transcend that of collaboration into the realm of friendships, some of which I have cultivated for more than fifty years. In any institution, younger generations naturally succeed the older ones. This is true of the FHC Foundation, too. Of the founding members, few remain in leadership roles at the organization. Life goes on, but it does so with the acknowledgment of just how much these people shaped and grew our establishment.

Fernando Henrique Cardoso



ABOUT THE FHC FOUNDATION

MISSION AND VALUES

The FHC Foundation is a nonprofit, nonpartisan foundation set up by Fernando Henrique Cardoso when his term as President ended.

The FHC Foundation serves two purposes. Firstly, fostering public debate and producing and disseminating ideas concerning the challenges for development and democracy in Brazil and its international relations worldwide. Secondly, preserving and giving access to the archives of Ruth Cardoso, Fernando Henrique Cardoso and other related public figures with a view to contributing to Brazilian history research and dissemination.

To fulfill its objectives, the FHC Foundation holds exhibitions, educational events, debates, and supports research and publications.

The Foundation's initiatives are governed by the following values:

- Respecting diversity of opinion
- Believing in the reasoned debate of ideas
- Supporting democracy

HEADQUARTERS

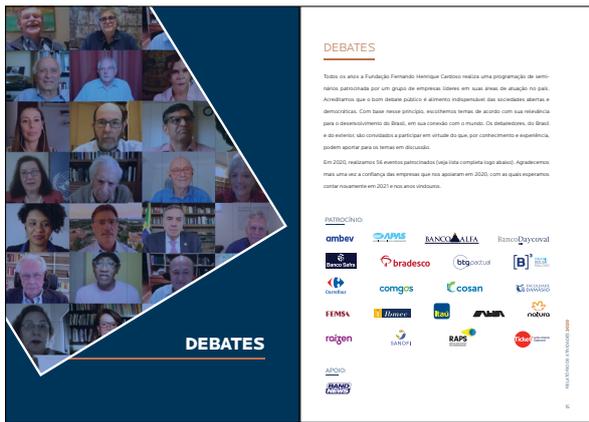
Looking out over one of the main landmarks of downtown São Paulo, the Anhangabaú Valley, the CBI-Esplanada building hosts the FHC Foundation in the offices once occupied by Brazil's Automobile Club. The area is now being revitalized thanks to the efforts made by the public and the private sectors.

The renovation and modernization of the old headquarters that took place in recent years is in tune with the joint effort of regenerating the region's infrastructure.

The FHC Foundation occupies the fifth and sixth floors of the building and two underground levels. The fifth floor was purchased in 2007 and refurbished in 2009. It is currently home to the exhibition "*A Real Plan: the history of Brazil's path towards stability*", which opened in 2010. The Foundation' administrative and financial offices occupy the same floor, as well as two flexible rooms that can be arranged in different layouts for courses, training sessions, talks, or conferences.

The sixth floor houses directors and advisory staff offices, an auditorium, a large room for receptions and events, the library, the research and documentation department, meeting rooms, our datacenter, and support areas. The two basement floors contain the President Fernando Henrique Cardoso Collection. These large rooms have been fully refurbished, waterproofed and insulated with air-conditioning to ensure ideal conditions for conserving documents.





DEBATES

Todos os anos a Fundação Fernando Henrique Cardoso realiza uma programação de seminários patrocinada por um grupo de empresas líderes em suas áreas de atuação no país. Acreditamos que o bom debate público é elemento indispensável das sociedades abertas e democráticas. Com base nesse princípio, escolhemos temas de acordo com sua relevância para o desenvolvimento do Brasil, em sua conexão com o mundo. Os debates, no Brasil e de interesse das comunidades a participar em virtude do que por conhecimento e experiência, poderão aportar para os temas em discussão.

Em 2020, realizamos 56 eventos patrocinados (veja lista completa logo abaixo). Agradecemos, mais uma vez a confiança das empresas que nos apoiaram em 2020, com as quais esperamos continuar novamente em 2021 e nos anos vindouros.



DEBATES

Every year the Fernando Henrique Cardoso Foundation conducts a seminar program sponsored by a group of companies that are leaders in their fields of activity in the country. We believe that good public debate is an indispensable tool in open and democratic societies. Based on this principle, we choose topics that are important for the development of Brazil in its connection with the world. The guests, including Brazilian and international speakers, are selected for their knowledge, experience, and ability to contribute to the topics discussed.

In 2020, we held 56 sponsored events (see full list below). We express our appreciation for the companies that trusted and supported us in 2020 and hope our partnership will continue in 2021 and the coming years.

PATROCÍNIO:



APOIO:



FEBRUARY 18

FOREIGN INVESTMENT PROSPECTS IN BRAZIL. BY RENATO BAUMANN (CAMEX)

"In a context of ample international liquidity, there has been great willingness to invest in Brazil. That underscores our responsibility to do our homework: implementing reforms is critical to ensure macroeconomic balance, improve the business environment, provide legal certainty, and lower the Brazil cost, but whether they will be approved is still up in the air," said Renato Baumann, Deputy Secretary of Foreign Investment at CAMEX. In 2019, Brazil ranked fourth among the top ten FDI-attracting countries in the world, bringing in about \$78 billion in investments.

GUEST: Renato Baumann, economist, holds a doctor's degree from the Oxford University, served as Deputy Secretary of Foreign Investment at CAMEX's Executive Bureau, and sits on the Brazil-China Entrepreneurial Board of Advisers (CEBC).

HELD BY: FHC Foundation



MARCH 6
REFORMS AND THE 2020 CONGRESSIONAL AGENDA.
BY RODRIGO MAIA

"The Brazilian Congress may discuss any topic of national or government interest, but we will not stand any attempt to shove bills down our throats," said Speaker of the House Rodrigo Maia (DEM-RJ) in his talk at the FHC Foundation. A few days before Covid-19 took the country by storm, the representative called for better communication between Congress and the ruling team: "It's time to act rationally so we can respond to the impacts of the pandemic on both healthcare and the economy." The event included comments from economist Marcos Mendes.

GUESTS: Rodrigo Maia, Speaker of the House of Representatives since 2016, is a Democrat Party (DEM) representative from the state of Rio de Janeiro; **Marcos Mendes**, Associate Researcher at teaching institute Insuper, is a legislative consultant for the Brazilian Senate since 1995 and author of the 2019 book "*Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?*" (Why is it difficult to conduct economic reforms in Brazil?).

HELD BY: FHC Foundation



MARCH 9
MARINE LIFE AND DEVELOPMENT:
WHAT HAVE WE LEARNED FROM THE OIL SLICKS ON BRAZILIAN BEACHES?

The oil spill that occurred in the second half of 2019, affecting beaches from the southeast to north of the country, showed how important it is that the government (on all three levels), society (local communities and the nonprofit sector), and the academic community interact more. That includes not only studies on the impacts of this and other environmental tragedies, but also raising awareness and, with the help of local residents and researchers, permanently monitoring Brazil's extensive coast and the South Atlantic area under its jurisdiction. Investing in a new naval fleet for the Navy and in state-of-the-art technology (satellites and radars) is also critical.

GUESTS: Frederico Brandini, who holds a doctoral degree in Biological Oceanography from the University of São Paulo's Oceanographic Institute, served in the Ministry of Science and Technology's Sea Science Committee (1994-1998); **Leandro Machado Cruz**, Corvette Captain in the Navy's Technical Staff, holds a master's degree in Physical Oceanography from the University of São Paulo's Oceanographic Institute; **Miguel Marques**, economist, is PwC Portugal's Economy of the Sea partner; **Robson Louiz Capretz**, ecologist, is the Boticario Group Foundation's Science & Preservation coordinator.

HELD BY: FHC Foundation



MARCH 10
THE IMPACT OF THE DIGITAL REVOLUTION ON THE FINANCIAL SYSTEM. BY MURILO PORTUGAL

"Innovation is in the banking sector's DNA, but past glories are poor feeding," warned economist Murilo Portugal Filho (FEBRABAN) in his lecture about the wave of disruption that is sweeping the industry, with a combination of new technologies—big data analytics, cloud computing, artificial intelligence, and blockchain, just to name a few—and competition, but also cooperation with fintechs and big techs.

GUEST: Murilo Portugal Filho, president of the Brazilian Federation of Banks (FEBRABAN) from 2011 to 2020, has served as National Treasury Secretary, Executive Director at the World Bank, and Deputy Director General at the International Monetary Fund (IMF).

HELD BY: FHC Foundation

SUPPORT: ABBI - Brazilian Association of International Banks, BandNews, Consulate General of the Federal Republic of Germany, and FEBRABAN - Brazilian Federation of Banks



MARCH 24
HOW ARE HEALTHCARE SYSTEMS RESPONDING TO THE PANDEMIC AND WHAT LESSONS CAN WE LEARN? BY ANDRÉ MEDICI

Conducting large-scale trials to better understand the infection chain in every country and region is critical to make precise and effective decisions. "South Korea is currently the clearest example that focusing efforts on diagnosing, mapping, isolating, and treating those who have been infected is the path to controlling the spread of Covid-19. But there are other positive examples as well. We are learning every day," said Cezar Medici, senior economist at the World Bank's healthcare department, a few weeks into the pandemic.

GUEST: André Cezar Medici, senior healthcare economist at the World Bank, has dedicated himself, for over 30 years, to analyzing economic and healthcare management issues, as well as other social policy matters.

HELD BY: FHC Foundation



MARCH 26

HOW SHOULD BRAZIL RESPOND TO THE SOCIAL AND ECONOMIC EFFECTS OF COVID-19?

Two former central bank chairmen and the CEO of the Brazilian branch of America's largest bank have characterized the conundrum of maintaining social distancing versus relaxing it to avert economic collapse a 'false dilemma.' "Social distancing gives us a little more time to manage our health and economic crises," said Arminio Fraga. "There is no contradiction between releasing the funds required to face the pandemic and preserving medium- and long-term fiscal balance," stated Ilan Goldfajn. "It is better to outspend now (providing relief to the most vulnerable) and correct our excesses later," said José Berenguer (J.P. Morgan Brazil).

GUESTS: **Arminio Fraga**, economist and former Brazilian Central Bank Chair (1999-2003), is the co-founder and partner at Gávea Investimentos; **José Berenguer**, CEO of J.P. Morgan Brazil and executive director on the FEBRABAN Board; **Ilan Goldfajn**, former Chairman of the Brazilian Central Bank (2016-2019), chairs the Board of Credit Suisse Brazil.

HELD BY: FHC Foundation



APRIL 2

CHINA AND THE NOVEL CORONAVIRUS: CHALLENGES IN AN INTERCONNECTED WORLD. BY ARTHUR KROEBER

The Covid-19 pandemic is widening the rift between the U.S. and China, the impacts of which are still unpredictable for the world's geopolitical and economic configuration. "Should the animosity between Washington and Beijing devolve into a cold war, that would be detrimental to both of them as well as the global economy," said Hong Kong-based consultant Arthur Kroeber.

GUESTS: **Arthur Kroeber**, partner, founder, and Head of Research at Gavekal, a business-and-finance research and consulting company headquartered in Hong Kong; member of the Brookings-Tsinghua Center in Beijing; **Marcos Caramuru**, former Brazil Ambassador to the People's Republic of China.

HELD BY: FHC Foundation and CEBRI - Brazilian Center for International Relations



APRIL 7 AND 14 URBAN PLANNING IN SÃO PAULO: MANAGEMENT AND LOCAL POLICY

How to implement high-quality public policy in a city like São Paulo, the heart of a 20-million strong metropolitan area? Developing and rolling out public policy at the local level involves conflicts of interest that pervade the government machine and the relationships between federal, state, and municipal administrations, as well as the three branches. Sources of short-term pressure also hinder cities' adoption of long-term policies. To discuss how to improve local governance, the FHC Foundation and the Political Action Network for Sustainability (RAPS) promoted two webinars.

1ST WEBINAR: URBAN PLANNING IN SÃO PAULO

GUESTS: **Fabricio Cobra Arbex**, Vila Mariana District Manager (until March 2020) and head of the initiatives RAPS, RenovaBR, and Agora!; **Jorge Abrahão**, chief coordinator at the Sustainable Cities Institute; **Maurício Piragino** (Xixo), chief director of the São Paulo City Court of Auditors' Management and Accounting School; **Nabil Bonduki**, former São Paulo councilman and rapporteur for the São Paulo City Strategic Master Plan approved in 2016; **Soninha Francine**, São Paulo councilwoman and former Lapa District Manager (2009); **Tamara Ilinsky Crantschaninov**, Professor in the Political Science Graduate Program of the University of São Paulo (FESP-SP) and public policy consultant.

2ND WEBINAR: ENVIRONMENTAL SANITATION IN THE STATE OF SÃO PAULO

GUESTS: **Alessandro Santos**, executive dean at the São Paulo City Council Parliament School; **Cássia Marques da Costa**, RAPS Support manager; **Florian Pesaro**, sociologist and former São Paulo Councilman and House Representative; **Gilberto Natalini**, medical doctor and former environment secretary for the City of São Paulo; **Humberto Dantas**, Head of Education at the Center for Public Leadership (CLP); **Janaina Lima**, attorney, councilwoman in the city of São Paulo, and a World Economic Forum Global Shaper.

HELD BY: FHC Foundation and RAPS - Political Action Network for Sustainability



APRIL 9 COVID-19 AND DIGITAL TRANSFORMATION: WHAT CHANGES HAVE COME TO STAY FOR PEOPLE AND BUSINESSES?

"This pandemic was born digital, but it initially hit parts of the world that are interconnected by technology and will further accelerate digitization around the world," said Pedro Doria, one of Brazil's most knowledgeable tech journalists. Heitor Martins, senior partner at McKinsey & Company Brazil, described the 5 stages companies will have to go through to respond to the challenges the novel coronavirus has posed: "Everything seems particularly dramatic during a crisis, but in the long run, this pandemic will be remembered as a catalyst of inevitable changes."

GUESTS: **Heitor Martins**, senior partner at McKinsey & Company, is the head of McKinsey's Digital Practice in Latin America and director of the São Paulo Art Museum (MASP); **Pedro Doria**, writer and journalist, former executive director for newspapers O Globo and O Estado de S. Paulo, is a technology columnist and founder of news website Canal Meio.

HELD BY: FHC Foundation



APRIL 23
SCIENCE, HEALTH, AND PUBLIC POLICY IN BRAZIL: WHAT INITIATIVES WILL BE NECESSARY IN THE FUTURE?

The novel coronavirus has prompted a quick and consistent reaction from the Brazilian scientific community, but funding is scarce, and bureaucracy abounds. "We are equipped to conduct research in real time, but that requires incentives from development agencies and the support of regulators," said pulmonologist Margareth Dalcolmo. "Brazil can't wait for other countries to develop treatments and vaccines, otherwise we'll be last in line," warned immunologist Jorge Kalil. "Science is what's going to save us, but it demands continuous, long-term investment. Now that is a matter of national security," stated physiologist Luiz Eugênio Mello.

GUESTS: **Jorge Kalil**, full professor of Clinical Immunology and Allergy at the University of São Paulo's School of Medicine, is the head of the Immunology Lab at the University's Clinics Hospital/Heart Institute (Incor); **Luiz Eugênio Mello**; professor at the Physiology Department of the São Paulo Medical School (Unifesp) and head of the D'Or Research and Teaching Institute, is the science director at the São Paulo Research Foundation (FAPESP); **Margareth Dalcolmo**, professor at the Rio de Janeiro Catholic University graduate school, has founded and managed the Professor Hélio Fraga Reference Center's outpatient research facility.

HELD BY: FHC Foundation

APRIL 28
PANDEMIC THROUGHOUT HISTORY: WHAT CAN THE PAST TEACH US ABOUT THE POST-COVID-19 WORLD?

Pandemics are catalysts for processes that were already underway, but to imagine that an entirely new world will emerge from them is a stretch. That is what Ambassador Rubens Ricupero, who has studied the history of past pandemics and their impact over the past centuries, said in this webinar mediated by Demétrio Magnoli. "I see some critical challenges in the post-Covid world: improving global governance, fighting unemployment, reducing inequality, and dealing with the environment. Science, above all, must be bolstered and valued," he said.

GUESTS: **Rubens Ricupero**, former Brazilian ambassador to Washington and UN Secretary General in Geneva, has served as Minister of Finance and Minister of the Environment and the Amazon and authored several books, including "A Diplomacia na Construção do Brasil 1750-2016" (Diplomacy in the construction of Brazil 1750-2016); **Demétrio Magnoli**, sociologist, holds a doctoral degree in Human Geography from the University of São Paulo, writes for newspapers Folha de S. Paulo and O Globo and works as international affairs commentator on cable news channel GloboNews.

HELD BY: FHC Foundation and CEBRI



APRIL 30
HAS COVID-19 ACCELERATED DIGITAL TRANSFORMATION AT THE GOVERNMENT LEVEL? WHAT CAN AND WHAT MUST BE DONE?

The digital acceleration witnessed during this pandemic has presented a unique opportunity for the Brazilian government to become more open, improve its services, and streamline its use of resources. However, this process is still being encumbered by bureaucracy and lack of integration across federal, state, and local databases. “Each government unit treats its base as if it were top secret; their standards, mindset, and culture need to change dramatically,” says Daniel Annenberg, one of the creators of Poupatempo.

GUESTS: **Alexandre Schneider**, assistant professor and researcher at Columbia University and former Secretary of Education for the City of São Paulo; **Daniel Annenberg**, Councilman of São Paulo, has served as Secretary of Innovation and Technology for the State of São Paulo and is one of the creators and directors of the Poupatempo Program; **Laila Bellix**, co-founder of the Open Government Institute, holds a master’s degree in public policy from the University of São Paulo.

HELD BY: FHC Foundation

MAY 5
UNIVERSAL BASIC INCOME: IS IT TIME TO BRING THE CONCEPT TO LIFE?

“In the middle of a pandemic, multiple lines of social and economic thought have converged on the idea that a universal basic income needs to be urgently adopted as the backbone of a more humane economy,” said economist Monica de Bolle. “Between its poorest 20%, who are beneficiaries of the Family Stipend Program, and its richest 20%, who are either business owners or well-employed, 30% to 40% of Brazil’s population is extremely vulnerable to crises. We need easy access to mechanisms by which to expand or reduce relief depending on the economic situation,” said Marcelo Medeiros, a social inequality scholar.

GUESTS: **Marcelo Medeiros**, sociologist and economist, is a former professor at the University of Brasília and a researcher at the Institute for Applied Economic Research (IPEA). He currently works as a visiting professor at Princeton University; **Monica de Bolle**, economist, is a senior researcher at the Peterson Institute for International Economics and a professor at the Johns Hopkins University School of International Studies.

HELD BY: FHC Foundation



MAY 8
CURRENT AND POST-COVID-19 CHALLENGES IN PUBLIC EDUCATION: DIAGNOSIS AND PROPOSED MEASURES

To face the new education challenges the pandemic has created, integration across different public policy areas and coordination among federal, state, and municipal governments is paramount. Unfortunately, the Ministry of Education and Culture has remained on the sidelines. In this webinar, three specialists discuss the technical memo on the return to school released by the nonprofit *Todos Pela Educação* (All For Education) in early May.

GUESTS: **Beatriz Cardoso**, holds a doctoral degree in Education from the University of São Paulo, is the founder and president of *Laboratório da Educação* (Education Lab) and director at the FHC Foundation; **Priscila Cruz**, holds a master's degree in Public Administration from the Harvard Kennedy School of Government, is the co-founder and CEO of the nonprofit *Todos Pela Educação* (All For Education); **Daniel de Bonis**, holds both a master's and a doctoral degree in Government and Public Administration from the Getúlio Vargas Foundation's São Paulo School of Business and Economics and is the head of Education Policy at the Lemann Foundation.

HELD BY: FHC Foundation



MAY 11
RAGHURAM RAJAN: RELATIONS BETWEEN STATE, MARKET, AND CIVIL SOCIETY IN THE POST-PANDEMIC WORLD

Countries and the international community must find a new institutional, political, and economic framework that allows globalization to follow its course while ensuring that local communities are given more voice and power. "Local and regional differences are the foundation of our sense of belonging on this planet and they make each and every one of us unique. However, these differences have been neglected by central governments and the market," said the Indian economist in this webinar hosted by four major Brazilian think tanks.

GUEST: **Raghuram Rajan**, Finance professor at the University of Chicago Booth School of Business, has served as governor at the Central Bank of India (2013-2016) and chief economist at the IMF (2003-2006).

MEDIATION AND QUESTIONS: **Pedro Malan**, former finance minister of Brazil; and **Sergio Fausto**, director of the FHC Foundation.

HELD BY: FHC Foundation, CEBRI, Casa das Garças, and CDPP - Center for the Debate of Public Policies



MAY 13

WILL THE JOLT OF COVID-19 WAKE THE WORLD UP TO THE CATASTROPHIC RISKS OF CLIMATE CHANGE?

If the current administration continues to deny climate change and shun multilateralism, Brazil will no longer have any influence over where the planet is heading on vital 21st-century issues. “Credibility cannot be bought off a shelf,” warned former Environment Minister Izabella Teixeira in this webinar promoted by the FHC Foundation and CEBRI. For Sérgio Abranches, the role of science and technology in good governance will define who succeeds and who fails in the coming decades: “We need to make quick decisions, otherwise we’re headed for failure.”

GUESTS: **Izabella Teixeira**, former Minister of the Environment, played a key role in the Paris Agreement (2015) negotiations. In 2013, she received the UN Global “Champions of the Earth” Award. **Sérgio Abranches**, sociologist and political scientist, is the author of *“Copenhagen: antes e depois”* (“Copenhagen: Before And After”) (2010).

HELD BY: FHC Foundation and CEBRI



MAY 19

HEALTHCARE AND ECONOMY: STEPS REQUIRED TO MITIGATE THE DAMAGE OF COVID-19 IN BRAZIL

“Are we going to let the novel coronavirus complete its cycle without taking effective measures to reduce its lethality and prevent the death of millions of people?”, asked molecular biologist Fernando Reinach. “As in health, the Brazilian State does not have a consistent and viable agenda for reducing the socioeconomic effects of the pandemic,” said economist Marcos Lisboa. Each in their respective field, Reinach and Lisboa have gained prominence in the public conversation since the pandemic took hold in Brazil. “We had two seminars in one,” commented one participant at the end of the webinar.

GUESTS: **Fernando Reinach**, expert in molecular biology, was a full professor at the University of São Paulo’s Biochemistry Department and secretary of Scientific Development at the Ministry of Science and Technology; **Marcos Lisboa**, has a Ph.D. in Economics from the University of Pennsylvania, is the CEO of teaching institute Inspere and former Secretary of Economic Policy for the Ministry of Finance.

HELD BY: FHC Foundation



MAY 21
CHALLENGES FACING BRAZIL'S AGRIBUSINESS IN THE WAKE OF COVID-19'S LASTING EFFECTS

The novel coronavirus pandemic has revealed how fragile humanity is in the face of zoonoses and forced a paradigm shift in food production and trade worldwide. Brazil—one of the world's top three exporters—has the muscle to be a leading player in this process, but it must be assertive and clear in its environmental policy and actively participate in multilateral forums.

GUESTS: **Antônio Márcio Buainain**, economist, is a professor at the Campinas University's Institute of Economics and a senior researcher at the Institute of Science and Technology for Public Policy, Strategy and Development (INCT/PPED). He has also worked at the FAO in Rome; **Maria Sylvia Macchione Saes**, economist, is a professor at the University of São Paulo and an agro-industrial systems researcher; **Marcos Jank**, agronomist, is a professor at teaching institute Insper and occupies the Luiz de Queiroz Professorship at the University of São Paulo.

HELD BY: FHC Foundation

SUPPORT: Insper Agro Global



MAY 26
THE IMPACT OF COVID-19 ON THE SÃO PAULO JUSTICE SYSTEM

Digitization began more than a decade ago for the São Paulo State judicial branch, but it advanced remarkably in the first few weeks after the novel coronavirus took hold in the country: 40 thousand public servants and 15 thousand judges started to work from home, conducting online hearings, holding virtual trials, and issuing thousands of decisions remotely every day. What lessons can we learn from this period? How do we balance the advantages of remote access to justice and the live interactions between citizens and judges?

GUESTS: **Geraldo Francisco Pinheiro Franco**, Chief Justice of the São Paulo Court of Justice (2020-2021); **Armando Castelar**, supervisor of the Applied Economics department at the Brazilian Institute of Economics (FGV-IBRE) and Professor at both the Federal University of Rio de Janeiro and the Getúlio Vargas Foundation's Law School in Rio.

MEDIATOR: **Flávio Yarshell**, attorney active in both advisory and contentious fields (judicial and arbitration courts) and professor at the University of São Paulo's Law School.

HELD BY: FHC Foundation



MAY 28

THE EU AND LATIN AMERICA FACE THE NOVEL CORONAVIRUS: A CONVERSATION BETWEEN DURÃO BARROSO AND FHC

After initially hesitating, the European Union realized the breadth of the crisis created by the pandemic and designed a relief package of more than €1 trillion. “Europe will prove its resilience once again,” said former Portuguese Prime Minister Durão Barroso in this conversation with Fernando Henrique Cardoso. “It is time to shift paradigms,” said the former president of Brazil.

GUESTS: José Manuel Durão Barroso, former Prime Minister of Portugal (2002-2004) and former president of the European Commission (2004-2014, currently chairs Goldman Sachs International; **Fernando Henrique Cardoso**, sociologist, professor and researcher, was the president of Brazil from 1995 to 2003.

HELD BY: FHC Foundation



JUNE 2

ACCESSIBILITY AS A CITIZEN'S RIGHT

Accessibility is a structural topic on Brazil's agenda to fight inequality and, for people with disabilities, an instrumental right that is a prerequisite to enjoy all other rights. The pandemic has emphasized the need to look more carefully into and act to reduce several barriers to the full exercise of citizenship.

GUESTS: Cid Torquato, São Paulo's Municipal Secretary for Citizens with Disabilities; **Jorge Abrahão**, General Coordinator of the Sustainable Cities Institute; **Sérgio Caribé**, Federal Accounting Court Prosecutor, oversees the court's Accessibility Policy.

HELD BY: FHC Foundation and Municipal Government of the City of São Paulo - Office for Citizens with Disabilities



JUNE 10
**COVID-19 IN FAVELAS:
 A CONVERSATION WITH ACTIVISTS**

"The pandemic has laid bare the historical neglect of public policy in Brazilian slums. What type of democracy is this?", asked São Paulo-based sociologist Guiné Silva. "Social distancing in these communities has to respect the dynamics and specific characteristics of life in these places," said Rio de Janeiro geographer Jailson de Souza e Silva. "We have taken great pains to meet the concrete demands of community residents, but structural actions from federal, state and municipal governments are still lacking," said activist Eliana Silva, also from Rio.

GUESTS: **Eliana Silva**, social activist, is the director of NGO Redes da Maré (RJ) and coordinator of the 'Maré Says No To Coronavirus' campaign; **Guiné Silva**, sociologist, specializes in social project management and promotion coordinates the Tide Setubal Foundation (SP); **Jailson de Souza e Silva**, geographer and educator, is the founder of social organization Observatório de Favelas (RJ) and director of research center UniPeriferias.

HELD BY: FHC Foundation



JUNE 15
**SUSTAINED POST-PANDEMIC
 GROWTH AND THE CHALLENGES
 OF A GREEN RECOVERY**

Recovering the economy while respecting the environment also means preventing future pandemics. The basic principle of green recovery is to generate economic growth and create jobs by changing the foundations of the economy, encouraging industries and projects that help promote sustainable development and fight climate change.

GUESTS: **Joaquim Levy**, former finance minister and former World Bank CFO, is currently a fellow at the Steyer Taylor Institute of Energy and Finance at Stanford University; **Rachel Biderman**, Executive Director of WRI Brasil, holds a doctoral degree in Government and Public Management from the Getúlio Vargas Foundation São Paulo (2011); **Randolfe Rodrigues**, senator for Amapá (Rede) since 2010.

MEDIATOR: **Mônica Sodré**, executive director of the Political Action Network for Sustainability (RAPS).

HELD BY: FHC Foundation and RAPS



JUNE 16
**COVID-19: THE EUROPEAN UNION'S
 RESPONSE AND THE CHALLENGES AHEAD**

The European Union will invest more than €1 trillion to accelerate an inclusive recovery, with an emphasis on creating jobs and fostering a green, digital, globalized economy in the continent. It will shore up its presence and influence in the world, building on agreements and regulations negotiated in the appropriate international and multilateral forums. "The post-Covid-19 recovery must be based on values, the most important of which are freedom and global cooperation," said Ambassador Ignacio Ybáñez, the bloc's representative in Brazil.

GUESTS: Ambassador Ignacio Ybáñez, head of the European Union Delegation to Brazil; Dan O'Brien, chief economist at the Institute of International and European Affairs (Ireland).

HELD BY: FHC Foundation, CEBRI, and Consulate General of Ireland



JUNE 23
**THE GEOPOLITICAL EFFECTS
 OF COVID-19. BY JOSEPH NYE**

The U.S. and China's economies are so intertwined that a "new Cold War" is unlikely to occur. In this webinar, hosted in partnership with CEBRI, Harvard professor Joseph Nye dismissed the idea that a possible consequence of the pandemic could be the end of globalization: "What could happen is the pandemic fuel the 'bad type of globalization' to the detriment of the 'good type of globalization'."

GUESTS: Joseph Nye, professor emeritus at Harvard University, is the co-creator, along with his colleague Robert Keohane, of the theory of interdependence and complex interdependence in international relations (*Power and Interdependence: World Politics in Transition*, Little, Brown, 1977); Fernando Henrique Cardoso, was the president of Brazil from 1995 to 2003; Sergio Amaral, Brazil's former Ambassador to Washington.

HELD BY: FHC Foundation and CEBRI



JUNE 25
**AGING, INEQUALITY AND POVERTY:
 WILL THE PANDEMIC IN BRAZIL CHANGE
 THE COURSE OF A TRAGEDY FORETOLD?**

“As Camus wrote, the only means of fighting a plague is common decency. And science, of course. We have had neither of those things in Brazil,” said Brazilian physician Alexandre Kalache, one of the world’s leading aging-related policy experts. “The pandemic forces us to rethink our roles as a society and as individuals, as public and private managers,” said geriatrician Karla Giacomini, founder of the National Front for Strengthening ILPIs (Long-Stay Institutions for the Elderly).

GUESTS: **Alexandre Kalache**, physician and gerontologist, has headed the Department of Aging and Life Course at the World Health Organization (WHO) and currently chairs the International Center for Longevity in Brazil (ILC-BR); **Karla Giacomini**, physician and geriatrician certified by the Brazilian Society of Geriatrics and Gerontology (SBGG), and aging policy consultant for the WHO.

HELD BY: FHC Foundation



JUNE 30
**THE POST-COVID WORLD:
 A CONVERSATION WITH MARTIN WOLF
 (FINANCIAL TIMES)**

“After the devastation caused by the novel coronavirus, moderate parties and politicians are faced with the opportunity to defeat populist/nationalist leaders at the polls and rise back to power in major countries currently lead by anti-establishment rulers,” said Briton Martin Wolf, one of the world’s most respected economic journalists.

GUESTS: **Martin Wolf**, associate editor and chief economics commentator for the Financial Times (London); **Pedro Malan**, former Minister of Finance of Brazil; **Ilan Goldfajn**, former Chairman of the Brazilian Central Bank.

HELD BY: FHC Foundation, CEBRI, Casa das Garças, and CDPP

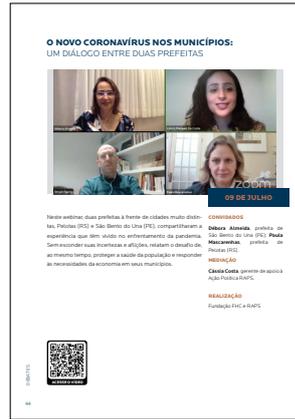


JULY 1
SCHOOLS' CHALLENGES DURING AND AFTER THE PANDEMIC: A CONVERSATION WITH EDUCATORS FROM THE PUBLIC SCHOOL SYSTEM IN THE CITY OF SÃO PAULO

General standards set by the Department of Education are a necessary condition for students to return to school, but teachers and managers are actively discussing and seeking solutions to the challenges they will have to face. In this webinar, we present the restless living ideas of professionals who devote themselves, body and soul, to public early-childhood education in the city of São Paulo.

GUESTS: Alexandro Santos, Doctor of Education (University of São Paulo), head of the School of the Parliament of the São Paulo City Council; Beatriz Cardoso, Doctor of Education from the University of São Paulo, is the founder and president of *Laboratório da Educação* (Education Lab) and a director at the FHC Foundation; Maria Claudia Fernandes, holds degrees in History and Pedagogy, specializes in Public Education Management at the Federal University of São Paulo, and is a school principal in São Paulo; Rosamaria Cris Silvestre, holds a master's degree in Special Education from the Federal University of São Paulo in Marília, is a school principal in São Paulo; Tiago de Melo Pinto, specializes in Special Education with emphasis on intellectual disabilities (São Paulo State University), is a teacher and student counselor at the Cidade Dutra Child Education Center.

HELD BY: FHC Foundation



JULY 9
THE NOVEL CORONAVIRUS IN MUNICIPALITIES: A CONVERSATION BETWEEN TWO MAYORS

In this webinar, the mayors of two very different cities, Pelotas (in the state of Rio Grande do Sul) and São Bento do Una (state of Pernambuco), shared their experience coping with the pandemic. Without hiding their uncertainties and afflictions, they recount the challenge of protecting the health of the population while responding to the economic needs of their municipalities.

GUESTS: Débora Almeida, mayor of São Bento do Una (state of Pernambuco); Paula Mascarenhas, mayor of Pelotas (state of Rio Grande do Sul).

MEDIATOR: Cássia Costa, support manager at the Political Action Network for Sustainability (RAPS).

HELD BY: FHC Foundation and RAPS



JULY 16

RACE IN BRAZIL: WHAT HAS CHANGED, WHAT NEEDS TO CHANGE, AND THE ROLE OF BLACK MOVEMENTS

The greatest challenge in the fight against racism in Brazil is to make sure that the legal and judicial framework that is being built since the country's re-democratization takes hold in Brazilian society, in both public and private institutions, and that there is no regress. It is also critical that a greater number of black men and women occupy positions of power in the executive, legislative, and judicial branches. This webinar brought together two young and talented black social scientists.

GUESTS: **Flávia Rios**, professor at the Fluminense Federal University (UFF) and coordinator of the Guerreiro Ramos Study and Research Group (NEGRA); **Luiz Augusto Campos**, professor at the Rio de Janeiro State University (UERJ) and coordinator of the Group for Multidisciplinary Studies in Affirmative Action (GEMAA).

HELD BY: FHC Foundation



JULY 23

FREEDOM OF SPEECH: ARE THERE LIMITS OR IS IT ANYTHING GOES?

Germany and the United States: how do these two solid democracies deal with freedom of expression? When must limits to this fundamental right be set in a democratic society? To discuss these two legal traditions and the extent to which they can serve as guidelines for the ongoing debate in Brazil, we invited two Brazilian professors/researchers from the new generation of law scholars.

GUESTS: **Clarissa Piterman Gross**, professor and coordinator of the Platform for Freedom of Expression and Democracy (PLED) at the Getúlio Vargas Foundation's Law School in São Paulo; **Alao Leite**, assistant professor of Criminal Law, Criminal Procedural Law, Foreign Criminal Law, and Criminal Law Theory at the Humboldt University in Berlin.

MEDIATORS: **Alexandre Aragão** (JOTA) and **Sergio Fausto** (FHC Foundation).

HELD BY: FHC Foundation, JOTA, and Palavra Aberta Institute



AUGUST 3
TRADE, LABOR, AND INDUSTRIAL POLICIES IN THE 21ST CENTURY: A CONVERSATION WITH DANI RODRIK AND ARMÍNIO FRAGA

In this webinar held in partnership with CEBRI, the US-based Turkish economist, Dani Rodrik, whose current research focuses on how to create more inclusive economies in developed or developing countries, spoke with Armínio Fraga, a Brazilian economist who in recent years has dedicated himself to studying social inequality and how to reduce it while preserving the country's macroeconomic balance.

GUESTS: Dani Rodrik, professor at Harvard University's Kennedy School of Government and president-elect of the International Economics Association; Armínio Fraga, former Chairman of the Brazilian Central Bank (1999-2002) and founding partner at Gávea Investimentos.

HELD BY: FHC Foundation, Casa das Garças, and CDPP



AUGUST 13
WHAT WORLD ARE WE LIVING IN? A CONVERSATION ABOUT BERNARDO SORJ'S BOOK

"In the face of our constantly changing reality, sociologists can adopt one of three attitudes: to emphasize what is new, forgetting our historical experience; to hold on to what is old; or to try to build bridges, that is, to understand how the new feeds on the past. I chose the third option," said the sociologist when presenting the dilemmas he faced when putting together a set of essays about the world we live in for a book.

GUESTS: Bernardo Sorj, sociologist, is the director of the Edelstein Center for Social Policy and of the Democratic Platform. With a Ph.D. in Sociology from the University of Manchester (UK), he has authored 28 books and more than 100 articles; Demétrio Magnoli, sociologist, columnist for newspapers Folha de S. Paulo and O Globo, and commentator for GloboNews; Persio Arida, former Chairman of the Brazilian Central Bank (1993-94) and the BNDES (1995) and one of the architects of the Real Plan.

HELD BY: Democratic Platform



AUGUST 18
THE CHALLENGE OF REVITALIZING DEMOCRACY WHILE THERE IS STILL TIME. BY LARRY DIAMOND

“To prevent authoritarian-leaning rulers from being reelected and pressing ahead with their plans to erode democracy, the democratic opposition must transcend polarization, not reinforce it, and unite under a big political tent to win elections and rescue democracy,” said Stanford professor Larry Diamond in this webinar held in partnership with RAPS.

GUEST: Larry Diamond, senior member of the Hoover Institution and the Freeman Spogli Institute for International Studies. At Stanford University, he was also ahead of the Center for Democracy, Development and the Rule of Law (CDDRL).

MEDIATORS: Mônica Sodr , executive director of the Political Action Network for Sustainability (RAPS), and Sergio Fausto, director of the FHC Foundation.

HELD BY: FHC Foundation and RAPS

SUPPORT: BandNews



AUGUST 21
THE EUROPEAN UNION AND PROSPECTS FOR GLOBAL TRADE. BY PASCAL LAMY

“The US-China rivalry is here to stay, and the best Europe can do is to strengthen its unity to achieve greater autonomy and work to recover multilateralism as a way to solve the problems of a more fragmented, more complex, and more unequal world in the post-Covid-19 period,” said Frenchman Pascal Lamy in this webinar held in partnership with CEBRI.

GUESTS: Pascal Lamy, former director general of the World Trade Organization, chair of the Paris Peace Forum, and former director general of the WTO; Pedro Malan, former Minister of Finance of Brazil.

HELD BY: FHC Foundation and CEBRI



AUGUST 26
CONSTITUTIONAL RESPONSES TO DEMOCRATIC REGRESSIONS. BY DIETER GRIMM AND LUÍS R BARROSO

Modern democracy was born tied to the idea that a higher law—the Constitution—should ensure people’s rights and limit the exercise of power. Are Constitutions and constitutional courts sufficient obstacles to secure democracy from the attacks of authoritarian and populist leaders? To answer this question, we invited a former member of the Federal Constitutional Court of Germany and a Brazilian Supreme Court justice.

GUESTS: Dieter Grimm served as a justice to the Federal Constitutional Court of Germany between 1987 and 1999; Luís R. Barroso has been a Supreme Court justice since 2013.

MEDIATORS: Michael Westland, German diplomat and organizer of the Euro-Brazilian Democracy Forum; and Sergio Fausto, director of the FHC Foundation.

HELD BY: FHC Foundation, Embassy of the Federal Republic of Germany in Brasília, Europe-Brazil Democracy Forum, and JOTA



SEPTEMBER 1
SANITATION: WITH THE NEW LAW, WILL WE BRIDGE THE GAP?

The new Legal Framework for Basic Sanitation is a necessary start, but not a sufficient condition to finally unlock sanitation investments throughout Brazil. One of its purposes is to overcome the nefarious public-private dichotomy. According to experts, it is a matter of urgency that we enforce the framework, attract local and foreign capital, and ensure its sound shared management, both across all three levels of government and between the public administration and the private initiative.

GUESTS: Jerson Kelman, civil engineer with a master’s degree from the Federal University of Rio de Janeiro and a doctoral degree from the University of Colorado (USA), is a professor at COPPE-UFRJ and former director of government agencies ANA, ANEEL, LIGHT and SABESP; Maria Silvia Bastos Marques, economist and business manager, former CEO of BNDES, CSN, and the Municipal Olympic Company (Rio 2016), currently chairs the Goldman Sachs Advisory Board in Brazil; Paulo Mattos, co-founder, managing partner, and CEO of IG4 Capital, currently chairs the Board of Directors of Iguá Saneamento S.A.

HELD BY: FHC Foundation

SUPPORT: Trata Brasil and ABES



SEPTEMBER 9
**RACISM AND PUBLIC SAFETY:
 ROOTS OF THE PROBLEM AND SOLUTIONS**

Public safety policies (although not alone) have a discriminatory bias linked to skin color and reinforce a structural racism that dates back to the times of slavery but was never effectively addressed by the Brazilian government or by society. These were the takeaways from this webinar, held in partnership with Humanitas360, which brought together four specialists from different fields.

GUESTS: **Dudu Ribeiro**, historian, is the co-founder and executive coordinator of the Black Initiative; **Elizeu Lopes**, attorney, is an ombudsman for the São Paulo Military Police; **Hélio Santos**, professor and activist on socio-racial issues, founded and chaired the Black Community Council of São Paulo (1984-86); **Samira Bueno**, social scientist, is the executive director of the Brazilian Public Safety Forum.

HELD BY: FHC Foundation and Humanitas360



SEPTEMBER 10
**U.S. ELECTIONS: WHAT IS AT STAKE IN THE
 WORLD'S LEADING DEMOCRACY?**

Paulo Sotero: "The November 3, 2020, election will be decisive for the future of democracy in the USA and the world." Cláudia Trevisan: "If Joe Biden wins the popular vote, and Trump takes the electoral college, the American political system itself may be questioned." Roberto Simon: "Even with Biden, it's difficult to imagine that the United States will once again be the great, globally influential liberal power that it was in the past." To explore the possible scenarios unfolding from this election to the White House, we invited three Brazilian journalists familiar with America's context.

GUESTS: **Paulo Sotero**, journalist who was the head of the Woodrow Wilson Foundation's Brazil Institute (Washington DC); **Cláudia Trevisan**, journalist, was newspaper O Estado de S. Paulo's correspondent in Washington and Beijing; **Roberto Simon**, journalist, is the editor of the Americas Quarterly magazine and senior director of the Council of the Americas (NY).

HELD BY: FHC Foundation

SUPPORT: Amcham



SEPTEMBER 21
NATIONAL DEFENSE POLICY AND STRATEGY: IT IS TIME TO TALK ABOUT IT

"If civil society and the political elite—namely, representatives and senators—do not actually take part in the conversation over national defense goals, the military will continue to make these decisions on its own," said former Defense Minister Raul Jungmann in this webinar which also featured two senior Navy and Air Force reserve officers.

GUESTS: Raul Jungmann, former Minister of Defense (2016-18) and Public Safety (2018-19), former House representative (2003-10, 2015-16); Admiral Eduardo Leal Ferreira, former Brazilian Navy commander (2015-2019); Brigadier Lieutenant Antônio Carlos Egito do Amaral, commanded the Third Air Force and the Brazilian Aerospace Defense.

HELD BY: FHC Foundation



OCTOBER 1
U.S. AND CHINA: HEADING TOWARD A NEW COLD WAR? BY LANXIN XIANG

Both the U.S. and China have made strategic mistakes that, if left unaddressed, could cause their rivalry to intensify further and possibly provoke a limited military conflict in Asia with unpredictable consequences for the region and the world. This was the most important message brought by Lanxin Xiang, a Chinese intellectual who is well respected in both China and the West, in this webinar held by the FHC Foundation and CEBRI.

GUESTS: Lanxin Xiang, expert in Chinese history and politics, as well as relations between China, the U.S., and Europe, is a professor at IHEID (Geneva) and head of the Center of One Belt, One Road Studies (Shanghai); Luiz Augusto Castro Neves, former Brazilian ambassador to Beijing.

HELD BY: FHC Foundation and CEBRI



OCTOBER 8

AMAZON: WHAT ARE THE PATHS TO SUSTAINABLE DEVELOPMENT IN THE REGION?

In this webinar, Carlos Nobre, Brazil's most famous climatologist, and agronomist-researcher Alfredo Homma presented two distinct views on the sustainable development of the Amazon. One thing the two have in common is the belief in the region's social and economic feasibility.

GUESTS: **Alfredo Homma**, agronomist with a doctoral degree in agricultural economics, is a researcher at Embrapa Amazônia Oriental; **Carlos Nobre**, climatologist, is a collaborative researcher at the University of São Paulo's Institute of Advanced Studies (IEA-USP) and retired researcher at the National Institute for Space Research (INPE). Since 2018, he has been developing the project Amazon 4.0.

HELD BY: FHC Foundation



OCTOBER 15 AND 27

EDUCATION: HOW TO MAKE PROGRESS IN ADVERSE CIRCUMSTANCES?

The topic of education in pandemic times is extremely complex—although the structural issues in education are well known, new problems have come up while others have worsened in recent months. The Fernando Henrique Cardoso Foundation held two webinars to discuss the issue, focusing on one pivotal question: is it possible to move forward in adverse conditions? The debates involved six vastly experienced professionals from the field:

1ST WEBINAR

GUESTS: **Alexandre Schneider**, former Secretary of Education for the City of São Paulo, currently heads the Singularidades Institute; **Mariza Abreu**, consultant for the National Confederation of Municipalities (CNM) and the nonprofit *Todos Pela Educação* (All For Education); **Rossieli Soares Silva**, São Paulo State Secretary of Education.

2ND WEBINAR

GUESTS: **Bruno Caetano**, Secretary of Education for the City of São Paulo; **Maria Helena Guimarães de Castro**, advisor to the National Education Council (CNE) and president of the Brazilian Association for Educational Assessment (ABAVE); **Washington Bonfim**, professor at the Department of Social Sciences at the Federal University of Piauí (UFPI).

HELD BY: FHC Foundation



OCTOBER 20 THROUGH 23 'TRANSITIONING TO A LOW-CARBON ECONOMY' WEEK

Amcham and the Fernando Henrique Cardoso Foundation joined forces to promote an immersive week where impactful and innovative initiatives to help Brazil transition to a Low-Carbon Economy are shared. This is a country that, because of its climate and natural resources, has the unique opportunity to go from being a promise to standing as a prominent leader in this new economy that is being built. Over four mornings, renowned experts and CEOs of large companies met online to discuss challenges and trends and to present successful cases.

RESHAPING BUSINESS PRACTICES (OCT 20)

SPEAKERS: Daniella Manique, president of Rhodia; Marcelo Castelli, president of Votorantim Cimentos; Renato Franklin, president of Movida.

KEYNOTE SPEAKER: Izabella Teixeira, Former Minister of the Environment.

MAKING THE CHAIN A PART OF THE SOLUTION: CUSTOMERS AND SUPPLIERS (OCT 21)

SPEAKERS: Rodrigo Santos, Head of Crop Science Latam at Bayer; Walter Schalka, CEO of Suzano.

BUSINESS AND GOVERNMENT: A VIRTUOUS CYCLE (OCT 22)

SPEAKERS: Ana Beatriz Martins, Deputy Head of the European Union Delegation in Brazil; Maurício Harger, CEO of CMPC; Paulo Hartung, Executive President of IBÁ.

ESG AND INVESTMENTS (OCT 23)

SPEAKERS: Carlos Takahashi, CEO of Blackrock; Juca Andrade, VP of Products and Services at B3; Marcelo Marangon, CEO of Citibank.

HELD BY: FHC Foundation and Amcham



OCTOBER 21 US FOREIGN POLICY: A CONVERSATION WITH ROBERT ZOELLICK

In this meeting, the author of the newly published book "America in the World: a History of US Diplomacy and Foreign Policy" presented some of the principles on which the United States of America's relations with other countries have been based since its independence (1776), sharing case studies and stories of individuals that defined this nearly 250-year history.

GUESTS: Robert Zoellick, former head of the World Bank, has served as Deputy Secretary of State and Trade Representative of the United States, is currently a Senior Fellow at the Belfer Center for Science and International Affairs at Harvard University's Kennedy School of Government; Pedro Malan, former Minister of Finance of Brazil; Celso Lafer, former Minister of Foreign Affairs of Brazil; Sérgio Amaral, former Brazilian ambassador to London and Washington and former Minister of Development, Industry and Foreign Trade.

MEDIATORS: Julia Dias Leite, director of Cebri; and Sergio Fausto, director of the FHC Foundation.

HELD BY: FHC Foundation and CEBRI



OCTOBER 27
MARIO VARGAS LLOSA: 'ONLY DEMOCRACY WILL LEAD TO PROSPERITY'

In Latin America, corruption is closely linked to populism. Although our democracies are imperfect, the democratic path is the only one that can lead to reduced social inequality and economic prosperity. This was the main message of this online discussion with Peruvian writer Mario Vargas Llosa.

GUESTS: **Mario Vargas Llosa**, author of about 50 books (fiction, non-fiction and theater) and one of the main liberal intellectuals today; **Rosiska Darcy**, writer and member of the Brazilian Academy of Letters, **Marcos Azambuja**; former ambassador of Brazil to France; **Merval Pereira**, journalist, columnist for O Globo and Secretary General of the Brazilian Academy of Letters.

OPENING: **José Pio Borges**, Chairman of the Board of Trustees of CEBRI, and **Sergio Fausto**, director of the FHC Foundation.

HELD BY: FHC Foundation, CEBRI, and Brazilian Academy of Letters



OCTOBER 29
THE FUTURE OF THE UN AND ITS IMPORTANCE FOR BRAZIL.

At their 75th anniversary, the United Nations Organization carried out a global listening tour to hear what the populations of countries around the world had to say about some of the greatest challenges facing our world today: increased social inequality between and within countries; the climate crisis; the health, economic and social crisis due to the COVID-19 pandemic; risks arising from the digital revolution and threats to democracy and multilateralism, among others. We invited two seasoned Brazilian ambassadors and a former minister of foreign affairs to talk about the UN's role in tackling these challenges and how it affects Brazil.

GUESTS: **Celso Lafer**, former minister of foreign affairs, **Maria Luiza Ribeiro Viotti**, ambassador, currently the Chief of Cabinet to the Secretary General of the United Nations; **Gelson Fonseca**, ambassador, heads the Center of History and Diplomatic Documentation at the Alexandre de Gusmão Foundation (MoFA).

HELD BY: FHC Foundation and CEBRI



NOVEMBER 5

BLUE AMAZON AND NATIONAL DEFENSE: SECURITY CHALLENGES IN BRAZIL'S 'MARITIME TERRITORY'

Brazil has several levels of jurisdiction over an area of 5 million sq km in the South Atlantic, whose maritime security agenda has specific features: the main risks include the illegal extraction of resources (living and mineral) by exogenous actors and environmental crimes, such as oil spills in 2019 (so far unexplained) or terrorism (against oil platforms in the pre-salt field). Taking care of this immense resource requires investment in radar and satellite monitoring systems as well as in a high-tech naval fleet, including nuclear submarines (under construction).

GUESTS: André Panno Beirão, Captain of Sea and War; Gustavo Calero Garriga Pires, Captain of Sea and War; commander of the Integrated Center for Maritime Security – CISMAR.

HELD BY: FHC Foundation



NOVEMBER 19

LESSONS FROM THE PANDEMIC FOR ENHANCING THE NATIONAL HEALTH SYSTEM (SUS): COOPERATION FOR PUBLIC HEALTH

The COVID-19 pandemic killed over 170,000 Brazilians (from March to November), but the National Health System (SUS) has shown its resilience in spite of its financial and management problems. What were some of the successes in the cooperation between public, private and philanthropic hospitals? What should the criteria be for allocating funds to programs such as Todos pela Saúde (All in for Health)? The Fernando Henrique Cardoso Foundation, Sirio Libanês Hospital and HSM held this webinar to answer these and other questions.

GUESTS: Paulo Chapchap, general director of Sirio Libanês Hospital; Claudia Politanski, VP of Itaú Unibanco, and Eugênio Vilaça Mendes, technical advisor of the National Council of Secretaries of Health.

HELD BY: FHC Foundation, Sirio-Libanês Hospital, HSM, and Inspiral



DECEMBER 2

DEMOCRACY IN SOUTH AMERICA: RECENT ELECTIONS IN BOLIVIA. A TALK WITH FORMER PRESIDENT CARLOS MESA

The Movement Toward Socialism party (MAS) regained power in Bolivia with the election of Luiz Acre on October 18. Three weeks after his victory, the main leader of the party, Evo Morales, President of Bolivia from 2006 to 2019, returned to the country after a year in exile. At first glance, this brought an end to a time of political turbulence that lasted over three years. Will democracy in Bolivia be enhanced as a result of this process? What impact will the victory of the left have on South America and on Bolivia-Brazil relations?

GUEST: Carlos Mesa, politician, journalist and historian, former speaker of the Bolivian congress, vice president and president of Bolivia (2002-2005). In 2019 and 2020, he ran as a candidate for president as the main opposition leader to MAS.

HELD BY: FHC Foundation



DECEMBER 8

ARE WE WITNESSING THE END OF THE CARWASH OPERATION? WHAT DOES THIS MEAN FOR THE FIGHT AGAINST CORRUPTION IN BRAZIL?

Between 2014 and 2018, the Carwash Operation became a symbol of the country's struggle against corruption, but in the last two years, criticism of the operation's alleged breaches have gained traction. Most recently, the Carwash Operation was defeated in the judicial branch and the target of measures aimed to scale down its independence. We invited a judge, a federal prosecutor and a researcher specializing in the fight against corruption to analyze the current state of affairs.

GUESTS: Herman Benjamin, justice at the Superior Court of Justice; Silvana Batini, Appellate Federal Prosecutor, former team member of the Carwash Operation in Rio de Janeiro; Rubens Eduardo Glezer, professor of law at Getúlio Vargas Foundation in São Paulo, coordinator of the *Supremo em Pauta* Project.

HELD BY: FHC Foundation



DECEMBER 10
THE ARGENTINE DRAMA: JUST ANOTHER ACT, OR IS IT DIFFERENT THIS TIME?

Peronism is back in power with Alberto Fernandez at the helm following the brief stint by the government of Mauricio Macri, who handed his successor a country in the midst of serious economic and social crises. Things only got worse with the pandemic. Can the abysmal outlook encourage less self-destructive politics? To better understand the dramatic situation in Argentina, we invited two of the best analysts from our neighbor country.

GUESTS: **Alfonso de Prat-Gay**, economist, politician and entrepreneur, former Chairman of the Central Bank of Argentina (2002-2004) and national congressional representative of the city of Buenos Aires (2009-2013); **Carlos Pagni**, historian and journalist, columnist for the newspapers *La Nación* (Buenos Aires) and *El País* (Madrid), chosen as the most respected journalist in Argentina by the Poliarquia group for three consecutive years.

HELD BY: FHC Foundation



OTHER DEBATES
APRIL 16
THE GROWTH OF THE HOMELESS POPULATION AND COVID-19: HOW TO TACKLE THIS PROBLEM?

According to a survey done by City Hall, the homeless population in São Paulo grew 53% between 2015 and 2019, totaling about 25,000 people. What is driving this growth? Who are the homeless and what are their weaknesses? How can we protect the homeless in the context of the pandemic? To debate these questions, we invited a psychologist, an economist, and a public administrator as guests for this Web Dialogue held in partnership with Quebrando o Tabu.

GUESTS: **Douglas Carneiro**, administrative coordinator for SUAS (Unified System for Social Assistance) in the São Paulo City Office for Assistance and Development; **Jorge Broide**, psychologist and psychoanalyst who has worked with the homeless population since 1976; **Silvia Maria Schor**, economist, member of the Brazilian Network of Researchers on the Homeless Population, coordinated the São Paulo Homeless Population Census in 2015, 2009, 2003 e 2000.

HELD BY: FHC Foundation and Quebrando o Tabu



MAY 18

THE WORLD IN THE PANDEMIC: A CONVERSATION BETWEEN MANUEL CASTELLS AND FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

"This crisis is multidimensional and global. We can only overcome it through our shared humanity, not one country against the other, much less one politician against another," said Manuel Castells. "We need cohesion more than ever before," agreed Fernando Henrique Cardoso. Friends since the late 1960s, the two sociologists conversed virtually about the social, economic and political impacts of the Covid-19 pandemic.

GUEST: Manuel Castells, Spanish sociologist, professor of Communication at the University of Southern California in Los Angeles, Professor Emeritus in Sociology at the University of California Berkeley and author of *The Rise of the Network Society* (1996); Fernando Henrique Cardoso, sociologist, professor and researcher, former president of the Federative Republic of Brazil from 1995 to 2003.

HELD BY: FHC Foundation



JUNE 1

THE UNITED STATES AND THE GEOPOLITICAL RECESSION. BY IAN BREMMER

In the opinion of Ian Bremmer, founder of the Eurasia Group, the world is in the midst of a geopolitical recession due to the lack of appetite on the part of the United States for continuing to lead the world. "For decades we were the land of Democracy, opportunities and an example for most of the world. With the increased inequality, racial violence and anti-immigration policies, does the American dream even make sense anymore? How can we expect other countries to follow our lead?"

GUESTS: Ian Bremmer, founder and president of the Eurasia Group, one of the most respected specialists in global macropolitics and political risk; Christopher Garman, executive director for the Americas at the Eurasia Group; Luis Augusto de Castro Neves, former ambassador of Brazil to the People's Republic of China.

HELD BY: FHC Foundation, CEBRI, Eurasia Group, CEBC, and GZERO MEDIA.



JULY 7 WHO HAS THE RIGHT TO MEMORY?

The demonstrations that flared up in the USA to protest the assassination of a surrendered black man by white police spread around the world, and in some places even led to the destruction of public monuments. These acts are a testament to how disturbing such symbolic figures of racism and colonialism are to contemporary sensitivities, figures whose names have been upheld by official history and transformed into monuments, and the names of places and streets in public space. On the other hand, social forces forgotten by the prevalent narratives struggle to learn about their history, come out of the shadows and claim their right to memory. It is in the context of the fight against inequality that these two types of political activism, both in the field of the cultural heritage of the cities we live in, emerge.

GUESTS: **Abílio Ferreira**, journalist and writer, one of the authors included in the critical anthology of Literature and Afro-descendants in Brazil (UFMG Publishing House, 2011); **Paulo César Garcez Marins**, historian and professor in the Graduate Program in Museology and Architecture and Urban Planning at the University of São Paulo (USP), and member of the board of trustees of Museu Paulista at USP.

MEDIATOR: **Silvana Goulart**, holds a master's degree in Social History and director of Grifo Projetos, in charge of organizing and managing the FHC and Ruth Cardoso Collection.

HELD BY: FHC Foundation



AUGUST 4 BOLSONAROISM IN CRISIS? IMPACT OF THE PANDEMIC ON PRESIDENTIAL POPULARITY

Quantitative research done in the poorest regions of the country shows that today Bolsonaro's popularity depends on turning emergency aid into permanent income. Qualitative research shows that although the management of the pandemic is currently the president's weak spot, it could become a strength since the poorest find social distancing and isolation to be a privilege of the rich. This webinar is a debate between two specialists on opinion polls in Brazil.

GUESTS: **Esther Solano Gallego**, Spanish sociologist based in Brazil, professor at UNIFESP. She recently launched her research "Bolsonarism in Crisis?" sponsored by the Friedrich Ebert Brazil Foundation; **Maurício Moura**, economist, president of IDEIA Big Data and researcher at George Washington University.

HELD BY: FHC Foundation



AUGUST 11
**LESSONS FROM THE PANDEMIC:
 CARING IS EVERYONE'S JOB**

The novel coronavirus pandemic has made most people more aware of the fragility of human life and the importance of taking care of oneself, as well as of our closest relatives, people with whom we live and even strangers. This was the first take-away from this Web Dialogue in partnership with Quebrando o Tabu, which addressed the importance of developing a more equanimous "society of caring."

GUESTS: **Bila Sorj**, sociologist and full professor at the Federal University of Rio de Janeiro, where she coordinates the Center for Studies on Sexuality and Gender (NESEG); **Mafoane Odara**, psychologist, manages the Avon Institute and is an advisor to the Brazilian Fund for Human Rights and the Vamos Juntas Institute; **Marina Helou**, M.A. in public administration from FGV São Paulo's School of Business Administration, is a state representative in São Paulo for the Rede Sustentabilidade party and member of RAPS and Renova BR.

HELD BY: FHC Foundation and Quebrando o Tabu

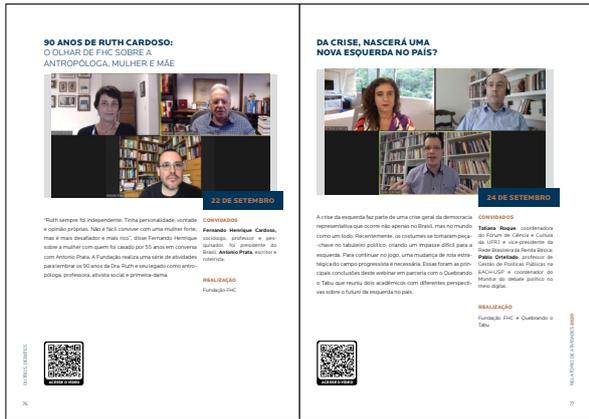


SEPTEMBER 15
**90 YEARS OF RUTH CARDOSO:
 A COMPREHENSIVE LOOK AT THE
 NON-PROFIT SECTOR**

Built over more than 50 years of a nationally and internationally recognized career, Ruth Cardoso's main legacy was the study of and action for the development of civil society in Brazil, which since the country's return to democracy has enjoyed a great period of expansion. The current situation, however, poses a threat to these achievements and challenges us to continue making progress.

GUESTS: **Augusto de Franco**, writer and consultant, created Escola-de-Redes; **Ricardo Paes de Barros**, holds a doctoral degree in economics from the University of Chicago, full professor at Inesper; **Simone Coelho**, political scientist, author of the book, "*Terceiro Setor: um estudo comparado Brasil e Estados Unidos*" (The Nonprofit Sector: a comparative study of Brazil and the USA).

HELD BY: FHC Foundation and INSPER



SEPTEMBER 22
90 YEARS OF RUTH CARDOSO:
FHC'S TAKE ON THE ANTHROPOLOGIST,
WIFE AND MOTHER

"Ruth was always independent. She had her own personality, will and opinion. It is not easy to live with a strong woman, but it is more challenging and enriching," said Fernando Henrique about the woman to whom he was married for 55 years in a conversation with Antonio Prata. The foundation is holding a series of activities to honor Dr. Ruth Cardoso's 90th anniversary and her legacy as an anthropologist, professor, social activist and first lady.

GUESTS: **Fernando Henrique Cardoso**, sociologist, professor and researcher, former president of Brazil; **Antonio Prata**, writer and screenwriter.

HELD BY: FHC Foundation

SEPTEMBER 24
WILL THE CRISIS GIVE RISE TO
A NEW LEFT IN BRAZIL?

The crisis of the left is part of the general crisis afflicting representative democracy not only in Brazil, but around the world. Recently, customs have become a key piece in politics, thereby creating difficult impasse for the left. Staying in the game will require a change in the strategic path for the progressive camp. These were the main conclusions drawn from this webinar held in partnership with Quebrando o Tabu, which featured two academics with different perspectives on the future of the left in Brazil.

GUESTS: **Tatiana Roque**, coordinator of the Science and Culture Forum at the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) and vice president of the Brazilian Network for Basic Income; **Pablo Ortellado**, professor of Public Policy Management at EACH-USP and coordinator of the Political Debate Monitor in the digital space.

HELD BY: FHC Foundation and Quebrando o Tabu



OCTOBER 20 AND NOVEMBER 9
MEDICINAL MARIJUANA:
CAN PROGRESS BE MADE SAFELY?

The new text for Bill 399/2015, which proposes regulating the growing of medicinal cannabis in Brazil is safe and does not open the door for growing it for recreational purposes, a subject that must be debated by Society and Congress at another point in time. In order to talk about this topic that affects thousands of Brazilians and their families, the FHC Foundation, Humanias360, Quebrando o Tabu and The Green Hub held two webinars.

1ST WEBINAR

GUESTS: **Luciano Ducci**, federal congressional representative, drafted the bill that proposes regulating the planting of cannabis for medicinal and industrial purposes; **Cidinha Carvalho**, mother of Clárian (therapeutic cannabis patient), founder and president of Associação Cultive; **Emílio Figueiredo**, attorney, legal consultant for associations and public-private initiatives that seek regulating the production of cannabis in Brazil; **Pedro A. Pierro**, neurosurgeon specializing in pain, epilepsy and other diseases, has been prescribing cannabis for medicinal purposes for over six years and has cared for more than 100 patients.

MODERATION: **Valéria França**, journalist and author of Blog Cannabis Inc.

2ND WEBINAR

GUESTS: **Carlos Minc**, state congressional representative for Rio de Janeiro (PSB); **Luís Fernando Tófoli**, coordinator of the Laboratory of Interdisciplinary Studies on Psychoactives – LEIPSI; **Margarete Brito** and **Marcos Lins**, attorney and designer, respectively, they are the coordinators and founders of Apepi (Support for Cannabis Research and Patients); **Pedro Abramovay**, attorney, director of the Open Society Foundations for Latin America and the Caribbean.

HELD BY: FHC Foundation, Humanitas360, Quebrando o Tabu, and The Green Hub



NOVEMBER 20
THE NEW POLITICAL BALANCE IN THE MIDDLE EAST AND ISRAELI-PALESTINIAN RELATIONS. BY GERSHON BASKIN

"Israel is not a democratic Jewish state, as many believe. It is not Jewish because 20% of the population is Arab. And it is not democratic because more than 4 million Palestinians live under oppression in the occupied territories. What do we really want to be?," asked Israeli activist Gershon Baskin in this webinar.

GUESTS: **Gershon Baskin**, founder and leader of Israel-Palestine Creative Regional Initiatives, is known by the nickname The Mediator for his role in freeing Israeli soldier Gilad Shalit after being held captive by Hamas for 5 years and 4 months; **Marcelo Lins** (GloboNews).

HELD BY: FHC Foundation

SUPPORT: IBI - Brazil-Israel Institute, POT - Peace on the Table, and Hedra Publishing House



NOVEMBER 25
MARCÍLIO MARQUES MOREIRA'S 89TH BIRTHDAY: A LIBERAL LEGACY FOR BRAZILIAN SOCIETY

To put Brazil back on the path of social achievements and individual freedoms, it is essential to recognize the lessons taken from history and preserve these advances. In this spirit, the FHC Foundation and the Livres movement promoted a tribute to Marcílio Marques Moreira's 89th birthday, who, as a liberal thinker, ambassador, and Minister of Finance, had a decisive role in the efforts to modernize our society and overcome the structural distortions that mark the Brazilian State.

GUESTS: **Celso Lafer**, Minister of Foreign Affairs of Brazil (1992; 2001-2002); **Pedro Luiz Bodin de Moraes**, Member of the Board of Itaú Unibanco; **Persio Arida**, former Chairman of the Brazilian Central Bank.

HELD BY: FHC Foundation and LIVRES



FURA BOLHA

Started in 2019, the *Fura Bolha* project consists of a series of conversations in which two people with different perspectives and life experiences are willing to talk constructively about some of the main problems in the country and find consensus (whenever possible). The result has been a productive and essential dialogue for democracy.

In an initiative of the Democratic Platform (FHC Foundation + Edelstein Center for Social Research) supported by the National Endowment of Democracy, the conversations are recorded and edited into 20- to 40-minute videos posted on YouTube and social networks. In 2019, we published five videos in the first season, which finished in March this year. In 2020, we started the second season, which will have eight videos and will be completed in 2021.

See below the videos published in 2020:

FIRST SEASON: POLITICIANS

GOVERNORS FLÁVIO DINO AND EDUARDO LEITE: POLITICAL POLARIZATION AND THE ROLE OF THE STATE

"The existence of different thoughts that coalesce to compete for society's support is inherent to human life, but this debate must be tempered correctly so as to not harm democracy," said Maranhão Governor Flavio Dino. If we dig our heels into just one side, ready to rebut the argument of the other without reflection and dialogue, we will not move and society will get frustrated, which will damage politics itself," agreed his colleague from Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), in this 6th video of the first season of *Fura Bolha*.

SENATORS MAJOR OLÍMPIO AND KÁTIA ABREU: LEFT AND RIGHT IN CONGRESS

"It is impossible for us to pass a fundamental reform for the country without studying the both extremes (left and right) of the argument. I like finding solutions (to problems), no matter what side they are on," said Senator Kátia Abreu (PDT). I love to be convinced when I am wrong," said Major Olímpio, former military police officer elected as senator of the PSL party in 2018. This was the 7th video of the first season of *Fura Bolha*.



REPRESENTATIVES TABATA AMARAL AND VINICIUS POIT: WHY GET INTO POLITICS?

In the 8th video from the first season of *Fura Bolha*, the young congressional representatives Tabata Amaral (PDT-SP) and Vinicius Poit (Novo Party-SP), two of the youngest and most promising leaders in the House, explain why they decided to get into politics and defend dialogue between the center-left and center-right to solve the most pressing problems in the country.

SECOND SEASON: THEMES IN BRAZIL TODAY (*)

JOSÉ MURILO DE CARVALHO AND SÉRGIO ETCHEGOYEN: THE PRESENCE OF MILITARY OFFICERS IN GOVERNMENT

"The downside of the Bolsonaro government is that it threatens the good image of the Armed Forces cultivated since Brazil's return to democracy. The silence of military commanders gives the impression that there is a certain awkwardness," said historian José Murilo de Carvalho in this online conversation with General Etchegoyen. "The loyalty of military commanders to the homeland and to the institutions of the republic, and the loyalty of military personnel appointed to civilian posts by the president do not clash and at the same time do not mix," said the military officer. This was the 1st video from the second season of *Fura Bolha*.

PASTOR ED RENÉ KIVITZ AND RABBI NILTON BONDER: STATE AND RELIGION

"Today we have a policy that uses God's name in vain to protect what He does not protect and to stop protecting what He commands us to protect," said theologian and pastor Ed Kivitz (Água Branca Baptist Church). "This commandment is the first fake news alert in history," joked Rabbi Nilton Bonder. According to the spiritual leader of the Jewish Congregation of Brazil, "religion should not produce conservative people, since its energy is for renewing the world."



IZABELLA TEIXEIRA AND ALDO REBELO: THE AMAZON

In the 3rd episode of the second season of *Fura Bolha*, the former environment minister and the former defense minister discuss the controversial issues surrounding the Amazon, including deforestation, natural resource extraction and sustainable development.

DOM ANTÔNIO DUARTE AND PASTOR ODJA BARROS: FAMILY AND RELIGION IN THE 21ST CENTURY

In the 4th video of the second season of *Fura Bolha*, Baptist pastor and feminist theologian talks with assistant bishop of the Archdiocese of Rio de Janeiro about relations between men and women in Christian theology, marriage and same-sex adoption, among other topics related to family.

FERNANDO HADDAD AND SAMUEL PESSOA TALK ABOUT CAPITALISM, SOCIALISM AND BRAZIL

The former education minister, former mayor of São Paulo, and presidential candidate for the Workers' Party in 2018, Fernando Haddad, and economist Samuel Pessoa, professor at the Getúlio Vargas Foundation Graduate School of Economics and Finance and researcher at the FGV Institute for Economics, discuss values and perspectives they do and do not share.

(* The second season of *Fura Bolha* will continue in 2021 with three more videos.



PUBLICATIONS

FUTURIBLES IN PORTUGUESE

The result of an editorial partnership between the Democratic Platform Project and the French magazine *Futuribles* (mixture of the words “futures” and “possible”), edited by the Paris-based research center of the same name, this annual digital publication focuses on casting light on the major trends that will impact the world in the coming years and decades, such as technology, education, health, environment, cities and politics, among others.

No. 3, Sep.2020

The new Chinese Social Credit System. Covid-19 in Brazil: a pandemic within another pandemic. Covid-19 and global warming. These are the three featured articles in the new edition of *Futuribles* in Portuguese, available for download in Portuguese on the FHC Foundation website.

WHAT WORLD ARE WE LIVING IN? BERNARDO SORJ

We are living in dangerous times, when societies may end up destroying the foundations of democratic life. This book, written by the Uruguayan-born, naturalized-Brazilian sociologist, analyzes the relations between capitalism and democracy and the challenges posed by the rise of authoritarian tendencies at the national and international levels. The book is part of the collection “The State of Democracy in Latin America”, directed by Bernardo Sorj and Sergio Fausto and published by the Democratic Platform. The book is available for free on the FHC Foundation website.



JOURNAL OF DEMOCRACY IN PORTUGUESE

One of the most influential non-academic publications dedicated to the social sciences, the Journal of Democracy was created in 1990 and is published in English by the National Endowment for Democracy (NED). The Portuguese version has been published by the Democratic Platform since 2012, an initiative of the FHC Foundation and the Edelstein Center. It is published electronically every six months and can be accessed free of charge.

Volume 9, No. 1, Nov 2020

Founded a few days after the fall of the Berlin Wall (1989), the Journal of Democracy completed 30 years of existence. The first two texts, by Francis Fukuyama and Yascha Mounk, look into the state of democracy around the world, and Sumit Ganguly and Ladan Boroumand shed light on two major countries, Iran and India. The article about Brazil, by Humberto Dantas, analyzes municipal elections. The texts were written before the novel coronavirus pandemic.

Volume 9, No. 2, May 2020

The military in politics; the weaknesses of liberal democracy in the face of populism and polarization in social networks; the stratagems used by Bolsonaro to become stronger and in power in Covid-19 times, and by Maduro in seven years of economic and social crisis. These are the topics addressed by the five articles of the new edition of the Journal in Portuguese, available for free on the internet.



PODCASTS

VAMOS FALAR DE DEMOCRACIA? (LET'S TALK ABOUT DEMOCRACY)

A podcast is an audio program that can be streamed or downloaded at any time on a mobile phone, tablet or computer. In this series, the FHC Foundation invites prominent people in a variety of areas to talk about the challenges of democracy in a profoundly changing world.

WHY ARE REFORMS DIFFICULT IN BRAZIL – WITH MARCOS MENDES

In this episode, we talked to Marcos Mendes, associate researcher at Inspere and legislative consultant to the Senate since 1995.

O BRASIL DOBROU À DIREITA (BRAZIL TURNED RIGHT) – JAIRO NICOLAU'S NEW BOOK

In this episode, we talked to Jairo Nicolau, political scientist, professor and researcher at the School of Social Sciences (FGV/CPDOC). His most recent book analyzes Bolsonaro's performance in the latest presidential election.

POLITICS, SOCIETY AND DEMOCRACY – A CONVERSATION WITH PEDRO DORIA

In this episode, we talked to Pedro Doria, journalist, writer and one of the great digital experts in the Brazilian press. Pedro is a columnist for CBN, *O Globo*, and *Estadão* and founder of *Meio*, a daily newsletter that dishes out brief news summaries in the morning.



A Fundação preserva, descreve e dá acesso às arquivos do Fernando Henrique Cardoso, segundo a Lei nº 8.394, de 30 de dezembro de 1991, que disciplina as "partes privadas dos presidentes da República", atribuindo ao titular a responsabilidade de organizar e colocar os documentos à disposição do público. Os arquivos pessoais de Ruth Cardoso, Joaquim Ignácio Baptista Cardoso, Leônidas Cardoso, Paulo Renato Souza e Sérgio Motta se encontram em regime especial, por serem aspectos públicos da República Brasileira, desde o final do século XIX. O acervo de Mário Covas está sob custódia provisória da Fundação para receber tratamento técnico e será posteriormente transferido para o Arquivo Público do Estado de São Paulo.

PROJETO: DESCRIÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO PR. FHC

As atividades referentes ao acervo histórico são de temperatura e umidade documentar de maneira adequada para evitar danos físicos. São realizadas para esse acervo técnico, sob a coordenação de Silvana Goulart e a consultoria de Ana Maria Camargo e a consultoria de Dr. Ana Maria Camargo, professora titular do Departamento de São Paulo. O trabalho consiste na preservação de livros, cartas e outros documentos em papel e em suporte eletrônico, bem como a organização de arquivos digitais em formato de áudio, vídeo e imagens. Os arquivos são armazenados em servidores de backup em nuvem e em servidores locais. Os arquivos são armazenados em servidores de backup em nuvem e em servidores locais. Os arquivos são armazenados em servidores de backup em nuvem e em servidores locais.

THE COLLECTION

The Foundation preserves, describes and gives access to the archives of President Fernando Henrique Cardoso, as per Law no. 8394, dated December 30, 1991, which regulates the "private collections of the presidents of the Republic", assigning to the owner the responsibility of organizing and making the documents available to the public. The personal archives of Ruth Cardoso, Joaquim Ignácio Baptista Cardoso, Leônidas Cardoso, Paulo Renato Souza, and Sérgio Motta have been added to the initial set of documents as they cover political aspects of the Brazilian Republic since the late 19th century. The Foundation is provisionally in charge of providing technical treatment to the Mário Covas collection, and it will later be transferred to the Public Archives of the State of São Paulo.

PROJECT: DESCRIPTION AND DISSEMINATION OF THE COLLECTION OF PRESIDENT FHC

The activities related to the historical collection are carried out by the team of the company Grifo Projetos Históricos under the curatorship of Silvana Goulart and consultancy by Dr. Ana Maria Camargo, senior professor at the University of São Paulo. The activities are funded under the Act for the Promotion of Culture, and the project was approved by the Special Department of Culture. The 2020-2021 Biannual Plan (Pronac 193090) provides for the development of the description and dissemination of collections and the educational and cultural programs of the Foundation. In 2020, the technical treatment of the collections of President F.H. Cardoso, Sérgio Motta and Mário Covas, which is the core activity under the Biannual Plan, took place until March. The Covid-19 pandemic and the urgency of social isolation changed the way the work is carried out, and our team started working from home, with access to the digital documents and the Foundation's computers. After six months, our staff continued working from home, but five employees returned to the office twice a week to deal with documentation taken from the underground floor. Due to the instability of temperature and humidity, the documents were relocated to an appropriate area. The pandemic also forced the suspension of the in-person visits to the exhibition A Real Plan and a virtual version is being prepared. Other educational events, such as Dialogues with a President, talks and workshops, were resumed, on a virtual platform, in the second half of the year. All events were translated into the Brazilian Sign Language and are available, in full, on the Foundation's Facebook.



TRATAMENTO TÉCNICO DOS DOCUMENTOS

- Rotinas**
- Conservação e controle de temperatura/umidade na armazenagem.
 - Acionamento em Instituto de conservação e acomodação em mobiliário.
 - Descrição e informatização dos documentos e catalogação de livros e bibliotecas.
 - Manutenção e implantação de novas funcionalidades na base de dados.

PROJETO ARQUIVÍSTICO

- Rotinas**
- Continuação do tratamento técnico dos arquivos Fernando Henrique Cardoso, Sérgio Motta e Mário Covas.

HOME-OFFICE

A equipe do acervo é deslocada remotamente os trabalhos arquivísticos, incluindo reuniões por meio de aplicativos de comunicação e discussões metodológicas.

Inserção na base de dados - 2020		
Classe	Folhas	Documentos
AUDIOVISUAL	128	131
BIBLIOGRÁFICO	108	108
ICONOGRAFICO	327	5.513
ÁUDIO	-	-
TEXTUAL	2.134	3.711
TRIDIMENSIONAL	-	-
TOTAL	2.697	9.463

When it comes to technology, the Collection database has been updated by company Electra, with new functions that facilitate access. The macro-activities carried out included: adjustments to the Sagui system and the Researcher module to include new search tools, improved usability and bug fixes; creation of testing and validation environments to reduce errors and unavailability during the deployment processes in the production environment. HTML 5 / Bootstrap / ASP.NET / SQL Server technology was used.

TECHNICAL TREATMENT OF DOCUMENTS

Routines

- Maintaining and controlling the temperature and humidity of the areas housing the collection.
- Storing the documents in conservation packaging and appropriate furniture.
- Describing and digitizing documents and cataloging the books in the library.
- Maintaining and deploying new database functionalities.

ARCHIVAL PROJECT

Routines

- Continuation of the technical treatment of the collections of Fernando Henrique Cardoso, Sérgio Motta, and Mario Covas.

WORK FROM HOME

The collection team conducts their work remotely, including planning meetings and methodological discussions.

Database additions (2020)		
Genre	Folders	Documents
AUDIOVISUAL	128	131
BIBLIOGRAPHICAL	108	108
ICONOGRAPHIC	327	5,513
AUDIO	-	-
TEXT	2,134	3,711
THREE-DIMENSIONAL	-	-
TOTAL	2,697	9,463

Saída para internet – 2020		
Gênero	Fichas	Documentos
AUDIOVISUAL	203	204
BIBLIOGRÁFICO	-	-
ICONOGRÁFICO	449	3.184
SÔNORO	-	-
TEXTUAL	2.061	2.066
TRIDIMENSIONAL	-	-
TOTAL	2.713	5.454

Total geral

Inserção na base de dados (2005-2020)		
Gênero	Fichas	Documentos
AUDIOVISUAL	5.152	5.622
BIBLIOGRÁFICO	13.502	13.602
ICONOGRÁFICO	10.713	132.476
SÔNORO	4.224	4.452
TEXTUAL	24.937	95.878
TRIDIMENSIONAL	1.862	3.359
TOTAL	60.390	255.389

Saída para internet (2011-2020)		
Gênero	Fichas	Documentos
AUDIOVISUAL	4.503	4.733
BIBLIOGRÁFICO	803	803
ICONOGRÁFICO	9.245	74.331
SÔNORO	4.113	6.119
TEXTUAL	22.538	28.455
TRIDIMENSIONAL	1.161	1.701
TOTAL	42.363	116.142

MUDANÇA DO ACERVO E RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

A transferência do subterrâneo ao deslocamento de 6 gavetas e de documentos iconográficos para o 5º andar da Fundação. Foram embaladas 266 unidades de trabalho, entre quadros, gravuras, fotos e outros emoldurados. Cada material foi embalado em 3 metros de espuma e acondicionado por higienização, visando quanto à conservação, checagem de dados e retirada das molduras, quando se puder acomodar os documentos em gavetas. Foram preparados, das salas, uma sala com equipamento de ar condicionado que antes propiciava desumidificação. O software de monitoramento ambiental foi reinstalado nos novos espaços.

O trabalho presencial começou com o deslocamento das 6 gavetas e molduras desmontadas e transportadas para a nova sala. Após a mudança o material das gavetas foi monitorado e conferido.

Os equipamentos de trabalho presencial, para exemplar parte do acervo textual não tratado a fim de separar sala para digitalização e tratamento técnico.

Trabalho presencial com documentação textual

Online posting (2020)		
Genre	Folders	Documents
AUDIOVISUAL	203	204
BIBLIOGRAPHICAL	-	-
ICONOGRAPHIC	449	3.184
AUDIO	-	-
TEXT	2.061	2.066
THREE-DIMENSIONAL	-	-
TOTAL	2.713	5.454

MOVING THE COLLECTION AND RESUMING OFFICE ACTIVITIES

Since the underground level is no longer used, 6 archival flat drawer cabinets and iconographic documents were taken to the fifth floor of the Foundation's headquarters. Two hundred, sixty-six objects were packaged, including paintings, pictures, photographs and framed posters. These pieces were stored in packages until September and are now undergoing cleaning, conservation inspection, data checking, and removal of frames, so that they can be stored in drawer cabinets. Two rooms were prepared, one of which has air conditioning equipment that has a dehumidifying property. The monitoring software was reinstalled in the new spaces.

OVERALL TOTAL

Database additions (2005-2020)		
Genre	Folders	Documents
AUDIOVISUAL	5.152	5.622
BIBLIOGRAPHICAL	13.502	13.602
ICONOGRAPHIC	10.713	132.476
AUDIO	4.224	4.452
TEXT	24.937	95.878
THREE-DIMENSIONAL	1.862	3.359
TOTAL	60.390	255.389

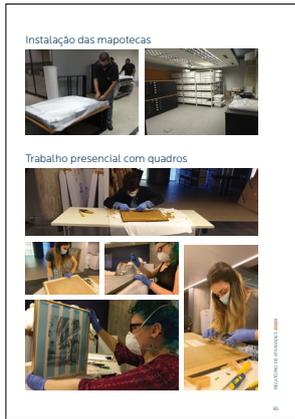
The in-person work began with the displacement of the 6 drawer cabinets, including disassembly and moving them to the new room. The materials were then rearranged and inspected.

Another team returned to in-person work to examine part of the untreated text collection in order to separate batches for digitization and technical treatment.

Online posting (2011-2020)		
Gênero	Fichas	Documentos
AUDIOVISUAL	4.503	4.733
BIBLIOGRÁFICO	803	803
ICONOGRÁFICO	9.245	74.331
AUDIO	4.113	6.119
TEXT	22.538	28.455
TRIDIMENSIONAL	1.161	1.701
TOTAL	42.363	116.142

IN-PERSON WORK WITH TEXT DOCUMENTATION





INSTALLING THE DRAWER CABINETS



IN-PERSON WORK WITH PAINTINGS



DISSEMINATION ACTIVITIES

In addition to online database research, digital platforms have been increasingly used to give access to the collection and disseminate documents. In view of the new forms of interaction between people and institutions, dissemination strategies seek to present possible ways in which an archive can inform and educate.

1. VIRTUAL EXHIBITIONS

A virtual exhibition platform was created to showcase the Foundation's collection. Developed by Sintrópica, it gathers all the exhibitions shown to date. A dashboard managed by the Collection team publishes the content on the platform.

The concept is to draw attention to the documents, which are complementary to the official sources and hold their own brilliance, many of which have never been published before, since they belong to personal archives. The exhibitions address contemporary issues and question and discuss society, politics, culture and history, past and present.





A. AIDS: APPROACHES AND STRATEGIES FOR SURVIVAL

Today in Brazil we are experiencing the spread of the Covid-19 pandemic and we are among the countries with the highest number of deaths, both in absolute terms and proportionally with respect to the size of our population. This situation stands in stark contrast with Brazil's success in curbing the AIDS epidemic more than 20 years ago, when a joint effort between state and society led to governmental policies in place to this very day. In the 2000s, we even spearheaded a group of countries that favored breaking up drug patents, thus forcing pharmaceutical companies to reduce their costs and creating the conditions for protecting the population. The exhibition invites us to learn lessons for a present in which we are challenged to combat Covid-19. Launched in August, the exhibition was viewed 769 times by December.



B. RUTH CARDOSO, AN EDUCATOR

A look at the life of Dr. Ruth Cardoso through her cross-cutting legacy of training people, leaving her mark on academics, social policies and in the lives of those who interacted with her. The exhibition examines her vision and educational activities through statements, reports and documents. A teacher who "really liked to teach, but not in the classroom," who practiced teaching in every moment of her life and who acted substantively in the education of people through social programs and her students and advisees, who went on to become staff members for universities and references in their fields of action. The exhibition honors Ruth Cardoso's 90th anniversary celebrated on September 19. Alice Noujaim Teixeira led the research, curation and texts for this show.

Launched in September, the exhibition was viewed 1,464 times by December.



C. TO YOU I DEDICATE

A free and personal form of expression, dedications are proof of relationships between people and hold the power of revealing a little bit about the nature of those ties. They speak both about the authors and their recipients, and in the case of this exhibition, are a portrait signed by men and women from the scientific, political and artistic elite of the twentieth century in Brazil, with some important international representatives. The exhibition displays dedicatory inscriptions found in books from the library put together by Ruth and Fernando Henrique Cardoso over six decades. They provide a snapshot of the generations of friends, academic colleagues, political partners, and literati.

Launched in December.

2. SOCIAL MEDIA PRESENCE

Instagram is the social network considered most suitable for posting and commenting on the documents of the Collection.

Content production topics in weekly publications:

- Stories about the "Object of the week", featuring a photo of the details of the artifact from the Collection as a tribute to FHC.
- Challenge to identify the artifact with the answer being posted the next day.
- Text produced for the Internal Weekly Newsletter - ISI.
- Texts about a specific subject related to the Exhibition *A Real Plan*.
- Photos from the iconographic collection.
- Documents - events, speeches, meetings, interviews - recorded on video.

Content production topics in biweekly publications:

- Collection of the Ruth and Fernando Henrique Cardoso Library.
- Publication about the technical routine of the collection.

232 Instagram posts were made throughout the year, with 15,306 likes and 164,650 thousand views.

Instagram posts are accessible through the "Texto Alternativo" tool and in the posts themselves, with inclusive hashtags, such as #PraCegoVer and #PraTodosVerem.

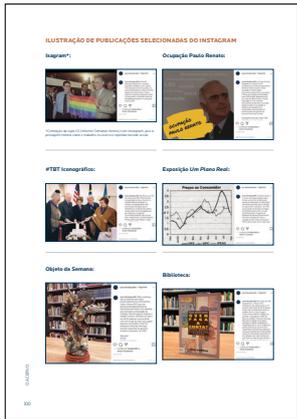


ILLUSTRATION OF SELECTED INSTAGRAM POSTS

“ISAGRAM”



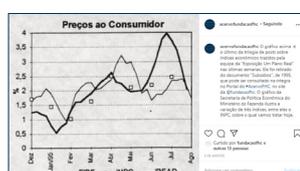
OBJECT OF THE WEEK



OBJECT OF THE WEEK



OCCUPATION PAULO RENATO



LIBRARY



FRIDAY VIDEO



MAKING OF THE EXHIBITION AIDS: APPROACHES AND STRATEGIES FOR SURVIVAL



WORKSHOP





3. TALKS

JUNE 8

DISSEMINATION OF COLLECTIONS: WHAT ARE WE DOING?

The Covid-19 pandemic has intensified the dissemination of documents on digital platforms. Strategies for the dissemination of collections are already on the agenda of document custody institutions, which use archives in different ways to inform and educate researchers, students, document producers and the public in general about their objectives, programs and actions.

In this context, one question arises: How have institutions been increasing the visibility of their collections through dissemination strategies? Has anything changed in the way we disseminate collections?

SPEAKERS:

Lucia Maria Velloso de Oliveira

Oliveira holds a doctoral degree in Social History (University of São Paulo) and a master's degree in Information Science from the Brazilian Institute of Information in Science and Technology and the Fluminense Federal University (UFF). She headed the Historical and Institutional Archive Service of the Casa de Rui Barbosa Foundation and served as Executive Director of the same institution in 2019. She is a professor at the Department of Information Science and the Graduate Program for Information Science at UFF.

Marcelo Antonio Chaves

Chaves holds a bachelor's degree in History (2001), a master's degree (2005) and a doctoral degree (2009) in Social History, all from the State University of Campinas (Unicamp). He specialized in Archives Organization at IEB/USP and develops projects in archives and has experience in document management, permanent archives and dissemination. Chaves works at the Center for the Dissemination and Support for Research of the Public Archives of the State of São Paulo, where he created *Revista do Arquivo* (Archives Magazine), of which he is an editor.

Silvana Goulart

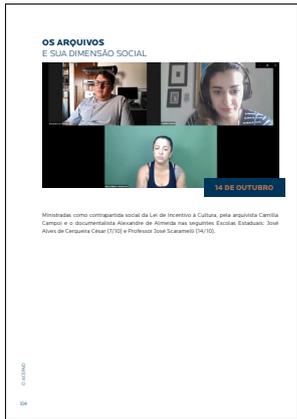
Goulart holds a master's degree in Social History and specializes in Archival Sciences and in Memory Center projects, as well as academic courses and productions in the area. Together with Ana Maria Camargo (University of São Paulo), she co-authored books, including *Tempo e circunstância* (Time and circumstance) and *Centros de memória: uma proposta de definição* (Memory centers: a proposed definition). She is the director of Grifo Projetos and provides organization and management services of historical collections in companies and institutions, including the Fernando Henrique Cardoso Foundation, where she works as a curator.

MEDIATOR:

Camilla Campoi

Campoi holds a Master's degree in Information Science from the Federal Fluminense University and a Bachelor's degree in Archival Sciences from the Federal University of the State of Rio de Janeiro and in History from the University of the State of Rio de Janeiro. She worked on projects at the National Archives of Brazil and the Casa de Rui Barbosa Foundation, works at the Fernando Henrique Cardoso Foundation and is a professor of the Archives technical course (Etec/SP) and secretary of the Board of the Association of Archivists of São Paulo.

HELD BY: FHC Foundation and Public Archives of the State of São Paulo (APESP)



JUNE 11
ARCHIVE: CONTEXT AND CONTENT

The correlation between context and content is an important key to understanding what archives are and to distinguish them from other sets of documents. From this correlation also derives the elements that justify the existence of a specific method to approach them, justifying the very autonomy of Archival Sciences as a discipline.

SPEAKER:

Ana Maria de Almeida Camargo

Senior professor of the History Department of the School of Philosophy, Languages and Human Sciences of the University of São Paulo. Consultant to the Fernando Henrique Cardoso Foundation for the treatment of history collections.

PRESENTATION:

Ana Célia Navarro de Andrade

PhD in Social History from the University of São Paulo, professor of the graduate course in Management of School Archives and Libraries/Unifai, member of the Advisory Board of the Historical Archives of São Paulo, president of the Association of Archivists of São Paulo - ARQ-SP.

MEDIATOR:

Clarissa Schmidt

Schmidt holds a degree in Archival Sciences from UNIRIO, in Social Sciences from PUC/SP, also a master's degree in Social History from PUC/SP, and a doctoral degree in Information Science from ECA/USP. She is a professor of the undergraduate course in Archival Sciences and the Graduate Program in Information Science at the Fluminense Federal University, and a professor of Unirio's Document and Archives Management Program. She wrote the book "A construção do objeto científico na trajetória histórico-epistemológica da Arquivologia" (The construction of the scientific subject-matter in the historical-epistemological trajectory of Archival Sciences) and is the vice-president of the Association of Archivists of São Paulo - ARQ-SP.

HELD BY: FHC Foundation and Association of Archivists of São Paulo (ARQ-SP)

OCTOBER 14
ARCHIVES AND THEIR SOCIAL DIMENSION

Talks held under the Act for the Promotion of Culture by archivist Camilla Campoi and documentary artist Alexandre de Almeida at the following State Schools: José Alves de Cerqueira César (Oct 7) and Professor José Scaramelli (Oct 14).



4. METHODOLOGY WORKSHOPS

OCTOBER 28 ARCHIVES, FONDS AND COLLECTION

Fonds and collection are terms that are presented in archival literature as mutually exclusive. Subjected to a rigorous review process, based on examples offered by different archival custody institutions and, in particular, by the Fernando Henrique Cardoso Foundation, these concepts now offer a key to the application of the principle of provenance.

SPEAKER:

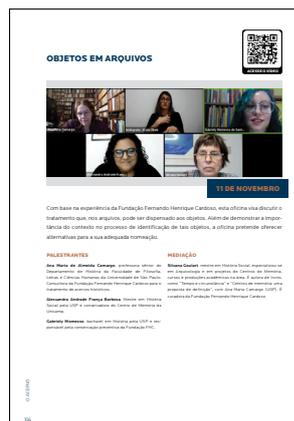
Ana Maria de Almeida Camargo

Senior professor of the History Department of the School of Philosophy, Languages and Human Sciences of the University of São Paulo. Consultant to the Fernando Henrique Cardoso Foundation for the treatment of history collections.

MEDIATOR:

Silvana Goulart

Goulart holds a master's degree in Social History and specializes in Archival Sciences and in Memory Center projects, as well as academic courses and productions in the area. Together with Ana Maria Camargo (University of São Paulo), she co-authored books, including *"Tempo e circunstância"* (Time and circumstance) and *"Centros de memória: uma proposta de definição."* (Memory centers: a proposed definition). She is a curator at the Fernando Henrique Cardoso Foundation.



NOVEMBER 11 OBJECTS IN ARCHIVES

Drawing on the experience of the Fernando Henrique Cardoso Foundation, this workshop aims to discuss how objects can be treated in archives. In addition to demonstrating the importance of context in the process of identifying objects, the workshop intends to offer alternative ways to create reference codes for them.

SPEAKERS:

Ana Maria de Almeida Camargo

Senior professor of the History Department of the School of Philosophy, Languages and Human Sciences of the University of São Paulo. Consultant to the Fernando Henrique Cardoso Foundation for the treatment of history collections.

Gabriely Momesso

Momesso holds a bachelor's degree in History from the University of São Paulo and is in charge of preventive conservation at the FHC Foundation.

MEDIATOR:

Silvana Goulart

Goulart holds a master's degree in Social History and specializes in Archival Sciences and in Memory Center projects, as well as academic courses and productions in the area. Together with Ana Maria Camargo (University of São Paulo), she co-authored books, including *"Tempo e circunstância"* (Time and circumstance) and *"Centros de memória: uma proposta de definição."* (Memory centers: a proposed definition). She is a curator at the Fernando Henrique Cardoso Foundation.



NOVEMBER 19 REFERENCE CODES AND ARCHIVAL UNITS

The reference code system used by the Collection department of the Fernando Henrique Cardoso Foundation is based on optimizing the storage areas while also serving two important functions: giving documents identification numbers and a specific storage location.

SPEAKERS:

Ana Maria de Almeida Camargo

Senior professor of the History Department of the School of Philosophy, Languages and Human Sciences of the University of São Paulo. Consultant to the Fernando Henrique Cardoso Foundation for the treatment of history collections.

Renata Bassetto de Oliveira

Oliveira holds a bachelor's degree in Journalism from Cásper Libero and is the documentation coordinator at the FHC Foundation.

MEDIATOR:

Camilla Campoi

Campoi holds a master's degree in Information Science from the Federal Fluminense University. She also holds a bachelor's degree in Archival Sciences from the Federal University of the State of Rio de Janeiro and in History from the University of the State of Rio de Janeiro. Campoi worked on projects at the National Archives of Brazil and the Casa de Rui Barbosa Foundation. She works at the Fernando Henrique Cardoso Foundation and is a professor of the Archives technical course (Etec/SP) and secretary of the Board of the Association of Archivists of São Paulo.

5. TECHNICAL VISITS

One of the activities of the Collection department is the reception of institutions or people who work in the field of archives and memory for technical visits. In 2020, the scheduled visits were suspended due to the lockdown, but in November we accepted a visit request of a group of students of the course of archival sciences and professors Cleice de Souza Menezes and Georgete Medleg of the University of Brasília.

6. TECHNICAL VISITS

Last year was virtually normal in terms of the materials provided to support academic research or productions.

- Library of the Presidency of the Republic. Request: supporting a survey on the 2002 presidential agenda.
- Polish-Brazilian Society. Request: photos of Lech Walesa's visit to Brazil for an exhibition at Liceu Rui Barbosa in Warsaw - a secondary school that features Portuguese in the school curriculum - and for a publication on the 100th anniversary of diplomatic relations between the two countries.
- Carlos Eduardo Tauil (doctoral student at the School of Sciences and Languages of Unesp-Araquara). Request: dissertation on FHC in the 1988 Constitution.
- Giros Projetos Audiovisuais. Request: photographs of the presidential period for the video "An unlikely president".
- Intrinseca Publishing House. Request: provision a current photo of FHC to inspire a portrait that will illustrate an interview in a future publication by the publishing house.
- Production of a documentary film about Derly Silva, Ruth Cardoso's hairdresser. Request: images of FHC and the first lady to illustrate a testimonial.
- Veja magazine. Request: documents related to the UN Multilateral Conference, held in South Africa, when FHC admitted that Brazil was a racist country.
- Egly Meyer Alves. Request: 1994 and 1998 government programs.



- i. Student. Request: material referring to Ruth Cardoso's diplomatic work for a Final Term Paper of an International Relations Course.
- j. Companhia das Letras. Request: photographs for a book about the company Odebrecht.
- k. Master's student in Education - Unioeste. Request: documents related to the Latin American Center for Administration for Development (CLAD) and the Master Plan for the Reform of the State Apparatus (PDRAE), for a master's thesis.
- l. Request: photos of FHC with José Sarney for a publication celebrating the 90th birthday of the former president.
- m. Margarita Fajardo (United-States-based professor, historian, and researcher). Request: photos of FHC to illustrate the book *The World that Latin America Created*, which addresses the ECLAC and is published by Harvard University Press; image for the book *Cold War Social Sciences, Transnational Entanglements*, to be published by Palgrave Macmillan.
- n. O Estado de S. Paulo newspaper Request: photos of Ruth Cardoso at the launch of the Solidary Community Program to illustrate a news story.
- o. Federation of Industries of the State of Rio de Janeiro - Firjan. Request: images of FHC in a visit to Firjan during Marcello Alencar's administration (PSDB-RJ).
- p. School of Public Policy - The London School of Economics and Political Science. Request: English FHC biography for a virtual event organized by the institution.
- q. Folha de S. Paulo newspaper Request: documents proving public appearances or contacts between FHC and the newly elected presidents of the United States, Bill Clinton and George Bush, respectively in 1996 and 2000, to be used in a news story.
- r. Project to Digitize the Memory of Syrian and Lebanese Immigration in Brazil in partnership with the Arab-Brazilian Chamber of Commerce and USEK, Université du Saint Esprit, in Lebanon. Request: glossary of activities and events and document description sheets used in the technical treatment of the Collection.



7. EXHIBITION A REAL PLAN: THE HISTORY OF BRAZIL'S PATH TOWARDS STABILITY

This exhibition shows the country's inflation control and currency stabilization process, from the restoration of democracy in Brazil in 1984 until the Real Plan was created ten years later. It features an illustrated timeline of historical events and invites viewers to play games and experience the limitations that hyperinflation imposes on the population.

From March to July 2020, the exhibition was open to scheduled visits (organized by *Diverte Cultural*) for 51 days. The visits were interrupted by the pandemic, and the total number of visitors in March came to 525, including 223 public and private school students in scheduled visits and 256 students from schools participating in the *Dialogues with a President* program.

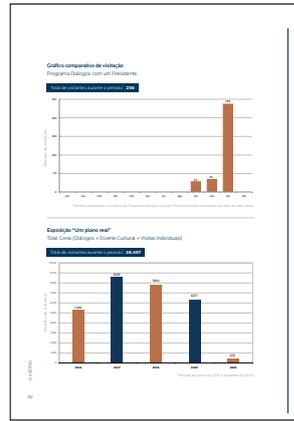
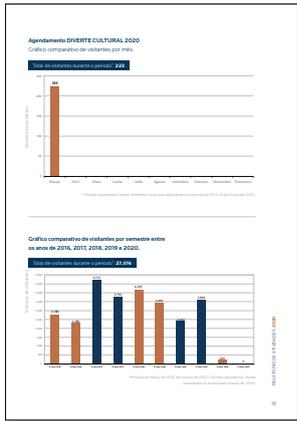
Due to social isolation policies, a virtual version of the exhibition is underway. The idea is to create a narrative based on the current content, with the necessary adjustments, but staying faithful to the essence of the original exhibition so as to provide a similar experience when it comes to the topics and features of the original version. The timeline will guide the narrative. A pedagogical experience will also be featured, allowing students to access documents related to the period, bringing them closer to historical sources and giving them a perspective that transcends mere illustrations. Exhibition monitors will support teachers who want to include the activity in their schedules. The project is being developed by companies 32 Bits and *Grifo Projetos Históricos* and will be launched in early 2021.

EXHIBITION A REAL PLAN – GRAPHS

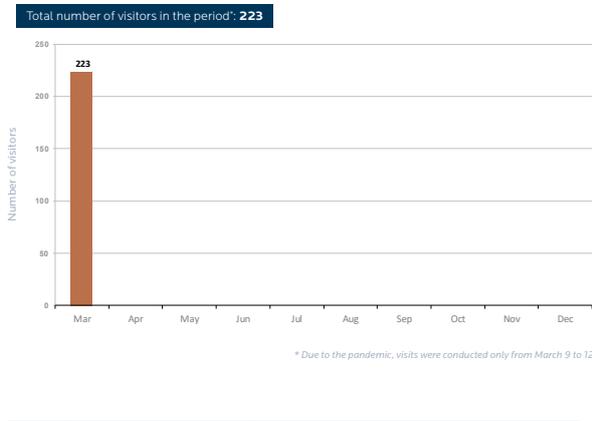
Comparison of visits
Total visitors – overall (*Dialogues* + *Diverte Cultural*)



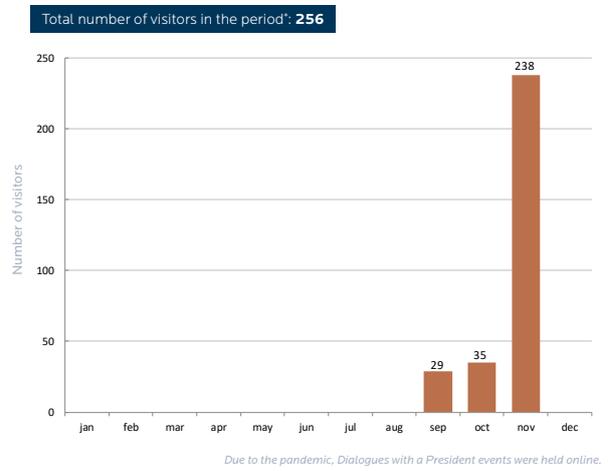
* Due to the pandemic, the visits arranged by *Diverte Cultural* were held from March 9 to 12. The *Dialogues* program was held virtually in the second half of the year.



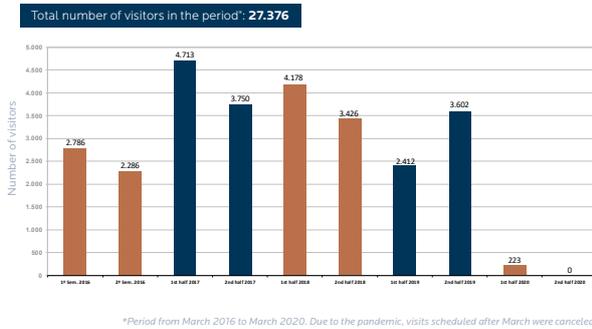
DIVERTE CULTURAL visits - 2020
Graph comparing the number of visitors per month*



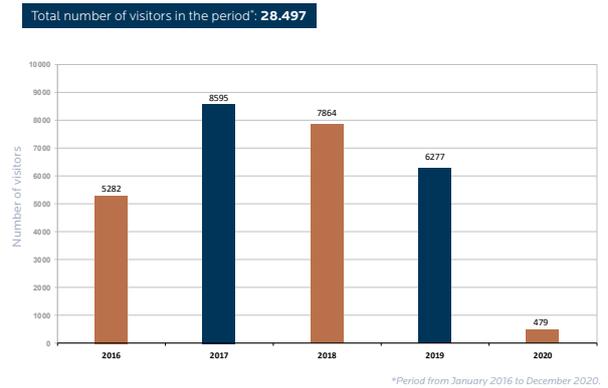
Graph comparing the number of visitors
Program Dialogues with a President

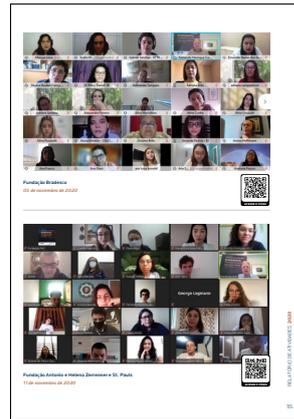


Graph comparing the number of visitors per semester from 2016 to 2020.



Exhibition "A Real Plan"
Overall Total (Dialogues + Diverte Cultural + Individual visits)





DIALOGUES WITH A PRESIDENT

This in-person program allows high school students to visit the A Real Plan exhibition and debate with Fernando Henrique Cardoso about topics suggested by the former president that are relevant to Brazil and the world. The program had to be adapted due to the limitations of the pandemic and was moved to a virtual environment in October, with 4 virtual meetings taking place.

E. E. José Alves de Cerqueira César
September 17, 2020

ETEC São Paulo
October 13, 2020

Bradesco Foundation
November 5, 2020

Antonio and Helena Zerrenner and St. Pauls
November 11, 2020



ORGANIZATIONAL STRUCTURE

BOARDS AND MANAGEMENT

CURATORIAL COUNCIL

Lifetime members

Fernando Henrique Cardoso – Chairman
 Beatriz Cardoso
 Luciana Cardoso
 Paulo Henrique Cardoso

Non-lifetime members

Celso Lafer
 Danielle Ardaillon
 Fernando Kasinski Lottenberg
 Henri Philippe Reichstul
 Horácio Lafer Piva
 Jovelino Carvalho Mineiro Filho
 Luiz Felipe d'Avila
 Oscar Vilhena Vieira
 Sergio Amaral

AUDIT COMMITTEE

Everardo de Almeida Maciel
 Fernando Freitas
 José de Menezes Berenguer Neto

Advisors to the President

José Luiz Sá de Castro Lima

EXECUTIVE TEAM

EXECUTIVE DIRECTOR

Sergio Fausto

CONTROL AND COMPLIANCE ADVISOR

José de Oliveira Costa

ARCHIVES TEAM

Renata Bassetto – Archivist
 Dartagman Leite Alves – Cultural Agent
 Raquel Strelciuc Leone – Cultural Agent

DEBATES TEAM

Sergio Fausto – Coordinator
 Beatriz Kipnis – Assistant
 Isabel Penz – Assistant
 Otávio Dias – Content Editor

MARKETING & PRESS

André Oliveira – Manager
 Giovanna Tieghi – Analyst
 Rafaela Martins – Analyst
 Vinícius Doti – Analyst
 Emanuele Oliveira – Intern

ADMINISTRATIVE, FINANCIAL AND HUMAN RESOURCES

Celina Yamanaka – Manager
 Andres Llinares – Analyst
 Ana Cristina Santos – Intern (until October)
 Giovanna Chiarelli Scorziello – Intern (until January)

IT

Milton Nunes

SECRETARIES

Deise Mendes – Secretary of the President
 Marcya Lima – Secretary of the Executive Director and the Archives Team

RECEPTION

Juliana Caetano

MAINTENANCE AND GENERAL SUPPORT

Luiz Yamanaka
 Vera Cordeiro
 Vardelita da Silva

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO